



63% das academias têm irregularidades

FOTO: Ortilo Antônio



João Neto acha que não exagera, vai todos os dias à academia e continua insatisfeito com o próprio corpo

O “culto ao corpo” pode virar problema de saúde. Apenas este ano, 63% das 418 academias de ginástica da Paraíba foram notificadas pelo Conselho Regional de Educação Física. Falta de profissionais qualificados está entre as principais irregularidades. **PÁGINA 9**

FOTO: Arquivo Pessoal



ONGs tiram animais das ruas e estimulam a adoção responsável

Paraíba

20 mil animais abandonados vivem nas ruas de João Pessoa

Número de casos de abandono cresce 70% entre novembro e janeiro, período de férias. **PÁGINA 10**

Osteoporose atinge mais de 50 milhões de pessoas no país

FOTO: Divulgação



Estado tem duas equipes de Basquete em Cadeira de Rodas

SUPERAÇÃO PÁGINA 21

Atletas paralímpicos da Paraíba viram destaque nacional

NOVEMBRO PÁGINA 22

João Pessoa se prepara para sediar Jogos da Juventude

Após os 50 anos, uma em cada três mulheres apresenta fraturas relacionadas à doença. **PÁGINA 14**

2º Caderno

Cinema, crítica e socialização

Os cineclubes resgatam a socialização e servem de modelo para várias instituições no Estado. **PÁGINA 5**

FOTO: Divulgação



TinTin Cineclub reune-se na UFPB



SUPLEMENTO Dos tesouros do Cariri paraibano, o Lajedo do Marinho se destaca pela paisagem exuberante e pelos sítios arqueológicos. A revista Turismo, que segue encartada hoje em A União, faz um passeio por essa região do Estado.

Almanaque

FOTO: Tereza Duarte



BOQUEIRÃO Município tem novo roteiro turístico, com trilhas, caminhadas e passeios pedagógicos. **PÁGINA 25**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,431 (compra)	R\$ 2,432 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,410 (compra)	R\$ 2,510 (venda)
EURO	R\$ 3,106 (compra)	R\$ 3,109 (venda)

- André Ricardo Aguiar fala sobre os prazeres do café. Página 6
- Criança especial e tetraplégica volta a andar depois de cirurgia. Página 15
- Funpresp não resolveu deficit da Previdência, dizem especialistas. Página 18
- Petrobras estuda medidas para o ressarcimento de prejuízos. Página 19



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	01h17	2.0m
baixa	07h30	0.6m
ALTA	13h29	2.0m
baixa	19h45	0.6m

Delação e benefício

A delação premiada é um recurso legítimo para desarticular organizações criminosas não somente porque está estabelecido em lei. É também legítimo por ser um modo “mais eficaz de se quebrar a espinha dorsal das quadrilhas, proporcionando ao Estado resultados positivos no combate à criminalidade”, conforme conceitua, com propriedade, o jurista Guilherme Nucci. Acatando a posição deste autor, segundo a qual a delação premiada é “moralmente criticável”, mas “um mal necessário”, chegamos uma conclusão aceitável: sem esse instrumento, muitos crimes ficariam insolúveis, permitindo que a impunidade virasse regra.

Ainda vista com desconfiança por parte da sociedade brasileira, assim como por alguns especialistas em Direito, a delação premiada comprovou sua eficiência em países como Estados Unidos e Itália, no combate à máfia, por exemplo. Deu poder a Justiça para chegar ao cerne das quadrilhas e desarticular sua organização interna. Não fosse assim, tais quadrilhas permaneceriam blindadas, impedindo que os agentes da lei capturassem seus líderes. Ou seja: a delação premiada tem o poder de anular a continuidade das ações criminosas o que, na prática, beneficia diretamente a sociedade e/ou o país. De que outra forma a Justiça poderia quebrar a espinha dorsal dessas quadrilhas, numa situação em que as provas não seriam suficientemente comprobatórias para caracterizar o crime? Se a delação premiada é um mal necessário, conforme conceituou o jurista citado, ela, porém, traz um bem maior ao conjunto da sociedade: reduz os espaços de escape que a impunidade tende a abrir para o criminoso de alto poder finan-

ceiro e de grande influência política.

A crítica mais comum feita à delação premiada diz respeito ao fato de que um réu confesso pode ganhar benefícios que vão da redução de pena até o perdão judicial. Porém, não é qualquer criminoso que pode obter tais benefícios. Precisa ser réu primário, colaborar efetivamente para a solução do crime delatando seus comparsas e, ainda assim, o juiz “levará em conta a personalidade do beneficiado e a natureza, circunstâncias, gravidade e repercussão social do fato criminoso”, conforme determina o artigo 13 da Lei 9.807/99, para lhe conceder, por exemplo, o perdão judicial.

O recente escândalo envolvendo diretores da estatal Petrobras em crimes financeiros e de lavagem de dinheiro poderá pôr à prova a eficácia da delação premiada no país. E também será uma oportunidade para que a sociedade brasileira avalie com mais propriedade a sua importância enquanto instrumento de proteção dos interesses de todos os cidadãos. Alguém duvida de que a dilapidação da Petrobras trará consequências graves aos brasileiros? Certamente, não.

A Justiça, que acatou o pedido de delação premiada do réu confesso Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras, precisa, agora, liberar o teor de seu depoimento, em que ele aponta todos os responsáveis pelo desvio de dinheiro e pagamento de propinas. Guardados os segredos de Justiça, essenciais ao processo investigatório, os cidadãos precisam saber quem são, de fato, as empreiteiras e os políticos que promoveram os crimes. E os corruptos e corruptores devem ser tratados com o rigor da lei.

Artigo Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Cinema tinha cada uma!

“Era o funcionário que, por vezes, exercia também a função de vigilante de costumes. Ao menos segundo o cronista Gonzaga Rodrigues”.

Uma provocação de Paulo Melo me faz retornar hoje às antigas matinais de domingo. Lá de Brasília, onde mora há mais de 30 anos, o crítico e cineasta que, na década de 1960, junto com o maestro Pedro Santos, fundou o Cine Clube Charles Chaplin, do velho Liceu Paraibano, e que fez carreira no jornalismo e por trás das câmeras, surpreendeu o colunista ao comentar “O Permanente – Parte II”, texto publicado na edição de 28 de setembro passado. Para quem não está ligando o título ao texto, reproduzo a parte que motivou a provocação:

- Assistir à matinal de domingo no Plaza ou no Rex era coisa tão em conta que algumas moedinhas já bastavam para a gurizada curtir Carlitos, O Gordo & O Magro, Tom & Jerry (no Plaza), Gene Autry, Hopalong Cassidy ou Roy Rogers (no Rex). E ainda sobrava para especular na troca de gibis ou comprar balas nos tabuleiros de ambulantes que circulavam pelas calçadas. Naqueles tempos não havia banca na sala de espera (na calçada do Municipal funcionava o fiteiro de Nivaldo, mas isso na segunda metade dos anos 1960).

Pois bem. Paulo adentrou o escurinho da memória e ingressou no meu e-mail com a seguinte reparação: “Pelo que me lembro, não eram só barracas e ambulantes comercializando balas. No interior do Rex, e acho que também no Plaza, havia um vendedor de guloseimas, circulando pra lá e pra cá, anunciando suas atrações, com sua caixa à altura da barriga e segura por uma tira de lona que circundava o pescoço. O mais famoso deles era seu Lemos (o nome era Lourival e jogava de half esquerdo),

meio corcunda e que morava na Camilo de Holanda, vizinho de dona Edite, irmã de Eunápio Torres, próximo à casa da família de Vladimir Carvalho.”

Surpreendente ou não? Para mim, surpresa total. E também para os críticos Ipojuca Pontes e João Batista de Brito, frequentadores das mesmas matinais minhas e de Paulo Melo. Liguei para os dois, nenhum se lembra de vendedor de guloseimas no interior do Rex ou do Plaza. Eu, muito menos. Lembramos, os três, de ambulantes circulando pra lá e pra cá com “sua caixa à altura da barriga e segura por uma tira de lona que circundava o pescoço”, conforme descreve Paulo - mas isto na calçada do cinema, nunca no seu interior. Quanto ao meio corcunda Lemos (ou ao half esquerdo Lourival), certamente a antiga vizinhança da Camilo de Holanda ainda esteja lembrada dele – mas apenas nos domínios da rua, deixa pra lá.

Como ainda restam dez minutos, quero dizer, dez linhas para o final da sessão, quero dizer, da coluna, aproveito para relembrar uma figura que, aí, sim, circulava pela sala durante a exibição do filme, principalmente para ajudar retardatários a encontrar onde sentar-se. Era o “lanterninha”, funcionário que, por vezes, exercia também a função de vigilante de costumes. Ao menos segundo o cronista Gonzaga Rodrigues. Anota o Neginho que no Cine Brasil trabalhava um lanterninha que, ao flagrar qualquer casal trocando carícias mais ousadas, mirava o foco na fila e advertia os pombinhos sem qualquer sutileza: “Olha a gananhagem! Olha a gananhagem!”

Humor Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

ENQUANTO ISSO EM SÃO PAULO...



UNInforme Geovaldo Carvalho

HISTÓRIA DE DOMINGO

Contam que uma jovem da sociedade pessoense, eleita Miss Paraíba, foi visitar ao artífice da palavra, José Américo de Almeida, em seu casarão avarandado na Praia de Tambaú. Ali, em seu bunker, o “Solitário de Tambaú” recebia de tudo; de presidente a pedinte, sempre querendo um conselho.

A miss, entusiasmada com o título, chegou falando muito, maltratando o português e as ideias, com a genialidade invulgar de comprimir o mínimo de raciocínio no máximo de palavras. E, como os outros, queria do mestre conselhos para ter uma caminhada existosa em sua trajetória na maratona de beleza.

- Doutor José Américo, o que o senhor me recomenda para eu representar bem o Estado no concurso de Miss Brasil, lá no Rio de Janeiro.

Contemplativo, olhar perdido nas soturnas ondas tangidas pelo vento quente de Tambaú, o pai da “Bagaceira” aconselhou a jovem com a mesma sabedoria com que mandou recado a João Goulart – via Abelardo Jurema - para ele ir devagar “com suas reformas”, se não seria cassado:

- Minha filha, você quer mesmo um conselho? Então, fale o menos possível. E, se puder, não abra a boca. Ela não deve ter seguido o conselho do velho mestre, a julgar pela fraca colocação que obteve no tradicional concurso de Miss daquele ano.



FRAGILIDADE

A Previdência, que nega cada pedido de direito de aposentado, ameaçando quebrar, deve a sua fragilidade mais à relapsia na fiscalização do que problema de déficit arrecadatório. O sistema apresentou um prejuízo de R\$ 6 bilhões em 2013, por conta de golpes, como pagamento duplicado, recebimento indevido de benefício, estelionato, dentre outros. Tem gente que passa anos recebendo aposentadorias de gente que já morreu. Assim, não há sistema que não quebre.

CANA: PAGANDO PARA PRODUZIR

Para se dimensionar a crise no setor canavieiro do Nordeste, a tonelada de cana no Nordeste é comercializada a R\$ 73,00 enquanto que o custo está em R\$ 87,00, uma defasagem que acentua a crise do setor que, quando consegue subsídios, eles chegam com atraso e insuficientes a cobrir os custos das necessidades operacionais.

Para o presidente da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba, Murilo Paraíso, a grande parte desse problema da remuneração do produtor vem da falta de uma regulamentação para o setor e das medidas políticas do governo que opta pela compra do petróleo no mercado internacional ao invés de valorizar a produção do etanol internamente. “Se a produção do etanol fosse importante para o governo, o pagamento de nossa cana também seria melhor”, assegura Murilo.

ORA, POIS!

Contadores brasileiros e portugueses têm encontro marcado amanhã, em Campina Grande, no 5º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, que ocorrerá no Garden Hotel, nos dias 20 e 21. O evento objetiva transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa – experiências de Brasil e Portugal. A importância do encontro se reveste, também, no fato de que muitos portugueses estarem investindo na Paraíba, sobretudo, na área da Construção Civil.

FPM MELHOR

A segunda cota do Fundo de Participação que será depositada amanhã nas contas das prefeituras ficará acima do previsto. O fator de correção divulgado foi de 0,6123. A previsão inicial era de 0,5181. Com isso, um repasse de R\$ 65,5 mil (R\$ 11 mil a mais) para os municípios de menor porte populacional. A Receita Federal do Brasil, em sua última projeção divulgada no começo de outubro, indicou redução 7,3% nos repasse do Fundo durante este mês de outubro.

QUALIFICAÇÃO

A Escola Superior da Magistratura está disponibilizando 50 vagas para o curso “Medidas Socioeducativas e Sistema Único de Assistência Social”, voltado a juízes e servidores do Tribunal de Justiça da Paraíba. A iniciativa está dentro do Programa de Aperfeiçoamento de Magistrados. As inscrições vão até o próximo dia 27, conforme o Edital 12/14, e podem ser feitas pessoalmente na Sede da Esma, em João Pessoa, ou pelo site da Escola: <http://esma-acad.tjpb.jus.br>

INFESTADO

No meio da semana, passageiros que faziam o trajeto Castelo Branco/Pedro II, em um ônibus da Transnacional, entraram em pânico, principalmente o público feminino. Não era nenhum assalto, mas apenas miúdos “passageiros” que disputavam corridas entre os pés dos usuários comuns: baratas! Muitas baratas, que pareciam ao se divertir, denunciar a falta de limpeza por parte da empresa. O bom senso recomenda que, em coletivo, barata, só a passagem. Inseto, não!



A UNIÃO SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / 3218-6518 ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6509 / 3218-6539

SUPERINTENDENTE Albiege Fernandes DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato EDITOR GERAL Walter Galvão EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Ernani Sátyro:Campina Sesquicentenária

Ernani Sátyro, depois de uma trajetória de trabalho e devotamento à Paraíba e ao seu País, tem seu nome agora lembrado nas comemorações do Sesquicentenário de Campina Grande. Há motivos para essas homenagens. Após sua formatura em Direito na Faculdade de Recife, fixou-se em na Cidade Rainha, onde manteve Escritório de Advocacia por alguns anos, tendo se casado com a senhora Antonieta Agra de tradicional família campinense.

Ingressou na vida pública em 1934, quando se elegeu Deputado Estadual Constituinte. Integrou a Bancada paraibana eleita para o bongresso Nacional, a partir de 1945. Ali ficou durante 8 mandatos, sendo escolhido governador da Paraíba, em

1971. Em nenhum momento esqueceu a cidade que lhe deu abrigo e raízes familiares.

Dizia que tinha dois berços: Patos e Campina Grande. E como governador da Paraíba provou essa sua afeição, trazendo benefícios duradouros para os campinenses, em termos de abastecimento sgrícola, colégios, saneamento básico, e uma praça de esporte, o Amigão, além de uma melhor assistência aos servidores estaduais com expansão dos serviços médico-hospitalares e remédios, através do IPEP.

Sensibilizado com a capacidade dos campinenses em lutar por melhorias para a cidade-mãe, e considerando o número de obras do seu Governo em benefício de Campina Grande, exclamou:

mereces os céus, todavia o que pude fazer como governador representou o esforço máximo para te servir, e servir ao teu bravo povo, diante dos limites impostos pelas finanças estaduais.

Agora, quando o Governo do Estado inaugura as obras de expansão do Amigão, dentro das festas sesquicentenárias de Campina Grande, num gesto ímpar de nobreza, o faz reverenciando a sua memória e a grandeza de sua obra administrativa, ao mesmo tempo em que reconhece o seu legado de homem público e destacado político, no cenário nacional, onde pontificou como líder de Governo, jurista de renome e ministro do Superior Tribunal Militar.

É ato de justiça ao Amigo Velho, Ernani Sátyro! Ele merece!

Renato Carneiro - Professor

Patos, te amo Patos...

“Hoje aqui tão distante/Eu te envio lembranças/Sinto saudades de ti/Do tempo em que eu era criança/Patos cidade querida/Do céu azul cor de anil/És parte da minha vida/Ó lindo pedacinho do Brasil/Lembro os carnavais passados/Que os anos não trazem mais/Lembro as cavalgadas da Rua do Prado/Que o tempo deixou pra trás/Minha primeira escola/A banda e a retreta/E a professorinha Antonieta”.

A poesia, acima transcrita, é de Antônio Emiliano de Figueiredo, violonista famoso no Nordeste que eternizou-se com a música “Patos dos Meus Tempos”, uma espécie de segundo hino da cidade. Ela tem o mesmo significado que a música “Joia Rara”, de Tom Oliveira, e “Meu Sublime Torrão”, de Genival Macedo, em relação à Parahyba. Quando a canto, costume fechar os olhos e faço uma longa viagem no tempo, passeando sobre cada rua e lugar do meu torrão natal que, na próxima sexta-feira, dia 24, completará 111 anos de emancipação política.

O nome da cidade, onde o sol resolveu fazer morada, deve-se ao fato de o povoado ter surgido às margens de uma lagoa, onde havia muitos patos. É também conhecida como “Patos de Majó Migué”. Em 1912, o pacato chefe político e major da Guarda Nacional, Miguel Sátyro, defendeu a cidade da invasão liderada pelo caudilho Franklin Dantas. Três anos depois, na histórica campanha de 1915, que dividiu o Estado entre os seguidores de Epitácio Pessoa e o Monsenhor Walfredo Leal, o major, que comandava na cidade as eleições a bico de pena, fez os eleitores despejar nas urnas os votos que deram a vitória ao epitacismo. A partir daí, consolidou-se o ciclo das oligarquias que, até hoje, se revezam no exercício do poder político: os Sátyro, os Wanderley, os Medeiros, os Mota, os Nóbrega...

Mas Patos não é apenas local de clãs políticos. Outros filhos ilustres nasceram no lugar. Começo pelos meus ancestrais, remotos e próximos. Francisco Carneiro Bastos, meu genitor, trabalhou como motorista nas empresas Impalma e Viação Patoense; junto com os empresários Hardman Cavalcanti e Ivan Lucena, transportou pessoas e sonhos por todo o Estado. Meu pai contribuiu ainda na construção da estrada da Serra de Santa Luzia. Minha mãe, Vanda César Carneiro, era professora de artes, no Clube de



Imagem: Reprodução/Internet

Mães, inaugurado no governo de José Cavalcanti. Ensinou muitas mulheres a não dependerem totalmente de seus maridos e, com os seus bordados e pinturas, ajudou seu marido a criar a numerosa prole.

Intelectuais e grandes escritores nasceram em Patos. Um dos seus filhos mais ilustres, Coriolano de Medeiros, esteve entre os fundadores da Academia Paraibana de Letras. Allyrio Wanderley, José Urquiza, Permínio Wanderley, Nelson Lustosa Cabral e o poeta Tarcísio Meira César, completam a constelação de intelectuais patoenses.

Os conterrâneos Fátima Araújo, Flávio Sátyro Fernandes, José Mota Victor, José Romildo de Sousa e Maria Balila Palmeira, brilham no Instituto Histórico e Geográfico da Parahyba.

Em Patos nasceram juristas do quilate de Paulo Bonavides, que radicou-se no Ceará; Romero Nóbrega, que exerceu com galhardia a função de procurador-geral do Estado e, Martinho Carneiro Bastos, advogado de escol.

Num passado não muito distante, a cidade foi celeiro de vários craques do futebol: Messias, o “pai da matéria”; os irmãos Clóvis e Menon; “Pistola”; “Dissô”; “Lulú” e o goleiro Célimarques. Relembro os clássicos entre o “canário” (Nacional) e “o Terror do Sertão” (Esporte Clube de Patos), no Estádio José Cavalcanti. O Nacional Esporte Clube, na década de 70, era chamado pelos cronistas esportivos da época de a

“Academia do Futebol Paraibano”.

Inesquecíveis as campanhas eleitorais de “Olavão” (Olavo Nóbrega) e de “Candeia” (Carlos Candeia); os comícios do “Baixinho e do Baixote” (Edmilso Mota e “Gabi”, do Fumo Dubom), animados pelo “Rei do Baião”; a presença de Padre Levi nos comícios, vestido de batina, disputando com Aderbal Martins - “o Serra Pau”; a “passeata” (ou seria “jegueada”?) de jumentos, protagonizada por Padre Levi, na campanha eleitoral de 1973. O fato ganhou repercussão nacional e foi registrado pela revista Veja.

Como esquecer das matinês dos cines Eldorado e do São Francisco? Lembro que, ainda criança, após assistir a primeira versão do filme KING KONG, passei a noite em claro, com medo!

Havia ainda a “Festa do Milho”, realizada no Clube Campestre, ao som de “Pinto do Acordeon”; os “embalos de sábado à noite” no Patos Tênis Clube e as matinês dançantes no Clube de Estudantes Universitários/CEU, onde hoje funciona a Câmara Municipal.

Sexta-feira, quando completará seus 111 anos, os patoenses acordarão ao som da Filarmônica 26 de Julho, tocando os seus dobrados emocionantes. E os filhos de Patos, nos lugares mais distantes, lembraremos do refrão do hino oficial da cidade: “Patos, te amo Patos/Patos eu sempre hei de amar”.

amor o é. Inicialmente você entra num estado de demência. Você se perde no tempo, sorri pra árvore, pra parede, pro ventilador... De vez em quando conversa consigo no espelho imaginando o que dizer ao outro e pior: pratica isso como um teste teatral.

É um negócio que te faz isso tudo, mas também te faz sorrir. Ver a pessoa amada é um mecanismo pra mostrar os dentes e esticar a horizontalidade da boca. É uma taquicardia saudável, uma falta do que falar constrangedora e feliz. Eu não saberia precisar exatamente.

Sei que é bom. Eu estava tentando explicar o que eu acho que é e dizer o quão confortador é ter um amor, mas não vou conseguir descrever isso... Porque essa também é uma das loucuras do amor: a indefinição. Comecei a me perder nessas tentativas todas, mas tenho motivo... Estou num estado de demência, com taquicardia constante e esticando a horizontalidade da boca frequentemente.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Celso Furtado e o Nobel de Economia

O economista Celso Furtado anunciou a profecia do colapso do desenvolvimento econômico praticado pelos países que lideraram a Revolução Industrial – entenda-se principalmente, Inglaterra, França e Estados Unidos – por se tratar de algo que não pode ser universalizado.

Tal profecia abre o primeiro dos quatro ensaios que formam sua obra clássica “O mito do desenvolvimento econômico”, escrito pelo economista paraibano durante sua permanência como professor visitante na American University (Washington, D.C), no segundo semestre de 1972, e na Universidade de Cambridge ao longo do ano letivo 1973-1974.

O ensaio intitula-se “Tendências estruturais do sistema capitalista na fase de predomínio das grandes empresas”. O autor refere que os mitos têm exercido uma inegável influência sobre a mente dos homens que se empenham em compreender a realidade social. Em minha humilde compreensão sobre os olhares que direcionam a normatividade da ciência econômica já os tratei como crenças, na acepção mais vulgar.

Para Celso Furtado, a evolução estrutural do sistema capitalista pode ser compreendida no curso de três etapas: a primeira, iniciada com a Revolução Industrial (séculos XVIII/XIX) ou do projeto inglês de economia mundial pela implantação da divisão internacional do trabalho; a segunda, continuada pela reação ao sistema inglês de acumulação e que se desenvolveu,do começo até meados do século XX, pela consolidação dos sistemas econômicos nacionais que formariam o clube das economias desenvolvidas mundiais; a terceira, reflete a pujança econômica dos anos dourados (pós-Segunda Guerra) e que pôs sentido à formação de um espaço unificado no centro do sistema capitalista, ou seja, Mercado Comum Europeu.

Na segunda etapa do processo de evolução do sistema capitalista, as decisões foram centralizadas mais firmemente no plano nacional. Celso Furtado aponta que tal atitude facilitou a concentração do poder econômico e a emergência de grandes empresas. Assim, os mercados internacionais passaram a ser controlados por grupos de empresas, cartelizados em diversos graus.

Não obstante, destaca o autor, foi na última etapa de evolução do sistema capitalista que a grande empresa (multinacional/transnacional) assumiu o papel de centro de decisões capaz de influir em importantes setores de atividades econômicas.

No Brasil, tal realidade se concretizou pelo grande peso das atividades bancárias e de telecomunicações capitaneadas por grandes empresas transnacionais nas últimas três décadas. Contudo, inegavelmente as falhas de mercado foram bem mais se acentuando na economia brasileira e a regulação, por parte do Estado, destas atividades não tiveram a efetividade necessária para eliminar a situação evidente de criação de oligopólios (fase posterior dos monopólios).

Ainda para Celso Furtado, a prática do fenômeno econômico do oligopólio permite que um pequeno grupo de grandes empresas criem barreiras à entrada de outras em um setor de atividade econômica e administrem conjuntamente os preços de certos produtos, conservando autonomia financeira, tecnológica e administrativa.

Quarenta anos depois da publicação dos estudos de Celso Furtado sobre o mito do desenvolvimento econômico universalizado, o economista francês Jean Tirole, da Universidade de Toulouse, foi laureado com o Prêmio Nobel de Economia, pelos seus estudos sobre as grandes empresas.

O economista francês Jean Tirole, especialista em telecomunicações, constatou que as grandes empresas, mesmo improdutivas, mantiveram-se na liderança por aproveitar de monopólio e de regulação favoráveis em seus países. Em conclusão, afirma o economista premiado, que incentivos e proteção de mercado não funcionam bem no longo prazo para essas empresas, que tendem a se tornar improdutivas, ineficientes e difíceis de serem administradas (valeria esta conclusão para se analisar o caso Petrobras?).

Por fim, o que eu gostaria de ressaltar é a grandeza do pensamento de Celso Furtado quanto ao anúncio do tema e seus possíveis desdobramentos, logo no início dos anos 1970. Bem que este economista paraibano, construtor da grande teoria econômica estruturalista, por merecimento, deveria ter sido, em vida, também laureado com o Prêmio Nobel de Economia.

Carol Andrade - Jornalista

Masoquismo

Eu não sei se o meu intuito era o de escrever sobre ‘amor’. Mas no final das contas, em 96% dos casos, é do que eu falo. Queria dizer que acho esse negócio de amor uma coisa um tanto louca. Louca mesmo, sem pé nem cabeça. Sem começo, meio e fim – como é um ciclo normal. É um negócio que surge e fica – e te rege como quem manda sem te dar nenhum direito a qualquer tipo de resposta. E pior: nos conformamos com isso. Achamos lindo.

Continuo sem saber por que estou falando disso. Mas ok, sigamos.

É um processo doloroso no começo, sabe? Porque as pessoas não aceitam o amor de primeira. E as vezes é muito difícil fazê-las se sentirem amadas. As vezes as pessoas rejeitam o que é bom, mesmo quando a recíproca é verdadeira. E você fica se perguntando por que, mas elas são assim. (Essa é outra coisa complicada de entender). É como se dificultar o processo o tornasse melhor e mais válido. Eu já tentei entender isso algumas vezes, mas desisti,

finalmente.

Gostar muito de alguém é, inicialmente (ou não), um masoquismo. Mas com muita paciência e uma ajudinha do destino, de todos os santos, das estrelas, do mar e da lua, no final, vale a pena. É uma ‘dor’ que todo mundo passa porque tem que passar mesmo. É coisa que faz se sentir vivo, sabe?

Há um tempo esse negócio se apossou de mim. De repente fiquei cega, perdi a noção de muita coisa (inclusive do ridículo e do bom senso) e achava que no meio dessa loucura toda, eu tinha me perdido – mas eis que havia acabado de me encontrar.

O amor também tem disso: de contradizer falas, tem disso de te desmentir pra si mesmo e, subitamente, você se pega tentando se sabotar... Dando desculpas (esfarrapadas pra si). Quando eu disse que achava o amor uma loucura, eu tinha motivos pra isso.

Diagnosticar o início desse sentimento não é coisa de outro mundo, já o próprio

Thiago Nery

Veterinário

Educação ambiental e mais qualidade de vida aos animais

Eduarda Campos

Especial para A União

Veterinário de animais selvagens, Thiago Nery fala para o jornal **A União** de como vem trabalhando há seis anos no Parque Zoológico Arruda Câmara, a Bica, na capital, com ideias de transformações que vêm desde um ambiente mais confortável para os animais até a educação ambiental dos visitantes. Ele conta com uma equipe esforçada que trabalha com compromisso e entende que a prioridade daquele espaço é a preservação e o bem-estar dos animais que ali estão.

O chefe da Divisão do Zoológico está empenhado em mudar a visão que as pessoas têm do que é um zoológico, “Aos poucos estamos conseguindo tirar essa ideia de que zoológico é vitrine de animal, exclusivamente para as pessoas verem bichos, e estamos conseguindo fazer com que as pessoas assimilem a ideia de que zoológico é um ambiente para dar qualidade de vida aos animais.” Entrevistamos Thiago Nery e ele contou todo o trabalho que vem sendo feito.

A que ramo da veterinária você mais se dedicou?

O ramo da veterinária é muito amplo, vai de inspeção de carne, saúde da família, o veterinário é um dos profissionais que deve integrar um quadro de saúde da família profissional, porque o cachorro faz parte da convivência da família, não adianta você tratar um pai, uma criança e não tratar um cachorro que pode ter uma doença contagiosa. E dentro de todos esses ramos tem a parte de veterinário de animais selvagens, os veterinários de animais selvagens ainda se subdividem em ramos como os veterinários que trabalham somente com primatas, tem gente que trabalha só com mamíferos, tem gente que trabalha só com répteis, com aves. No meu caso, na minha carreira eu me dediquei a répteis, então eu mecho principalmente com crocodilianos, com jacarés, serpentes, tartarugas e lagartos.

E como começou o seu trabalho como veterinário de animais selvagens?

Foi no meu primeiro estágio que coincidentemente foi aqui mesmo, na Bica, quando eu cheguei sabia que queria animais selvagens, mas tinha predileção por mamíferos como leão, raposa. Mas quando cheguei aqui conheci os jacarés, na ocasião comecei a trabalhar com o zootecnista Jair Azevedo, hoje diretor do zoológico, ele sempre trabalhou com jacaré e foi para mim, como um mentor. Meu trabalho final de graduação fez eletrocardiografia de Jacaré, uma coisa que nunca tinha sido feita no mundo. Ainda passei por diversos zoológicos, estagiei no Ibama, só quando me formei que soube da vaga para veterinário aqui, passei por uma série de entrevistas e estou aqui.

E agora como está sendo seu trabalho?

Logo que entrei aqui na Bica foi como veterinário, passei pouco mais de um ano até ser chefe da equipe de veterinária, e agora estou como chefe da Divisão do Zoológico, totalizando seis anos que estou aqui. A prioridade do meu trabalho é mudar a visão do zoológico, aos poucos estamos conseguindo tirar essa ideia de que zoológico é vitrine de animal, exclusivamente para as pessoas verem bichos, e estamos conseguindo fazer com que a pessoas assimilem a ideia de que zoológico é um ambiente para dar qualidade de vida a animais que não podem voltar para nature-

za e principalmente, em relação ao público, direcionar para educação ambiental, tirar esse raciocínio que vamos para o zoológico porque o animal é bonito, e sim entender que animal é aquele, porque está lá no recinto, como ele chegou lá, o que o tráfico de animais pode acarretar, como respeitar esse animal.

De que maneira estão sendo feitas essas mudanças aqui na Bica?

Ainda como veterinário, logo que cheguei aqui o serpenteiro (recinto de serpentes) foi a primeira coisa que fiz. Teve o projeto de requalificação do parque, o que tem se visto de reforma, como por exemplo, o Recinto da Oca onde acontece palestras de educação ambiental, o recinto das aves, uma novidade, que o visitante pode entrar no recinto, a reforma do recinto dos mamíferos, entre outras coisas, tudo faz parte da 1ª etapa de reformas e mudanças do zoológico. Tivemos uma pausa em virtude da construção do recinto da elefanta, que foi uma obra muito grande, mas já iremos retomar com a reforma do recinto dos grandes felinos que precisam de um espaço maior, a ideia é fazer com o zoológico seja 100% reformado, por mais que a prioridade seja dos animais, estamos trabalhando também com outras melhorias, como acessibilidade, logística de estacionamento, sinalizações, para que a reforma traga melhorias para o zoológico e os animais, mas também beneficie também os visitantes. Temos uma equipe hoje de técnicos e especialistas que trabalham conscientes de que a prioridades é o animal, dando a qualidade de vida ideal que, às vezes, ao olho do leigo não vai ser uma coisa legal para o animal, mas na verdade é uma coisa extremamente atrativa, como não oferecer ao animal a comida cortadinha, mas esconder, fazer ele procurar, caçar, além de o animal exercitar o instinto ele também se entretém.

E como foi a chegada e adequação de uma elefanta no zoológico?

Lady (nome da elefanta) foi um animal que caiu de paraquedas para nós, ela estava no circo que já tinha sido autuado pelo Ibama ainda na cidade de Natal, quando chegou a João Pessoa, era uma elefanta que não podia mais se apresentar e o circo tava querendo se desfazer dela, quando soubemos de que circo se tratava nos preocupamos muito, pois esse mesmo circo aban-

donou um urso no ceará, um animal que conheci e estava cego e teve as garras arrancadas, e não podíamos confiar num circo que nós já sabíamos o que era capaz de fazer, então nossa prioridade foi retirar esse animal do circo, quando fizemos os exames ela estava desnutrida, com problemas de articulação e tinha problema ocular, ela ficou em tratamento, chegou a destruir o recinto provisório, que era uma estrutura improvisada, tivemos problemas com a construção do recinto dela, tivemos que reformular, veio um pessoal do Tennessee que trabalha há mais de 40 anos com elefantes, deu apoio a gente para adequar o recinto com toda estrutura para atender todas as necessidades de um elefante. Hoje o recinto onde Lady já se encontra devidamente acomodada é um dos melhores do Brasil com relação a estrutura e segurança ao público. E agora ela terá o primeiro Dia das Crianças dela.

E o que é para você trabalhar na Bica?

Por ser paraibano e poder trabalhar no único zoológico que temos no nosso Estado, só isso já é um presente muito grande, e também por estar nesse zoológico em um período de mudança, as pessoas falam, vêm cumprimentar a equipe, dizer que realmente o zoológico está mudando. Ainda não está do jeito que a gente quer, com a cara que a gente quer, mas podemos ver que gradativamente as coisas estão melhorando, e por isso nós ficamos orgulhosos, como se fosse um filho. Aqui nós temos mais de 70 funcionários, que estão aqui todos os dias, e cada um dá o seu melhor, se esforça de verdade porque o pessoal se sente orgulhoso. Hoje nós temos um grupo que considera aqui como a casa, até porque a gente passa mais tempo aqui do que em casa, são incontáveis as vezes em que saímos daqui à meia-noite, ou tem que vir para cá às 10 da noite, porque os animais não escolhem a hora de adoecer, não escolhe a hora de uma briga, então a gente acaba vivendo o zoológico. Hoje por exemplo a gente não consegue conceber a ideia de tirar férias e não vir aqui. É gratificante ver isso.

E os visitantes, como está o movimento e respeito ao espaço da Bica?

Nós estamos conseguindo ver a mudança de mentalidade na população de João Pessoa, antes, as pessoas vinham aqui não era nem pra ver animal, vinha para passar o



tempo, e às vezes até para baderna, e hoje a gente já vê famílias vindo ao zoológico. Essa mudança que está tendo na concepção das pessoas é o que é mais gratificante. O zoológico tem duas funções claras, é dar bem estar a esses animais e conseguir educar a juventude, o adulto é difícil de mudar a mentalidade. Nós somos uma das poucas capitais do Brasil que tem uma área verde, o parque zoológico no centro da cidade é um privilégio de João pessoa. Precisamos ter mais orgulho das coisas que a gente tem, a Bica tem em média no fim de semana oito mil visitantes, então tem que começar a se conscientizar, esse lugar é um patrimônio nosso, entender que é responsabilidade de todos nós, nos conscientizarmos, aprender a valorizar, não machucar os animais, entender que esses animais estão aqui não porque a gente foi na natureza e pegou, eles estão aqui infelizmente porque não podem mais voltar para natureza, por dois motivos, ou porque eles não conseguem por falta de habilidade, ou por que a natureza onde ele seria inserido está comprometida por causa de queimadas, de desmatamento. Temos que começar a olhar a causa ambiental com olhos pro futuro, porque a gente tem espécie aqui que provavelmente nossos netos não irão ver, e se conseguir ver vai ter que ser em zoológico como é o caso da ararinha azul que não existe mais na natureza.

A Bica faz esse trabalho de educação ambiental de alguma forma?

Além da Bica ser totalmente sinalizada, temos o espaço físico da Oca, além disso, nós conseguimos com ajuda de toda a equipe fazer com que a educação ambiental saísse de uma estrutura física, hoje se você olhar durante os passeios

o guia vai acompanhar, a educação ambiental passa a ser durante todo o passeio. E agora nós já temos projeto de levar isso às escolas, já teve o projeto piloto, depois do Dia das Crianças vai começar ativamente nas escolas, levando inclusive animais às escolas, para conscientizar as crianças. A nossa ideia é que as pessoas que visitem o zoológico já venham preparadas para respeitar os animais, cuidar bem do espaço. Os visitantes têm que entender que ele vai ao zoológico, mas que ele não vai ver o leão na hora que ele quer, mas na hora que o leão queira ser visto. O visitante não é protagonista, a estrela são os animais, aí onde entra a qualidade de vida o bem-estar animal.

Os animais daqui foram todos de resgate, como é o caso de Lady?

Na Bica, nós temos principalmente animais de tráfico, apreensão da Polícia Ambiental ou do Ibama, animais de outros zoológicos que já nasceram em cativeiro e não tem condições de voltar para natureza ou animais resgatados, como por exemplo, quando o animal foi atropelado, também existe a Sociedade de Zoológico do Brasil (SZB), é uma associação de zoológicos, então os zoológicos sócios fazem permuta, para manter as espécies sempre em casal para manter a preservação que é o principal objetivo do nosso zoológico. Vemos que esse animal que não pode voltar para natureza e está aqui convivendo com pessoas, muitas vezes circulando solto no zoológico, como é o caso de algumas aves, fazendo as pessoas entenderem e respeitarem as espécies e os animais de modo geral, pelo menos está contribuindo e fazendo a parte dele para o meio ambiente.

Cineclubes

Movimento se refugia nos meios acadêmicos, mas vem sendo adotado por várias instituições no Estado, como o Sesc e a Estação Cabo Branco

FOTOS: Divulgação

André Luiz Maia
Especial para A União

Ao longo das décadas, o movimento cineclubista protagonizou momentos importantes da cultura local de várias cidades ao redor do mundo. No modelo “faça você mesmo”, estudantes, em sua maioria, conseguiam equipamento de projeção e montavam uma pequena sala de cinema em escolas, universidades ou associações nas cidades. Os cineclubes, no entanto, foram fechando, na maioria das vezes resistindo apenas no meio acadêmico.

Ter acesso a um filme no conforto de sua casa não é difícil. Seja através da pirataria, das cópias digitais distribuídas pela Internet ou mesmo por serviços legalizados de streaming, como o Netflix, o acervo de produções cinematográficas é vasto. No entanto, em meio a tamanha oferta, é fácil se perder.

Para o professor do curso de Cinema da UFPB, Fernando Trevas, os cineclubes têm diversas funções, mas talvez a essencial seja “dar um norte”, oferecer produções que estejam fora do circuito comercial (seja do passado ou do presente) e, acima de tudo, promover a discussão sobre aquilo que está sendo assistido. “Acho que uma coisa que se perdeu com o surgimento das tecnologias mais portáteis foi a sociabilidade promovida pelo cinema. As conversas sobre os filmes nos cineclubes são enriquecedoras, sempre com boas pontuações”, destaca Trevas, que é um dos coordenadores do Alumiar Cineclube, do curso de Cinema.

Na Paraíba, algumas iniciativas se destacam. Em Sousa, o Cineclube Walter Carvalho promove sessões regulares no Sertão paraibano desde 2010, enquanto o Cine Trilho surgiu recentemente, no Cearte. Mas o cineclube mais antigo em atividade é o TinTin Cineclube, completando 10 anos agora em 2014. Depois de passar por diversos locais, como a Aliança Francesa e o Espaço Cultural, ele está sediado atualmente no Cine Aruanda, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB, todas as quartas-feiras do mês.

Para Mariah Benaglia, uma das realizadoras do TinTin, afirma que o principal objetivo é a formação de público. “Quando o TinTin começou, o acesso a obras cinematográficas era muito restrito. O que nos alimentava era a proximidade com os realizadores de cinema daqui, tornando o cineclube um elemento difuso de obras paraibanas”, salienta. Ao fim de toda exibição, abre-se uma roda de diálogo, onde os espectadores comentam e tecem seus comentários a respeito das obras apresentadas.



Cineastas, cinéfilos, estudantes e amantes da sétima arte imprimem esforços para a manutenção dos cineclubes



Eles são poucos, mas demonstram disposição para se reunir e ver filmes

O movimento cineclubista teve início na década de 1950, no Cineclube de João Pessoa, realizado em lugares como o Clube das Voluntárias, no Centro. Na década de 1960, o Liceu Paraibano criou o Cineclube Chaplin, organizado por estudantes do colégio. Mas foi na década de 1980 que a aproximação dessas instituições com a produção local se tornou mais evidente. “O Cartaz de Cinema funcionava

no Teatro Lima Penante, organizado por nomes do cinema paraibano, como Torquato Joel, Pedro Nunes e Bertrand Lira”, lembra Fernando Trevas.

Curiosamente, este formato “exibição + debate”, típico da cultura cineclubista, foi assimilada por instituições como o Sesc. O coordenador do setor de Cultura, Chico Noronha, conta que as mostras anuais – pelo menos quatro ao

ano – recebem material do acervo nacional da instituição e que atrai um bom público. “Nossa realidade mudou, mas mesmo com a pirataria, os cinéfilos se aproximaram dos cineclubes. Nós priorizamos filmes mais antigos, produções europeias e de faroeste, algo raro de se encontrar hoje em dia, até mesmo com a Internet”, pontua.

Falando em cinema francês, a Aliança Francesa, em parceria com a Usina Cultural Energisa, oferecem mensalmente o Usina Lumière, evento gratuito onde o crítico de cinema João Batista de Brito faz a curadoria de produções francófonas. Ele confessa que se espanta com o público. “Toda vez que vou ao evento para promover um evento, me questiono o que motiva as pessoas a irem para a exibição”, confessa o crítico. Ele também já participou do Estacine, que acontece em todos os finais de semana do mês na Estação das Artes, anexo da Estação Cabo Branco. Atualmente, os debates são conduzidos pelo crítico Andrés von Dessauer.

Para Mariah Benaglia, é a convivência e a troca de experiências que torna a experiência do cineclube diferenciada. “As pessoas têm acesso aos filmes, mas não da maneira como nós apresentamos. Uma coisa é acessar tudo aleatoriamente, outra coisa é ir para um lugar e discutir com outras pessoas aquilo que foi exibido em tela. A discussão é fundamental, pois ela fomenta a existência do cineclube”, enfatiza a realizadora.

CINEMA

Alex Santos comenta o espaço do audiovisual dentro dos festivais

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa fala sobre o formato das bibliotecas

PÁGINA 7



Artigo

Palmarí H. de Lucena

Escritor - palmarí@gmail.com

Barco Negro da Mãe Preta

Grupo de emigrantes brasileiros celebrando uma ocasião especial. Mesa improvisada, decorada sem grande requinte ou funcionalidade. Aroma de feijoada invadia as narinas e todos os recantos do pequeno apartamento.

Cantora gaúcha desconhecida no Brasil chegou atrasada. Acompanhada por um homem negro de meia idade apresentado prontamente como Caco Velho, o Sambista Infernal. Recordamos uma chanchada dos anos 50, “Carnaval na Atlântica”, no qual participara com números musicais. Assumi comando da secção de ritmos imediatamente — avulsos e contagiantes. A parada de sucessos musicais, terminou abruptamente. Queixa dos vizinhos.

O sambista nos contou que procurara trabalho sem grande êxito. Reclamava que a bossa nova, em êxito total nos Estados Unidos, não abria espaços para sambistas tradicionais. Tentamos vários contatos. Bar italiano no centro de São Francisco concordou em abrir o pequeno palco à Caco Velho. Sucesso imediato, casa cheia de emigrantes brasileiros, dançando entre as mesas ou no palco. Temeroso de uma intervenção do Sindicato dos Músicos ou das autoridades municipais, o dono

cancelou os shows abruptamente. Desencorajado e praticamente sem dinheiro, partiu para o sul da Califórnia. Soubemos décadas depois que havia falecido no Brasil em1971.

Fugiam de Caco Velho, fama e sucesso. Mãe Preta, uma de suas mais notórias composições, possivelmente a melhor, foi relegada ao insucesso comercial. Encontrava-se na contramão da história das relações entre brancos e afrodescendentes nas Américas. Imagens de mães negras servis cuidando de bebês brancos na casa grande, enquanto seus homens apanhavam na senzala, condenaram a bela canção ao desdém e à obscuridade. Ingenuamente, seu compositor esperava que fosse um sucesso nos Estados Unidos. Estávamos na década de 60, enfrentamentos raciais e busca de identidade étnica e autodeterminação era a norma.

Amália Rodrigues lançou Mãe Preta como um fado sob o curioso nome de Barco Negro e uma letra romântica sobre a partida de um ente amado. A moçambicana Marisa, a mais nova diva do fado, relançou com grande sucesso mundial. A Mãe Preta do Barco Negro continua vivendo na obscuridade.

Desencorajado e praticamente sem dinheiro, partiu para o sul da Califórnia. Soubemos décadas depois que havia falecido no Brasil em 1971

Crônica

Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Feliz 2015!!!!!!

Pronto! Dois mil e 14 já era. Quem ganhou, ganhou, quem perdeu, pegue o caminho de volta. De cara, uma ironia, os doidões vão continuar na mesma. Estou falando dos hippies da internet. É o pau que tem. Também dos que inventaram o pecado. Eu mesmo tenho uma trepadeira que na primavera fica toda florida de brincos de princesa, mas não sou ripe. Oche, por que estou falando isso?

Quer saber: Faça uma graduação em sua Vã Filosofia ou more lá onde mora ninguém. Saia perguntando pras pessoas por que elas gostam tanto de fritas para acompanhar e diga a todos que você não está nem aqui, nem ali. Lá. E cuidado! Janeiro vai ser quente.

Entre correndo numa loja e pergunte em que ano estamos e se já começou a temporada de saldos. Encha as sacolas e renove o guarda-roupa. Aliás, só falta você acordar pra Jesus e distribuir as roupas que não usa mais. Poucos fazem isso.

Quando alguém responder bom-dia, diga: “Boa-noite!” e saia pulando num pé só comemorando o fato de seu filho ter passado no teste da Ordem e meta na coluna social. Uau! Não, não faça isso porque atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu. Apesar de você.....

Pausas. Manha, manhãs e maçãs. Contracultura! Ainda existe isso? Compre colírios lubrificantes (é lubrificantes, os

olhos também transam) e leia tudo de novo. Torno a repetir meu amor: “eu nunca vi tanta areia no mar”. Saudade dela, dona Edith do Prato. Alguém saca?

Como diz uma criatura sabidona, concentre-se no que dá dinheiro e não mude o mundo, porque isso é uma onda: mas que onda, que onda, que onda

dá, que bunda. É o melhor que podia acontecer. O quê? Cartas para #Velô.

Pinte uma unha, aliás, pinta todas e saia por ai coloridaço. Sendo mulher, pinte de vermelho, para polir

problemas. Visite mais o Google e viagem com suas fotos em ambientes sofisticados. Pé na estrada? Vá de Dupé, que as havaianas estão custando os olhos da cara. Dupé o quê, Sr. K!

Não tente se surpreender. Não dá certo, a frustração amarra a boca. Leia muitos livros ou pelo menos um de bolso. Tome muita água, mas tome uma geladinha também. Mas antes: tome muito cuidado com as emoções. Amigo não é penico. Um raspão pode ser fatal, um rasgão pode ser abissal.

No livro “A soma e o resto” de FHC em sua saudação aos vivos e aos mortos o mestre se delata: “No fundo estamos condenados ao mistério. As pessoas dizem, eu gostaria

de sobreviver além da minha materialidade... Eu não acredito que vá sobreviver, mas, pelo menos na memória dos outros, você sobrevive. Vivi intensamente isso com a perda da Ruth. Olhando para trás, é claro que ela estava com um problema grave de saúde. Apesar disso fizemos uma viagem longa e fascinante à China. É como se o problema não existisse. A gente sabe que um dia vai morrer e no entanto vive como se fosse eterno”. É como se fosse possível ter boa vontade, mas não pense diferente, o ano acabou com anúncios de ebola, perda de juízo, centenas de greves, bobeiras, muitas putas tristes, perdemos Ubaldo, Carvana. Ariano e João Grilo. Oche, João Grilo imortal! Então votemos nele para presidente da academia dos grillados.

Se chover, caia na chuva que a gente se vê. Saudades de Cássia Eller, mas vou vê-la no cinema. Ou no kinema?

Kapetadas

- 1 – Atenção! Se acabar a água acaba a cerveja.
- 2 - Acharam um fóssil de dinossauro no Brasil o Otários-sauro.
- 3 - O problema da arca de Noé foi o casal de humanos.
- 4 - O amor e o respeito são essenciais para se viver em sociedade depois vem o spray de pimenta.
- 5 – Ei, hoje eu mando um abraço para Sílvio e Juliene Osias.
- 6 – Som na caixa: “Fazer samba não é contar piada”, Baden e Vinícius de Moral

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Um punhado de pó

Existem por aí um arsenal de drogas que fazem o cotidiano dar uma paradinha para exercitar o sentido da vida no modo “ruminação”. Penso no índio colombiano mascando sua folha de coca, no gaúcho com sua cuia de mate e no resto do mundo com o seu café. A vibe do café, como cismo de chamar. Ou o sagrado grão que, transformado em beberagem e vapor, me segreda as verdades exatas do estar aqui e agora.

Preparo o café para que ele fique o mais escuro possível, para que o sabor não saia ofendido nas nervuras do coador de papel. Já arrisquei desvios de rota, café português e árabe, me meti em sondagens paulistanas, mas não posso negar que, desde que fui batizado com uma queimadura no braço e outra na testa, tenho uma clarividência de grãos. Não sou barista, o profissional que ganha para tomar porre de sabores, mas dou minhas fervidas por aí.

Há, é claro, meu interesse pela etimologia da palavra café. Se vem do árabe qahwah, com uma relação próxima a palavra vinho; ou se tem aqui uma associação toponímica, pois poderia ser originário da região etíope de Kaffa. A rota linguística e a sua rota geográfica remontam a um passado de peculiar interesse ao estudioso do grão. A mim me basta ter um conhecimento prático resumido na arte de preparar um bom café na medida certa do meu paladar.

Nunca olhei a xícara já tomada para ter revelações esotéricas através da borra. Acredito que a borra de café não diz porra nenhuma. Em vez de prever o futuro, o café, a meu ver, só clareia e acorda as ligações e os raciocínios, como inserindo mais uma plaquinha de memória em nosso HD cerebral. Fato curioso é que nunca me vi tentado a ficar mais insone. É como um leite quente apenas mais torradinho e de sabor acentuado. Necessito de café com um zumbi necessita de cérebro fresco ou como o vampiro necessita de sangue.

A bebida tem diferentes rituais e cenários. Os austríacos bebem acompanhados com figos secos. Vem da Grécia o costume de ter ao lado um copo de água gelada. Em Cuba, tomam doce e forte, de um gole só. No México, em muitos lugares, é servido de graça.

Tenho a sensação de que o café e a palavra guardam uma mútua associação de ideias, o gole é o intervalo para assentar o argumento ou retomar uma provocação. Quando se pensa em mesas redondas, palestras, simpósios, a figura da moça que serve o café é consagração da simpatia, da intrusão bem-vinda, do momento informal que tem carta branca para dar novos rumos ao debate.

O café vive numa gangorra entre qualidades e defeitos ao sabor das descobertas científicas. Prefiro manter uma postura do dependente que já incorporou a droga e só tem bons olhos apenas para os benefícios. Se desperto, tomo café. Se não tomo, a dor de cabeça é o meu alarme: tome o café, esteja ele em embalagem solúvel ou em pó! Caso uma hecatombe me prive da água, restam os grãos para cheirar.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Aruanda e o “Ligeiro”

Dois dos integrantes da APC estarão sendo homenageados no final deste mês, em produções que dizem respeito à vida cultural e política do nosso Estado. Linduarte Noronha, patrono da cadeira nº 1, cujo emblemático documentário “Aruanda” será exibido como ilustração ao painel sobre a obra do artista plástico Abelardo da Hora, e “O Homem do Ligeiro”, de Rômulo Azevedo, ocupante da cadeira 38, da APC, retratando as memórias do político Aluizio Campos da cidade de Campina Grande. A promoção traz a chancela das academias paraibanas de Letras e a de Cinema, do Grupo Zê Honório Rodrigues e do Curso de Direito do Unipê (disciplina História do Direito). A programação do evento acontecerá no Auditório Celso Furtado da APL, no dia 29 deste mês (quarta-feira), a partir das 15 horas, tendo na coordenação geral o presidente da APL e também acadêmico de Cinema prof. Damião Ramos Cavalcanti.

Literatura (menos cinema) no Festival de Arte de Areia

FOTOS: Divulgação



O secretário Chico César na abertura oficial do Festival de Areia

Afirmações meramente filosóficas de que “O desenvolvimento do cinema passa pelos cineclubes”, como vem se preconizando nos últimos tempos, redundam em discursos vazios, em detrimento de medidas providenciais, efetivas à cinematografia, no nosso Estado; e só não bastam. Contudo, não descartáveis, impressões assim já fazem parte do nosso vocabulário ao cinema paraibano, de havia muito. As imigrações, que venham essas para somar, mas, que não sejam só opinativas. Queremos mais, muito mais...

Atitudes, sim! Provado está, o cinema necessita de práticas, sobretudo; não apenas de filosofias... Este há de ser um bom termo para o caso em tela, sobre o qual temos discutido amiúde, focando por exemplo nas atuais realizações do Festival de Arte de Areia.

Nesses últimos anos, terminado cada festival, alguma coisa tem ficado de bom, apenas no segmento de literatura. Outras formas de artes ali exercidas pouco ou quase nada têm se destacado. Porque, como se costuma dizer: são só “é... vento!” Coisa passageira.

Deve-se reconhecer o mérito atual da Secretaria de Cultura da Paraíba, em

dar preferência à “prata da casa”, nessas últimas edições do Festival de Areia. Contudo, há de se repensar melhor sobre os demais segmentos de sua programação. Cinema (melhor dizendo, Audiovisual), por exemplo. Esse nem sempre tem se destacado na programação, porquanto tem lhe faltado o essencial: a realização de fato. O “rodar da manivela”.

Volto a este assunto, sobre o qual manifestei-me anteriormente, durante o último Festival de Areia, em razão de artigo que li esta semana, na revista A Semana (História & Atualidade), assinado pelo amigo historiador José Octávio de Arruda Mello. Segundo ele, referindo-se à cultura paraibana e à Literatura, cujo segmento coordenou este ano,

“procuramos rigorosamente nomes novos, mesclados com alguns já consagrados. A inspiração remonta ao Festival areiense de 1980, em que espontaneamente intelectuais ausentes das edições anteriores...”

Observaria na relação nominal de seu artigo, amigo Zé Octávio, na qual estou incluído, para mim honroso, de que não só em festivais anteriores, mas também nas realizações posteriores a oitenta e noventa, na cidade de Areia ou fora dela. Sempre acordei com o imperativo de se valorizar mais nossos conterrâneos; sem menosprezo, lógico, de valores externos. Máxima que nos remete ao saudoso Raimundo Nonato Batista, quando à frente do mesmo Festival de Arte de Areia.

Quadrinhos

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



Em cartaz

O CANDIDATO HONESTO (BRASIL 2014). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Leandro Hassum, Luiza Valdetaro e Victor Leal. João Ernesto Praxedes (Leandro Hassum) é um político corrupto, candidato à presidência da República. Ele está no segundo turno das eleições, à frente nas pesquisas, quando recebe uma mandinga da avó, fazendo com que ele não possa mais mentir. Agora começa o problema: como vencer uma eleição falando apenas a verdade? **Maneira 2:** 14h, 16h10, 18h30 e 21h. **Também 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

TRASH - A ESPERANÇA VEM DO LIXO (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 14 anos. Direção: Stephen Daldry. Com Wagner Moura, Seltón Mello e Rooney Mara. Rio de Janeiro, Brasil. Três adolescentes vivem e trabalham em um lixão e, um dia, encontram uma carteira que contém instruções para o esconderijo de um tesouro. O trio então iniciam uma jornada, na qual encontrarão pessoas inesperadas e logo irão perceber que precisam consertar um grande erro. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 8:** 14h30 e 19h30.

A LENDA DE OZ (EUA 2014). Gênero: Animação. Duração: 88 min. Classificação: Livre. Direção: Dan St. Pierre e William Finn. Com Lea Michele, Kelsey Grammer e James Belushi. A garota Dorothy é levada de volta ao mundo mágico de Oz, onde reencontra os velhos amigos Homem de Lata, Espantalho e Leão. Entretanto, logo ela descobre que todos os habitantes do reino estão correndo sério risco graças

aos atos do malvado Bufo. Continuação da história exibida em O Mágico de Oz (1939). **CinEspaço 3/30:** 14h10, 16h e 17h50. **Também 6/30:** 14h10 e 16h20. **Maneira 7/30:** 14h45, 17h e 19h40. **Também 6/30:** 14h20 e 16h20.

ANNABELLE (EUA 2014). Gênero: Terror. Duração: 98min. Classificação: 14 anos. Direção: John R. Leonetti. Com Annabelle Wallis, Ward Horton e Alfred Woodard. Um casal se prepara para a chegada de sua primeira filha e compra para ela uma boneca. Quando sua casa é invadida por membros de uma seita, o casal é violentamente atacado e a boneca, Anabelle, se torna recipiente de uma entidade do mal. **Maneira 6:** 14h15, 16h45, 19h e 21h20. **Também 5:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

OFÍCIO (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 119min. Classificação: 14 anos. Direção: Philipp. Com Tom Payne, Ben Kingsley e Stellan Skarsgard. Na Pérsia do século XI, Rob (Tom Payne), um jovem cristão que sonha ser médico, finge ser judeu para estudar em uma escola especializada que não aceita seguidores do cristianismo. **Maneira 7:** 21h40. **Também 6:** 18h20 e 20h20.

MAGIA AO LUAR (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 98min. Classificação: 12 anos. Direção: Woody Allen. Com Colin Firth, Emma Stone e Marcia Gay Harden. Stanley (Colin Firth), um falso mágico com talento para desmascarar charlatões, é contratado para acabar com a suposta farsa de Sophie (Emma Stone), simpática jovem que afirma ser médium. Inicialmente cético, ele aos poucos começa a duvidar de suas

certezas e se vê cada vez mais encantado pela moça. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

NA QUEBRADA (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 92min. Classificação: 14 anos. Direção: Fernando Grostein Andrade. Com Jean Luis Amorim, Claudio Jaborandy e Emanuelle Araújo. Baseado em fatos reais, o filme segue a trajetória de um grupo de jovens de classe baixa, como Júnior, talentoso no conserto de televisões, Zeca, que testemunhou uma chacina, Joana, garota que sonha com a mãe desconhecida e Gerson, cujo pai está na prisão desde que nasceu. Entre histórias de perdas e violência, eles descobrem uma nova maneira de expressar as suas ideias e as suas emoções: o cinema. **CinEspaço 1:** 14h50, 20h10 e 22h. **Maneira 8:** 17h15 e 22h.

FÚRIA (EUA, FRA 2014). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 16 anos. Direção: Paco Cabezas. Com Nicolas Cage, Rachel Nichols e Peter Stormare. Paul Maguire (Nicolas Cage) esteve envolvido durante muito tempo com o mundo do crime, mas hoje ele tenta viver uma vida tranquila, protegendo a sua filha. Um dia, no entanto, a garota desaparece e Paul decide reunir os amigos de antigamente, pegar em armas e se vingar dos responsáveis, líderes da máfia russa. **CinEspaço 3:** 19h50 e 21h50. **Maneira 4:** 18h15 e 20h30. **Também 6:** 18h20 e 20h20

FESTA NO CÉU (EUA 2014). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Classificação: Livre. Direção: Jorge R. Gutierrez. Com Diego Luna, Zoe Saldana e Channing Tatum. O jovem Manolo tem dúvidas entre cumprir as expectativas impostas por

sua família de toureiros ou seguir a vontade de seu coração - que leva à música. Tentando se decidir, ele embarca em uma viagem por três diferentes mundos: o dos Vivos, o dos Esquecidos e o dos Eternizados. Ele encontra figuras **Maneira 5:** 13h, 15h15, 17h30 e 20h. **Também 2:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

HÉRCULES (EUA 2014). Gênero: Ficção. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Brett Ratner. Com: Dwayne Johnson, Rufus Sewell e Aksel Hennie. Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-los em verdadeiros mercenários. **Também 3:** 16h40 e 20h40.

MAZER RUNNER: CORRER OU MORRER (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Aml Ameen, e Will Poulter. Em um mundo pós-apocalíptico, o jovem Thomas (Dylan O'Brien) é abandonado em uma comunidade isolada formada por garotos após toda sua memória ter sido apagada. Logo ele se vê preso em um labirinto, onde será preciso unir forças com outros jovens para que consiga escapar. **Maneira 1:** 18h40 e 21h10. **Também 2:** 14h50 e 18h30.

Letra LÚDICA

Biblioteca é um perigo!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Parece-me inútil o esforço de organização de uma biblioteca. A não ser que se aceite o primado de uma ordem simplesmente externa e aparente, física e espacial. Dito de outra forma: uma ordem dos livros em sua natureza corpórea e concreta a ocuparem os ângulos simétricos e fechados das estantes.

Insisto: mesmo assim me parece inútil! É mais uma ilusão de ótica que a neguentropia, isto é, o princípio energético da organização, tende a favorecer. De fato, o que existe no interior de uma biblioteca é o acervo enorme de conflitos, uma energia entrópica que corrói o sistema por dentro, a partir das diferenças e especificidades que se mesclam e se contaminam pela ordem dos discursos e pelo plano das ideias e dos conceitos que os mais diversos autores preservam, defendem e divulgam.

Luiz Milanese, autor de “Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas” e que conhece o tema como poucos, considera toda biblioteca um ambiente evidentemente perigoso, na medida em que, sistematizando disciplinas e áreas do conhecimento, não raro antagonicas e descontinuas, transforma-se num território desordenado, verdadeira arena de combates ideológicos e guerras culturais. Desconstruindo o pensamento único e a harmonia cognitiva, instaura o reino desconfortável das possibilidades plurais e abriga o demônio das teorias, em suas conjunções e disjunções, sempre reinventadas pelo fio invisível da razão, da memória, da imaginação e da sensibilidade.

Passando uma vista d’olhos pela minha, mais voltada para os assuntos literários, vejo, de repente, Tolstói, com seus contos, romances, peças e memórias, bem colado a Dostoiévski, numa justaposição curiosa e irônica, se pensarmos que em vida os dois escritores nunca se encontraram, apesar de serem contemporâneos. Vizinho a Tolstói, servindo, pois, a uma lógica literária, está Shakespeare, dramaturgo que o russo detestava. De outra parte, dialogando com Dostoiévski, pela imposição da ficção russa, ninguém menos que seu desafeto, Ivan Turguinev, autor do célebre romance “Pais e filhos”.

Ainda no campo da literatura estrangeira, a crítica exige o contato direto entre Marcel Proust e Saint Beuve, Sartre e Camus, Victor Hugo e Flaubert, Mallarmé e a tradição parnasiana, Cervantes e as canções de gesta, assim como tenho de colocar Jorge Luís Borges ao lado de Ernesto Sábato, Vargas Llosa em confronto com Gabriel Garcia Márquez e muitos alemães disputando uma brecha nas prateleiras com italianos e espanhóis, norte-americanos, ingleses e asiáticos.

Cá, em nossa casa, a história e a crítica literárias reúnem Sílvio Romero e José Veríssimo, Ronald de Carvalho e Nelson Werneck Sodré, sem contar com a presença recente e profundamente incômoda de um Flávio R. Kothe, desmontando os alicerces de todos os cânones, pondo sob suspeita a autenticidade da literatura brasileira e desconfiando do valor estético de Machado de Assis, de Graciliano Ramos, de Guimarães Rosa e de Clarice Lispector, entre tantos outros.

Se Gilberto Freyre, por exemplo, proseia em surdina com José Lins do Rego em nome das tradições modernas e regionais, não consegue evitar o provinciano Allyrio Meira Wanderley, corroendo, como um verme operoso e implacável, seu sistema antropológico no panfleto “Os carneiros cinzentos”, escrito justamente para destruir a imagem do homem de Apipucos, e por aí vai.

Certos encontros ou desencontros, em função de procedimentos catalográficos ou de critérios bibliográficos que nem sempre conseguem elidir o caráter explosivo das ideias, desmistificam a imagem de uma biblioteca como um refúgio sossegado e silencioso, como uma morada da paz, para transformá-la num permanente perigo.



Filme mostra dúvida de jovem sobre o futuro

Festa no Céu

O jovem Manolo tem dúvidas entre cumprir as expectativas impostas por sua família de toureiros ou seguir a vontade de seu coração - que leva à música. Tentando se decidir, ele embarca em uma viagem por três diferentes mundos: o dos Vivos, o dos Esquecidos e o dos Eternizados. Ele encontra figuras marcantes e conta com o apoio do amigo Joaquin e da amada Maria.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

CONFIRA NOSSAS OFERTAS



CERVEJA
ITAIPAVA
LATA

R\$ 1,49⁹⁰



CREME DE
LEITE CEMIL

R\$ 1,29⁹⁰



LEITE ITALAC
LONGA VIDA
INTEGRAL

R\$ 2,95⁹⁰



FARINHA
LACTEA

R\$ 4,59⁹⁰



CAFÉ DOLÇA
NESCAFÉ

R\$ 1,75⁹⁰



CREME DENTAL
COLGATE
MENTA

R\$ 1,65⁹⁰



LAVA ROUPAS
EM PÓ OMO
MULTIÇÃO

R\$ 3,39⁹⁰



TODDYNHÔ

R\$ 1,29⁹⁰



CREAM
CRACKER
VITARELLA
TRADICIONAL

R\$ 1,99⁹⁰

TUDO DIA É DIA DE OFERTA!

Carne
Sexta - Feira
Oferta do dia

Hortifruti
Quarta e Quinta - Feira
Oferta do dia

Frios
Terça - Feira
Oferta do dia

Pão
Segunda - Feira
Oferta do dia

Aceitamos



Ofertas válidas até o dia 21 de Outubro
ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luíza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube,
CEP: 58036-630, João Pessoa - PB.

f Supermercado Bom a Bessa

@bomabessa

Ginástica em risco

63% das academias têm algum tipo de irregularidade na Paraíba

Edilane Ferreira
Especial para A União

A busca pelo corpo perfeito é uma constante para as pessoas. Aquelas gordurinhas localizadas, a obesidade ou até a própria magreza incomodam e fazem com que elas procurem as academias de ginástica. Mas para que se consiga o corpo ideal, com saúde, é preciso muita disciplina. Para isso, é mais do que necessário que as academias estejam regularizadas e que o indivíduo tenha o acompanhamento de um profissional técnico, neste caso, o educador físico.

Na Paraíba, são 418 academias de ginástica cadastradas no Conselho Regional de Educação Física – Seccional Paraíba e Rio Grande do Norte (Crefi 10). Dessas, 220 estão concentradas em João Pessoa. Durante as frequentes fiscalizações do Crefi este ano, 264 academias paraibanas foram notificadas com algum tipo de irregularidade, representando 63,16% do número total de estabelecimentos, e oito foram interditadas, sendo cinco na capital.

Um dado mais estarrecedor é que das 220 academias cadastradas no Crefi, apenas 43 estão registradas na Gerência de Vigilância Sanitária de João Pessoa. Ou seja, 19,55% possuem algum tipo de registro ou alvará neste órgão. Dessas 43, somente 12 estão com a licença sanitária em dia e 10 foram notificadas em 2014. Ainda há mais: três foram interditadas.

As principais irregularidades encontradas nas fiscalizações das duas entidades são falta de documentação do estabelecimento, ausência de profissional técnico (educador físico), equipamentos sem manutenção ou que apresentem ferrugem e estejam em mau estado de conservação.

“É comum encontrar sanitários inadequados, espaço físico mal iluminado, insalubre e desorganizado. Porém, nós temos bons estabelecimentos, mas encontramos alguns que oferecem serviços precários e nestes casos, interviemos. Dependendo do tipo de problema ou até a somatória deles, interditamos”, explicou Alberto dos Santos, gerente da Vigilância Sanitária de João Pessoa.

Porém, quanto mais distante das maiores cidades paraibanas, maior a incidência de academias irregulares. De acordo com o diretor de fiscalização do Crefi, Francisco Martins, isso acontece porque ainda não há uma interiorização do Conselho na Paraíba. “Temos imensa dificuldade de estar presente de forma constante em todas as regiões. As fiscalizações, apesar de serem constantes, priorizam uma região de cada vez. Diante da irregularidade, a primeira providência é dar um prazo de 15 dias para se regularizar. Se não, punimos”, disse.



FOTO: Evandro Pereira

São 220 academias de ginástica reconhecidas pelo Crefi 10, mas apenas 43 são registradas na Gerência de Vigilância Sanitária e 12 estão com a licença em dia

Culto ao corpo e aceitação social

O jovem João Neto, de 20 anos, se sentia feio, raquítico e acreditava que, por ser franzino, não era bem aceito pela sociedade, a ponto de não conseguir desenvolver relações sociais estáveis. Todo esse drama acontecia até os 15 anos de idade. Foi nessa época que ele resolveu mudar seu porte físico. “Depois que comecei a fazer exercícios e ver os resultados, minha vida mudou”.

“Eu tinha vergonha de ir à praia, tinha vergonha de tirar

a camisa, era muito magro. Resolvi fazer academia por estética mesmo e foi lá que me encontrei, tanto que hoje estudo Educação Física”, relatou.

Aos 15, João pesava aproximadamente 48kg e hoje 74kg. Para ele, a aquisição de massa corpórea fez com que aumentasse a autoestima. “De certa forma, é um culto ao corpo. A partir do momento em que você começa a treinar e vê os

resultados, não quer mais parar”, afirmou.

É justamente essa a rotina de João. Ele treina musculação de segunda a sábado, de 40 minutos à uma hora por dia. Quando falta ao treino, a preocupação toma conta.

“Se não treino, bate logo a paranoia. Já fico pensando que fiquei mais magro ou mais gordo. Recentemente passei três semanas sem treino porque estava doente e perdi seis quilos. Bateu logo o desespero”.

Ele admite que amigos e familiares já o questionaram em algum momento se havia exagerado nos treinos, mas para ele ainda há mais 10kg para serem conquistados. “Há momentos em que pensei que estava exagerando, mas eu me olho no espelho e não consigo ver que estou assim. Quando eu conquistar o peso e o corpo ideal, vou continuar treinando para manter”, declarou. João afirma que tanto os suplementos, quanto alimentação e exercícios físicos são acompanhados por profissionais. “Mesmo estudando o que faço, continuo tendo acompanhamento”.



FOTO: Ortilio Antônio

João Neto treina seis dias na semana e pretende ganhar mais 10kg de massa corpórea

FOTO: Ortilio Antônio

Profissionais também são fiscalizados

Mas não são apenas as academias de ginástica que são alvo das fiscalizações do Crefi e da Vigilância Sanitária. Uma das premissas para a autorização da abertura e funcionamento desses estabelecimentos é a presença de um responsável técnico, o educador físico. Em 2014, foram fiscalizados 482 profissionais e 128 foram notificados por não estarem registrados no Conselho ou até por não terem habilitação. “Um dos principais problemas encontrados nas fiscalizações é constatar que há pessoas exercendo a função de um educador físico, mas não têm a devida habilitação, que é o curso superior”, declarou.

Para ele, é necessário que as pessoas fiquem de olho na qualidade do serviço e na exigência de um profissional habilitado. “É um tipo de atividade que vai mexer com a saúde das pessoas. Por isso que tem que ter as condições mínimas de segurança e salubridade. Você vai estar mexendo com órgãos vitais, coração por exemplo. Portanto essa atividade deve ser orientada. Sempre recomendamos para que as pessoas peçam referência do profissional antes de tê-lo acompanhando suas atividades, para que não haja risco”, alertou Francisco.

APRESENTA:

sucesso absoluto

espetáculos:
Terça a Sexta-feira - 20H
SÁBADO e DOMINGO
15, 18 E 21H

ingressos a partir
de R\$ 15,00

apoio cultural:

UM SHOW DE CIRCO EM JOÃO PESSOA

NA BR 230 AO LADO DA UNIPÊ

www.marcosfrotacircoshow.com.br

ABANDONO DE ANIMAIS

Prática é crime; 20 mil vivem nas ruas

Violações de direitos animais ocorrem mais no período de férias

Eduarda Campos
Especial para união

Animais abandonados são uma problemática que tem se tornado crescente e preocupante em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cão, destes, 10% estão abandonados. Em João Pessoa existem mais de 20 mil animais abandonados nas ruas.

Segundo a Sociedade União Internacional de Protetora dos Animais (Suipa), no período de férias, entre novembro e fevereiro, a quantidade de animais abandonados aumenta em até 70%. Isso porque famílias decidem viajar e simplesmente abandonam o animal à própria sorte. O abandono de animais, além de ser uma grave violação dos direitos animais, gera inúmeros problemas de segurança e saúde

pública nos grandes centros urbanos. Em João Pessoa o órgão público responsável por acolher e tratar os animais é o Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses, que é ligado à Secretaria de Saúde. A veterinária sanitarista, Suely Ruth, contou que eles não possuem dados quantitativos exatos da quantidade de animais que circulam diariamente, ou ainda do tempo de permanência. Segundo ela, frequentemente os animais são adotados, é feita a adoção responsável, o adotante é entrevistado e recebe todas as recomendações sobre como cuidar responsável e corretamente do animal.

Suely Ruth explica ainda que o Centro de Zoonoses não está abrigando animais sadios em sua sede e, por isso, vem recebendo muita reclamação da população, porém ela esclarece que o ambiente do centro de zoonoses não é o lugar adequado, por ser um órgão que atua através da prevenção e controle de fatores de riscos ambientais biológicos, e não biológicos.

O centro presta serviço à população na prevenção e tratamento de doenças e o risco de transmissão de doença de um animal para outro é muito grande. Doenças

zoonóticas e até terminais são tratadas lá e animais saudáveis ficam expostos a esses males de outro animais que estão em tratamento. No Centro de Zoonoses existe uma equipe responsável por adoção, e quando a pessoa traz de casa um animal saudável sem ter mais condições de criá-lo, é recomendando o retorno desse animal à residência, então, a equipe do zoonoses tira foto e o encaminha para as ONGs e protetores individuais que possam receber e também divulgar para adoção na mídia e nas redes sociais.

Ruth Suely informa ainda que quem encontrar um animal saudável e não tem condições de adotar pode enviar email para vigiambienta.jp@gmail.com com fotos do animal e todas as informações como idade, estado de saúde, como também endereço e telefone para contato do responsável pelo animal, para que seja encaminhado para os grupos parceiros e seja feita a divulgação necessária para a adoção.

A Associação de Proteção Animal Amigo Bicho (APAAB) e o Grupo de Proteção Adota João Pessoa são grupos que possuem uma boa parceria com o Centro de Zoonoses.



Bichos oferecem “terapia” aos seus donos e elevam o sistema imunológico de crianças

ONG conscientiza as pessoas

O Adota João Pessoa é um grupo que visa o bem estar dos animais, realiza a adoção e a guarda responsável, promove campanhas informativas e de conscientização. O grupo trabalha há dois anos e meio e está no processo para se registrar como ONG para que o trabalho conte com mais apoio.

Hoje o Adota João Pessoa possui 10 pessoas fazendo o trabalho diário de resgate e abrigo dos animais, e possui ainda cerca de 10 voluntários flutuantes, além disso, o grupo possui também 3 veterinários voluntários que fazem atendimento e procedimento gratuito onde só é cobrada a medicação. Tem ainda as clínicas parceiras que dão desconto e ainda um prazo estendido para pagar as dívidas.

Alick Farias, responsável pelo Grupo Adota João Pessoa, contou que recentemente o grupo precisou alugar uma casa por conta da quantidade de animais resgatados, que está abrigando uma cadela com 10 filhotes e mais 2 cachorros. Todos os dias alguém do grupo vai ao local verificar os animais e administrar medicação. Os animais resgatados são encaminhados a casa porque nas residências dos voluntários já existem animais que ocupam todo o espaço e, segundo ela, muitos em pouco espaço também não é aconselhável, principalmente para animais doentes.

Alick conta que o resgate acontece inclusive por parte dos seus pais, que nunca tiveram problema com a iniciativa da filha, e se encontram um animal na rua acabam trazendo para casa. “Nós damos prioridades aos animais que estão correndo riscos, doente, mas já pegamos animais saudáveis por



Animais precisam de um lar com amor, carinho, alimento e segurança

ter visto violência contra eles.” Ela explica ainda que mesmo com muito trabalho tem obtido bastante sucesso, existe dificuldade na adoção de animais adultos ou doentes, mas, ainda assim, demora um pouco mais, mas todo animal nosso foi adotado, “A maior dificuldade é o lar temporário, porque se tivemos onde colocar o animal, tratamento, remédio e tudo mais, nós conseguimos para deixar o animal saudável, e animal com saúde sempre aparece alguém para adotar” conta Alick. No ato da adoção, o Grupo Adota João Pessoa se certifica que o interessado terá condições financeiras e será responsável pelo animal, e ele vai com termo de adoção. Alick Farias é formada em Direito, e seu trabalho final do curso foi sobre o direito dos animais, e ela recomenda a quem encontrar um animal, acolha e divulgue o grupo Adota João Pessoa, que tem página no Facebook usada principalmente para divulgação de animais para adoção.

Jonathas Germano, estudante de 19 anos, resolveu que ia adotar um animal e logo encontrou uma gata no prédio de uma amiga, que

estava muito debilitada, levou ela para casa e, posteriormente, ao veterinário. Lá conheceu o pessoal do Adota João Pessoa e conta que, desde então, tem o apoio do grupo. Mafalda, como ele chama sua gata, estava com a pata quebrada e precisou de tratamento. “Algo muito positivo na questão da adoção é que eu pude contar com a ajuda de vários protetores e veterinários para que a Mafalda pudesse se restabelecer tão breve quanto possível.” Para Jonathas adotar é uma terapia, se aprende muito com o animal, tem mais ciência da responsabilidade de cuidar de um animal, e mais respeito pela vida também.

“Nós damos prioridades aos bichos que estão correndo riscos, doentes, mas já pegamos animais saudáveis”

Protetora resgata e acolhe 6 em casa

Maiara Oliveira, designer de sobancelhas, é o que se pode chamar de protetora independente, ela possui seis animais em casa,e todos foram resgatados. Maiara afirma que, infelizmente, ainda existe muitas pessoas que pensam que animais são descartáveis, são brinquedos. Isso tem melhorado com o aumento das campanhas educativas, mas ainda existe muito trabalho a ser feito e as ONGs não têm como se responsabilizar sozinhas por isso.

Ela conta ainda que não teve dificuldade para se adaptar a ter animais em casa, e que o trabalho tem sido com os animais que foram fruto de maus tratos, como Bia, a cadela. “Ela precisou passar por um processo delicado para perder o medo, já que era muito insegura e tinha medo de pessoas, tremia muito e corria com medo de vasouras, chinelos e homens. Foi preciso de um tempo razoável para conseguir fazê-la se sentir segura e perceber que não corria riscos.” Maiara possui ainda mais 5 gatos, entre eles uma gata que foi encontrada adulta e precisou passar por uma cirurgia para retirada de um globo ocular,” afirma Maiara. Ela resgatou em uma universidade um gato cego que ela deu o nome de Steve. Ele ainda está em tratamento, precisa fazer consulta com um especialista em

oftalmologia veterinária para saber se existe chances de recuperar pelo menos um pouco da visão. Ele está sendo acompanhado por um adestrador e especialista em comportamento animal para perder o medo de pessoas e se adaptar ao ambiente.

Para Maiara, a adoção é importante para todos, para o animal, para o adotante e para a saúde pública. Para o animal por ter um lar, amor, carinho, alimento, segurança.

Para o adotante, pois o animal vai retribuir esses cuidados da melhor forma possível, dando também muito amor, ajudando as crianças a socializarem e a desenvolverem um sistema imunológico fortalecido e diminuindo as possibilidades de problemas respiratórios. Eles promovem companhia, segurança e afeto.

Thelma Ramalho, produtora, abriga em sua casa uma média de 15 a 20 gatos e um cachorro da raça salsicha que trouxe de São Paulo, onde ganhou de uma amiga quando morava lá. Ela afirma nunca ter feito a conta de quantos animais possui em casa, que são tantos abandonados, que muitos terminam jogados à própria sorte nas ruas, fadados a morrerem vítimas de doenças e acidentes, e por isso ela acaba os acolhendo em sua casa.

Castração aumenta o tempo de vida

Para Thelma a causa do abandono vem da desinformação. As pessoas não castram seus animais, a maioria acha que é uma violência, quando, na verdade, a castração livra o animal de muitas doenças e ainda aumenta o seu tempo de vida porque os previne de acidente. Thelma ressalta ainda que a adoção é muito importante porque resgata vidas, dos humanos e dos animais.

“A convivência com eles nos traz um sentimento especial de troca de amor sincero, alguém uma vez me disse que ter um animal em casa é como ter sempre um bebê por perto. Meu sonho é ter uma propriedade para vê-los livres na natureza” afirma Thelma. No Brasil não existe nenhuma lei efetiva que defenda os animais que sofrem

com maus-tratos, porém em outros países já existem leis que punem aqueles que abandonam ou causam algum mal aos bichos. Para evitar que o número de animais abandonados cresça, antes de querer um animal doméstico, verifique se você poderá dar a atenção devida à ele. Caso não queira mais o bicho, procure por alguém que o queira, em vez de abandoná-lo na rua. Segundo a veterinária do Centro de Zoonoses, Suely Ruth, o abandono acontece quase sempre por problemas com o comportamento do animal, espera-se que ele seja tranquilo e obediente, mas o animal precisa ser ensinado com paciência e carinho. Deve-se lembrar também que o animal vai viver entre 12 a 15 anos e durante esse tempo precisará dos mais diversos cuidados.

Poluição farmacêutica

Remédio na natureza faz peixe macho ficar feminino

Da BBC Brasil

Nós, seres humanos, tomamos paracetamol para dor de cabeça, contraceptivos para evitar a gravidez e Prozac para a depressão.

Mas para onde vão os resíduos destas substâncias uma vez cumprida a sua função?

O corpo humano elimina muitos dos medicamentos que ingerimos através da urina. A urina vai para os esgotos e, depois de atravessar um sistema imperfeito de purificação, os resíduos desembocam nos rios que alimentam o planeta.

Embora as concentrações de drogas na água sejam baixas, as consequências destas para os ecossistemas não deixam de ser preocupantes: desde peixes machos que adquirem características femininas até aves selvagens que perdem a vontade de comer, além de populações inteiras de peixes e outros organismos aquáticos dizimadas.

Diversos estudos sobre o impacto da poluição farmacêutica sobre a vida selvagem apontam que o uso crescente de drogas projetadas para serem biologicamente ativas em baixas doses pode estar causando uma crise global da vida selvagem.

“As populações de muitas espécies que vivem em paisagens alteradas pelo homem estão encolhendo por razões que não podemos explicar completamente”, disse a pesquisadora Kathryn Arnold, da Universidade de York, na Inglaterra.

“Acreditamos que é hora de explorar novas áreas, como a poluição farmacêutica.”

Machos femininos

Para os seres humanos, no entanto, a presença de drogas em baixa concentração na água não é um problema: seria necessário tomar entre 10 milhões e 20 milhões de litros de água da torneira para ingerir medicação suficiente para, digamos, aliviar uma dor de cabeça.

No caso dos peixes, a história é outra. O biólogo John Stumper, da universidade britânica de Brunel, foi um dos primeiros a estudar os peixes machos com características femininas descobertos na década de 90.

“A primeira coisa que descobrimos foi que havia muitos peixes nos rios que tinham proteína do sangue que é comumente conhecida como a gema. A síntese desta proteína no fígado é controlada pelo (hormônio) estrogênio”, disse a Stumper à BBC.

Ele explica que mesmo os peixes machos - que não produzem quantidades significativas de estrogênio e, portanto, não têm gema - apresentavam uma alta concentração dessa proteína. “Especialmente aqueles que habitavam os rios perto de uma estação de tratamento”, notou Stumper.

“Uma vez que eram os machos que estavam se tornando mais femininos e não o contrário (fêmeas adotando características mais masculinas), achamos que a causa poderia ser o estrogênio.”

Stumper estava certo: estudos posteriores confirmaram que essas mudanças estavam relacionadas à presença de resíduos de contraceptivos na água.

“Em nível molecular, os peixes são extremamente semelhantes a nós”, disse o biólogo. Assim, quase todos os fármacos para seres humanos têm um efeito sobre os peixes.

Impactos

De acordo com um relatório da Agência Federal Ambiental da Alemanha, as drogas para os seres humanos que mais causam desequilíbrios ambientais são os hormônios, antibióticos, analgésicos, antidepressivos e drogas para combater o câncer.

Entre os medicamentos veterinários, o relatório destaca os hormônios, antibióticos e parasiticidas.

Assim como os hormônios sexuais sintéticos, os antidepressivos



Peixe também sofre forte impacto negativo de drogas que são eliminadas pela urina em esgotos que despejam nos rios

se dissolvem em gordura, não na água. Por isso, podem entrar na corrente sanguínea dos organismos expostos à água contaminada.

Um estudo de Kathryn Arnold que deve ser publicado no fim deste mês sugere que este fator está afetando o comportamento e a capacidade dos estorninhos, um tipo de pássaro, de se alimentar.

Arnold e colegas da Universidade de York analisaram como o Prozac impacta essas aves, que se alimentam de lagartas, vermes e moscas em áreas próximas a estações de tratamento de resíduos.

Estes organismos, por sua vez, se alimentam de alimentos encontrados na área - em geral, contendo altos níveis de fármacos, principalmente Prozac.

“No inverno, as aves tendem a consumir um bom café da manhã, beliscar ao longo do dia e comer bem antes de escurecer”, disse a pesquisadora.

Sob o efeito do antidepressivo, elas não faziam isso: em vez de duas grandes refeições, elas comiam esporadicamente ao longo do dia e, no cômputo geral, comiam menos.

“Esse comportamento pode afetar o seu peso, os riscos que decidem correr ou não para obter alimentos e como se socializam”, afirma a cientista.

“São variações pequenas e sutis mudanças que vão se somando e, no fim, podem comprometer a sobrevivência de uma espécie.”

Uso excessivo?

Se o problema tem origem na

água de resíduos, talvez a solução passe por reduzir a presença de farmacêuticos que vai parar em rios e córregos. Pode-se, por exemplo, desenvolver métodos mais eficientes de tratamento da água. Mas esta pode ser uma solução cara e gerar um gasto de energia muito elevado.

Ole Phal, professor da Universidade de Glasgow Caledonian, defende uma abordagem que inclua uma discussão sobre a produção e o uso de medicamentos.

“Estamos tomando (medicamentos) demais? Estamos utilizando-os corretamente? Existe alguma maneira de se desfazer deles que seja mais benéfica para o meio ambiente?”, questiona Phal. “Precisamos refletir sobre o nosso uso de drogas farmacêuticas.”

GRIFE

Saúde repassa recursos para municípios

Paula Laboissière
Repórter da Agência Brasil

Portaria do Ministério da Saúde publicada na última sexta-feira no Diário Oficial da União autoriza a transferência de R\$ 12,2 milhões aos municípios participantes da Agenda para Intensificação da

Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil. De acordo com o texto, o Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência dos recursos, em parcela única anual, de acordo com o porte populacional de cada cidade. Municípios com população inferior a 10 mil habitantes rece-

berão um repasse de R\$ 45 mil; municípios com população entre 10 mil e 40 mil vão receber R\$ 60 mil; municípios com população entre 40 mil e 80 mil receberão R\$ 80 mil; e municípios com população entre 80 mil e 150 mil vão receber R\$ 100 mil. A portaria entrou em vigor ontem.

Países pobres detêm os maiores índices

Por Thais Pacievitch
Do site InfoEscola

Desnutrição é o nome que se dá à doença causada pela baixa ingestão de proteínas, carboidratos, vitaminas, lipídios e sais minerais de modo geral. Também pode ser causada pela incapacidade do organismo de absorver corretamente os nutrientes dos alimentos que ingere (anorexia, por exemplo). Normalmente a desnutrição atinge pessoas de baixa renda e, sobretudo, crianças dos países mais pobres. Os países em desenvolvimento respondem por 95% do total de desnutridos do planeta.

A desnutrição é uma das principais causas de nascimentos de crianças abaixo do peso normal, crianças que tem mais chances de adoecer durante a infância, adolescência e vida adulta. Há estudos recentes que indicam a existência de vínculos

entre desnutrição infantil e o surgimento de doenças como hipertensão, diabetes e doenças coronárias. Até manifestações leves de desnutrição podem limitar o desenvolvimento físico e intelectual de uma criança, fazendo com que esta tenha maiores chances de evadir-se da escola com tenra idade, fato que pode contribuir para manter o atual índice de analfabetismo entre as populações de baixa renda.

As complicações decorrentes da desnutrição podem ser: anemia severa, diminuição da secreção do ácido clorídrico (que tem, entre algumas funções, a capacidade de “esterilizar” o que comemos) no estômago e, em função disso, proliferação de bactérias (fato que já predispõe a um número maior de doenças), resposta muito lenta do sistema imunológico, visto que o organismo não possui nu-

trientes para produzir células de defesa e perda de massa por parte de vários músculos, no caso do coração, isto pode acarretar em morte.

Quando há casos de desnutrição não grave o paciente deve ser tratado em casa (principalmente no caso de crianças), visto que o ambiente hospitalar propicia, através de contágio, o aparecimento de doenças em organismos debilitados. Quando, porém, o quadro do paciente é crônico ou ele habita um lugar com condições depraváveis de vida, ele deve ser imediatamente hospitalizado, neste caso, a pessoa pode apresentar sintomas como: hipotermia, hipoglicemia, anemia grave, taquicardia, tendências hemorrágicas, pneumonia, desidratação, sarampo, icterícia (aspecto amarelado da pele) e sinais de colapso circulatório (mãos e pés frios, pulso fraco e consciência diminuída).

Anvisa define três cepas de vacinas contra a doença

Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada na última sexta-feira no Diário Oficial da União define a composição da vacina contra a gripe que será usada no país no próximo ano.

A composição da vacina contra a gripe é atualizada a cada ano, de acordo com os vírus circulantes, para garantir a eficácia do produto. A resolução, segundo a Anvisa, está de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde para o Hemisfério Sul.

De acordo com o texto, as vacinas influenza trivalentes a serem utilizadas no Brasil a partir de fevereiro de 2015 deverão conter, obrigatoriamente, três cepas (tipos) de vírus em combinação: um vírus similar ao influenza A/Califórnia, um vírus similar ao vírus influenza A/Switzerland e um vírus similar ao influenza B/Phuket.

A gripe é uma doença aguda que acomete as vias respiratórias. Ela ocorre quando o organismo é infectado pelo vírus influenza. Resfriado e gripe são enfermidades distintas: os resfriados são causados por rinovírus ou coronavírus e têm apresentação diferente. A gripe pode ocorrer em surtos ao longo do ano, mas é mais frequente no inverno ou em períodos mais frios. No Brasil, a temporada de gripe ocorre geralmente entre abril e outubro, principalmente nas regi-

ões em que as condições climáticas são mais definidas. Alguns tipos do vírus influenza podem provocar a doença, como o H1N1 (epidemia de gripe suína em 2009) ou o da gripe aviária (H5N1), por exemplo.

A transmissão do vírus da gripe acontece por via respiratória, geralmente pela inalação de partículas de secreção infectada em suspensão no ar. Por esse motivo, é importante tomarmos certos cuidados ao tossir ou espirrar, quando estamos doentes. O contágio por contato físico direto ainda não foi totalmente esclarecido, mas é possível que o contato com uma superfície que acaba de receber o vírus eventualmente facilite sua transmissão. Os vírus são organismos que precisam entrar nas células para sobreviver e o influenza tem predileção pelas células do sistema respiratório.

A gripe normalmente tem início abrupto e provoca febre alta (mais de 38 °C), dores de cabeça e no corpo, mal estar e fraqueza. Outros sintomas possíveis são tosse, inicialmente seca, dor de garganta e coriza. A gripe não complicada costuma melhorar em até 5 dias contados a partir do início dos sintomas, mas, em alguns casos, o quadro pode estender-se por mais de uma semana. A recuperação é rápida. No entanto, algumas pessoas demoram semanas para se recuperar da “fraqueza” que sentem.

Goretti Zenaide

Ele disse

“O amor verdadeiro começa lá onde não se espera mais nada em troca”

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

Ela disse

“Quem espera as grandes ocasiões para provar a sua ternura não sabe amar”

LAURE CONAN

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO Goretti Zenaide

Consuper

A ASSOCIAÇÃO dos Supermercados da Paraíba vai promover nesta terça e quarta-feira, a décima edição da Consuper, a convenção paraibana de supermercados.

O evento será no Centro de Convenções de João Pessoa reunindo varejistas, atacadistas e a indústria da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Primeira escola

A CÂMARA de Diretores Lojistas de João Pessoa lançou, na última quinta-feira no Hardman Hotel, a primeira Escola de Empresários da Paraíba.

A escola é uma parceria entre a CDL João Pessoa e a Gomes de Matos Consultores Associados, tendo como objetivo formar, reciclar ou aprimorar os empresários paraibanos. As aulas começam em janeiro.



Grace Galvão e a aniversariante de hoje, Ana Dalva Ribeiro Coutinho

Jogos escolares

APÓS dez anos sem atividades, os Jogos Escolares da Paraíba, na Categoria Mirim, voltam a ser realizados, numa promoção da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer do Estado da Paraíba.

As inscrições podem ser feitas até o dia 21 deste mês e a realização do certame vão de 28 deste mês a 5 de novembro, nas modalidades natação, judô, xadrez, atletismo, basquete, handebol, futsal e voleibol.

FOTO: Goretti Zenaide



Para este domingo, Selma Lianza Dias Holanda, Maria das Graças Santiago e Ângela Bezerra de Castro

Easy Celebriedades

SEGUNDO O ESTUDO “Easy Celebriedades”, do Ibope Media, que monitora a aparição de celebridades da TV aberta, das duas mil marcas veiculadas no período pesquisado 221 utilizaram celebridades, respondendo por 17% do total do investimento publicitário.

O jogador Neymar e o apresentador Rodrigo Faro estão no topo da lista, em seguida veem Ivete Sangalo, Rodrigo Hilbert, Ronaldo, Gisele Bündchen, Maria Fernanda Cândido, Adriane Galisteu, Seu Jorge, Zezé di Camargo e Luciano, Caio Castro, Carlinhos Brown, Alinne Moraes, Fátima Bernardes e Tatá Werneck.

Parabéns

Domingo: jornalista Joanildo Mendes, Sras. Ana Cecília César, Roberta Paulino e Edilna Barros da Nóbrega, empresário Roberto Miranda Moreira, executiva Marta Simone, publicitário Abelardo Carlos, advogada Glauce Santiago, fisioterapeuta Lela Gonçalves.
Segunda-Feira: advogado Harrison Targino, Sras. Benadete Nunes, Fátima Paulino, Ana Dalva Ribeiro Coutinho e Carmecita Madero, executivo Laércio Cirne, médico José Romero de Almeida Ferreira, cerimonialista Gilvandro Anibal Peixoto, secretária executiva Milena Araruna.

Mulheres mil

O IFPB, através do Projeto Mulheres Mil e a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres de Cabedelo, abriu inscrições para diversos cursos de formação profissional. Mais informações no telefone 3228-8618.

Convênio

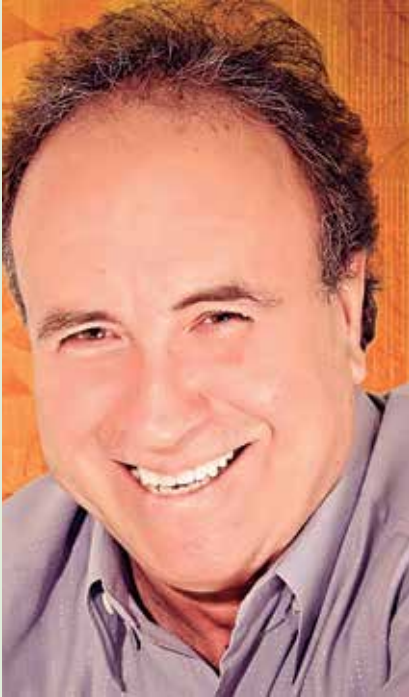
O CORECON firmou convênio com a Qualicorp Administradora de Benefícios beneficiando os economistas registrados naquele conselho. A parceria prevê planos de saúde com boas condições com a Amil.

CONFIDÊNCIAS

CANTOR INTERNACIONAL

DIEGO JIMENEZ

FOTO Arquivo



Apelido: não tenho, mas no começo da minha carreira em São Paulo, me chamavam de Espanhol, por ter nascido na Espanha.

Melhor FILME: Ben Hur, é um clássico e gosto de filmes históricos.

Melhor ATOR: Charlton Heston e Tony Ramos.

Melhor ATRIZ: Sophia Loren e Fernanda Montenegro.

MÚSICA: é complicado para um cantor escolher uma só música, mas gosto muito de óperas e “Nessum Dorma”, de Puccini é maravilhosa. No popular, gosto da música “No me platiques mas”.

Fã do CANTOR: Plácido Domingo

Fã da CANTORA: Montserrat Caballé

Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceira, mas um que a gente não esquece é “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint Exupéry.

ESCRITOR: Paulo Coelho

Uma MULHER elegante: Angelina Jolie, além de ser linda, é uma mulher muito elegante, até nas atitudes.

Um HOMEM Charmoso: George Clooney

Uma SAUDADE: da minha mãe, dona Ana e do meu tempo de juventude nos anos 60. Bons tempos aqueles!

Pior PRESENTE: sapato apertado

Um LUGAR Inesquecível: João Pessoa. É sempre uma alegria voltar a esta cidade onde fiz bons amigos e passei momentos inesquecíveis. No próximo dia 8 estarei novamente nesta cidade maravilhosa onde farei show no Clube Cabo Branco.

VIAGEM dos Sonhos: ir a Jerusalém e percorrer todos os caminhos que Jesus Cristo percorreu. Mas, com tantas guerras por lá fica cada vez mais difícil.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Lula

O que **DETESTA fazer?** acordar cedo

GULA: não tenho

Um ARREPENDIMENTO: de não ter ido mais jovem para um país de língua inglesa para aprender melhor a cantar em inglês. No mais, não mudaria alguma coisa do que vivi.

Contabilidade

COMEÇA amanhã em Campina Grande o quinto Encontro Luso Brasileiro de Contabilidade, reunindo profissionais e estudantes em torno da discussão de temas atuais e conhecimentos da profissão para os países de língua portuguesa. O evento será realizado no Garden Hotel pelo Conselhos Federal e Regional de Contabilidade, Academia Brasileira de Ciências Contábeis e Fundação Brasileira de Contabilidade.

Dois Pontos

●● A cidade de Las Vegas começou a receber guitarras gigantes para anunciar a primeira edição Rock in Rio em solo americano, que vai acontecer naquela cidade em maio de 2015.

●● A primeira mega guitarra já está instalada em lugar de destaque no Aeroporto Internacional McCarran.



Aleuda Ferraz, Marletti Assis e Stella Barros no Sonho Doce

Zum Zum Zum

●●● Amanhã, Dia do Comerciante, o Mag Shopping terá suas lojas fechadas. Abrem a área de alimentação, parque infantil e cinemas.

●●● Roberta Aquino e Roziane Coelho organizaram um grupo de amigos que irão numa van para o show de Diego Jimenez, próximo dia 8 no Clube Cabo Branco. A noite promete reunir pessoas que gostam de ouvir e dançar músicas de qualidade.

NO CRISTO REDENTOR

Cemitério terá túmulos verticais

PMJP vai abrir licitação para a construção dos mausoléus, como também de ossuários

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A Prefeitura de João Pessoa vai abrir licitação para construir mais 753 túmulos e 175 ossuários verticais no Cemitério do Cristo Redentor, informou esta semana a Divisão de Cemitérios da Sedurb – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Urbano. A medida visa disciplinar a utilização do espaço destinado a sepultamentos, já que o mesmo cemitério dispõe, atualmente, de 1.698 jazigos perpétuos e 3.978 rotativos.

A construção de sepulturas verticais não é fato novo nos cemitérios públicos de João Pessoa. O túmulo da Família Maçonica, segundo a Sedurb, foi concluído em 21 de abril de 2010 e possui 12 gavetões distribuídos em três pavimentos. A Sedurb também esclareceu que a verticalidade é apenas obedecida na construção dos túmulos, mas os corpos con-

tinuam sepultados na horizontal, segundo a tradição.

Os túmulos verticais se destacam dos comuns por possuírem dois ou três pavimentos acima do nível do solo e um ou dois abaixo. Entre um e outro túmulo existe um espaço de 50 centímetros. Os corpos sepultados nesses túmulos podem ser substituídos por outros de acordo com as necessidades das famílias. A disposição dos gavetões facilita a remoção dos ossos para ossuários também verticais e favorece as medidas higiênicas.

O projeto de construção dos túmulos verticais passou por um estudo técnico que apontou a viabilidade da obra, localizada a mais de seis metros acima do lençol freático, descartando a possibilidade de contaminação da água e do solo. A fonte da Sedurb insiste em afirmar que não há problemas de vagas nos cemitérios públicos de João Pessoa – principalmente no Cristo Redentor – é que o novo empreendimento vai arejar os sepultamentos no local.

Atualmente a capital dispõe de 18.511 túmulos



João Pessoa conta atualmente com 18.511 túmulos nos cinco cemitérios disponíveis

nos cinco cemitérios disponíveis, sendo 11.410 perpétuos e 7.101 rotativos, sem incluir a disponibilidade do Cemitério São Sebastião, em Paratibe, ora interditado para reforma. O cemitério que mais dispõe de jazigos perpétuos é o Senhor da Boa Sentença, no Varadouro, com 6.782 e 362 rotativos. Os demais cemitérios possuem a

seguinte capacidade de sepultamento: Santa Catarina, em Mandacarú, 1.398 perpétuos e 902 rotativos; Cristo Redentor, com 1.698 perpétuos e 3.978 rotativos; Nossa Senhora da Penha, no bairro homônimo, 103 perpétuos e 151 rotativos; São José, em Cruz das Armas, 1.429 perpétuos e 1.708 rotativos.

Verticalizar um cemité-

rio é uma tendência já seguida por países mais evoluídos, como Japão, Estados Unidos e alguns países da Europa. Na América Latina o Brasil se destaca como pioneiro desta iniciativa, ao construir, em Porto Alegre, o Cemitério São Miguel e Almas, no final do século XIX. Cidades brasileiras como Santos, São Paulo, Porto Alegre, Fortale-

za, Curitiba e Brasília já possuem cemitérios públicos e particulares com túmulos verticais e existem projetos para a construção de similares em outros Estados.

Convém deixar claro que os mortos não são enterrados em pé, nesta categoria de cemitérios e sim, na posição horizontal, em jazigos elevados, de concreto armado, chamados lóculos. A verticalidade dos túmulos nasceu da necessidade de espaço nos cemitérios que, hoje, têm sua capacidade esgotada. E o aumento vertical do jazigo pode ser feito em necessidades futuras, contando que a base do primeiro túmulo tenha sido construída para aguentar o eventual acréscimo.

Considerados alternativas inteligentes, os cemitérios ou túmulos verticais são ecologicamente corretos, por não contaminarem o solo, o ar e o lençol freático com o necrochorume. E não estão sujeitos a chuvas ou geadas. E o cliente só irá preocupar-se com a remoção dos despojos do ente querido se houver uma segunda necessidade de utilização do lóculo.

TRÊS PONTOS

I – A economia brasileira apresentou expansão pelo segundo mês consecutivo. Pela métrica do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) a atividade cresceu 0,27% em agosto, na série com ajuste sazonal, seguindo alta de 1,52% em julho (dado revisado de 1,5%). A variação mensal ficou abaixo da projeção média feita pelas 20 instituições consultadas pelo Valor Data, que sugeria alta de 0,5% para o indicador. O intervalo de projeções variava entre queda de 0,1% a avanço de 0,7%. A previsão feita pelas instituições ouvidas pelo Valor Data levou em consideração a alta de 0,7% da produção industrial no mês de agosto e o resultado das vendas no varejo restrito, que apontou avanço de 1,1%. (Valor Econômico)

II – O Brasil ganhou 200 "super-ricos" - pessoas com fortuna superior a US\$ 50 milhões - desde meados de 2013, segundo um recém-divulgado levantamento do banco Credit Suisse sobre prosperidade global. Há, no país, 1,9 mil indivíduos com fortunas desse tamanho. O levantamento, chamado "Prosperidade Global", identificou que, apesar do clima de incerteza da economia internacional e da difícil recuperação de diversos países, "a riqueza total global cresceu para um novo recorde, subindo US\$ 20,1 trilhões entre meados de 2013 e meados de 2014 - um aumento de 8,3% - para chegar a US\$ 263 trilhões". (BBC)

III – O endividado governo francês foi atacado pela direita e pela esquerda nesta sexta-feira por conta de seus planos de cortar os pagamentos de benefícios sociais a famílias, ao decidir relacioná-los, pela primeira vez em mais de meio século, ao total da renda familiar, quebrando um tabu político. Pagamentos em dinheiro baseados no número de filhos em uma casa têm sido, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, uma grande parte da política social familiar, atribuída por muitos ao fato de a França ter a maior taxa de natalidade na Europa, ao lado da Irlanda. (Reuters)

ABERTURA DA EXPOPÃO

A III EXPOPÃO foi aberta, solenemente, na noite de quinta-feira (16), pelo Presidente da Federação do Estado da Paraíba, Francisco Gadelha. O ato contou com a presença de grande público e uma expectativa de movimentar, aproximadamente, R\$ 4 milhões em negócios até o dia de ontem, quando ocorreu o encerramento do evento. Este ano a feira abordou o tema: "Padaria Conceito: Uma nova estrutura de negócio". A EXPOPÃO aconteceu na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP).

Com participação de 45 expositores de São Paulo, Paraíba, Pernambuco e Bahia o evento trouxe as principais tendências para o ramo de panificação e confeitaria. Em sua terceira edição entre as novidades esteve a "Carreta de Panificação", uma unidade móvel equipada com produtos de ponta onde foram realizados cursos. Merece destaque, também, a participação do núcleo de alimentos do SENAI Stênio Lopes, que ofereceu cinco aulas temáticas.

Os participantes dispuseram da oportunidade de assistir aulas, oficinas, entrar em contato direto com fornecedores e empresas do setor de automação industrial e com o próprio Sindicato da Indústria de Panificação de Campina Grande (SINDIPAN-CG), que realiza o evento. "Haveremos de fazer a IV EXPOPÃO ainda maior, temos o compromisso de fazer sempre mais e melhor, para os empresários da panificação. Esse evento já nasceu destinado ao sucesso!", afirmou Edvaldo Sousa, Presidente do SINDIPAN-CG.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, faz abertura da III

DIRETO DA CNI

Atualmente, o SENAI oferece o curso de Técnico de Manutenção de Aeronaves em três estados: Goiás, Santa Catarina e São Paulo. Desde 2009, quando a primeira turma foi aberta, as unidades já formaram mais de 1.200 alunos, especializados em aviônicos, célula e grupo motopropulsor. Até o final do ano, a unidade de Palhoça deve reabrir o curso de piloto privado de avião e de helicóptero, sendo algumas formações oferecidas gratuitamente, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Em Campina Grande, na Paraíba, o curso de Manutenção de Aeronaves foi inaugurado dia 17. O Centro de Tecnologia Aeronáutica (CTA), instalado numa área de aproximadamente dois mil metros quadrados, é equipado com materiais de alta tecnologia. Inicialmente, seriam oferecidas 40 vagas. No entanto, a alta procura pelo curso possibilitou a abertura de uma segunda turma para o mesmo período. A lista de espera já conta com mais de 90 pessoas.

O curso, regulamentado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), será semipresencial e vai certificar alunos concluintes para que atuem na manutenção e vistoria de aeronaves. Segundo o gerente de atividades finalísticas do



Unidade do SENAI onde funciona o Centro de Tecnologia Aeronáutica, mais uma conquista do SENAI/PB em prol da formação de mão de obra qualificada

SENAI da Paraíba, Wagner Porto, a criação de uma nova empresa de fabricação de aeronaves de pequeno porte no Estado motivou a abertura do curso. "Fizemos um levantamento que comprovou a necessidade dessa mão de obra, não só para o nosso Estado, mas também para toda a região Nordeste", explica.

REUNIÃO DOS SUPERINTENDETES DO IEL

IEL promoveu a 11ª Reunião de Superintendentes no Recife, na quinta-feira (16), no Hotel Transamérica Prestige, em Boa Viagem. Foi um momento para se analisar ações e indicadores de projetos. Na oportunidade os Superintendentes fizeram um balanço das ações deste ano e traçaram projeções para 2015, criando soluções para gargalos, buscando o aprimoramento de resultados.

Simultaneamente, ocorreu o 1º Fórum IEL de Carreiras, ação inédita que discute o desenvolvimento de talentos no país. O evento foi aberto no dia 16 e se estendeu até ontem. A abertura ocorreu no teatro do Shopping RioMar. O projeto pioneiro é fruto de parceria entre IEL/PE e CNI. Foram realizadas palestras e debates com consultores nacionais e internacionais abertos ao público. A intenção do IEL Nacional é expandir essa iniciativa para todos os Estados.

"Precisamos repensar alguns pontos e fortalecer a instituição, o IEL tem diversos serviços prestados, mas temos condições de ir além, esse é nosso objetivo. Com os apoios do Doutor Paulo Moll, Superintendente do IEL Nacional e do Presidente da FIEP, Doutor Francisco Gadelha, vamos fazer do IEL/PB uma referência para o país!", avaliou Derlópida Neves.



Da dir. para a esq. Paulo Moll Superintendente do IEL Nacional, Dr. Paulo Afonso Diretor Nacional do IEL, Gianna Sagazio Diretora de Inovação do IEL Nacional, Gilane de Lima Superintendente do IEL PE, Derlópida Neves Superintendente do IEL-PB e Jose Antonio Fares Superintendente IEL ES

LAZER PARA OS INDUSTRIÁRIOS

Hoje, 19 de outubro, o Sesi Apriço Velloso da Silveira localizado no bairro da Prata em Campina Grande, vai abrir o parque aquático para os industriários.

Criar formas de interação entre os profissionais da indústria é uma forma de oferecer "Qualidade de Vida". Haverá apresentação da Banda Ficção, que vai animar o público presente tocando um repertório diversificado. Durante o domingo acontecerá também no Sesi, a final da 10ª edição dos Jogos Internos dos colaboradores da Alparagatas no ginásio poliesportivo, onde serão premiadas as melhores equipes com medalhas e troféus.

O objetivo do Sesi ao realizar a programação deste domingo é proporcionar aos colaboradores das indústrias, seus familiares e dependentes um domingo de diversão, interação e lazer e um ambiente saudável e familiar.

Mais informações podem ser obtidas no Sesi Clube do Trabalhador pelo telefone: (83)3182-3490.



Clube do Trabalhador, patrimônio dos Industriários

Dia Mundial da Osteoporose vai ser comemorado amanhã

Após os 50 anos, doença afeta 1 em cada 3 mulheres e 1 em cada 5 homens

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

A exemplo do que ocorre no mundo, a população da Paraíba está envelhecendo. Segundo a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad), o número de idosos paraibanos – mais de 60 anos de idade – cresceu 30,5% nos últimos dez anos e já eram mais de meio milhão em 2013. Em consequência, aumentam também os casos de doenças ligadas a esta faixa etária, como a osteoporose, doença óssea metabólica que, segundo dados da Fundação Internacional de Osteoporose (IOF), atinge cerca de 10 milhões de pessoas no Brasil. O 20 de outubro foi instituído como Dia Mundial da Osteoporose para chamar atenção e conscientizar a população para o problema que atinge principalmente mulhe-

res pós-menopausa. Mas os homens também são atingidos pela doença. Outros fatores de risco são histórico familiar, dieta pobre em cálcio e vitamina D, fumo, álcool, vida sedentária e deficiência hormonal. A osteoporose é definida como a perda acelerada de massa óssea, que ocorre durante o envelhecimento. A doença provoca a diminuição da absorção de minerais e de cálcio. Afeta principalmente as mulheres que estão na fase pós-menopausa, cuja fragilidade dos ossos é causada pela ausência do hormônio feminino, o estrogênio, que os tornam porosos como uma esponja. É a maior causa de fraturas e quedas em idosos. Segundo a IOF, após os 50 anos, uma em cada três mulheres e um em cada cinco homens apresentarão uma fratura relacionada à osteoporose – 75% das fraturas de quadril após os 50 anos acontecem nas mulheres e 25% nos homens (relacionadas à osteoporose). Em 2050 a incidência mundial de fra-

tura de fêmur deve aumentar 310% nos homens e 240% nas mulheres. De acordo com dados da Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso), 25% do total das fraturas osteoporóticas de fêmur ocorrem em homens, cuja taxa de mortalidade em função do problema é duas vezes maior do que a das mulheres. O presidente da Abrasso, reumatologista Sebastião Cezar Radominski, informou que cerca de 20% das pacientes que quebram o fêmur têm mais de 70 anos e, muitas delas, podem até morrer devido às complicações geradas pela lesão. “A falta de conhecimento sobre a osteoporose e suas consequências, associada ao crescimento do número de idosos em todo o mundo, favorece esse cenário. Além disso, a dificuldade de acesso da população ao atendimento médico, diagnóstico (densitometria óssea) e tratamento precoce só contribuem com o avanço da doença”, explicou.



A osteoporose é a perda acelerada de massa óssea, que ocorre durante o envelhecimento

Doença provoca “microfraturas”

Embora seja uma doença silenciosa e assintomática, os idosos podem apresentar alguns sinais, principalmente, quando a osteoporose provoca as chamadas “microfraturas” nas vértebras da coluna e, consequentemente, dores intensas que, além de causar um grande desconforto, podem limitar boa parte das atividades cotidianas de uma pessoa na terceira idade. Existem dois tipos de dores nas costas provocadas pela doença: as agudas e as crônicas. A dor aguda nas costas é provocada por fraturas vertebrais e surge de forma súbita, sendo muito intensa e incapacitante. Em média, o seu tempo de duração é de duas a três semanas. Já a dor crônica surge a partir do esforço que é imposto aos músculos e ligamentos da coluna e pode durar meses. Ou seja, por causa da osteoporose, muitos idosos perdem altura, desenvolvem uma postura corporal encurvada e até corcundas.

Estas alterações fazem com que eles tenham mais dificuldade em manter a coluna vertebral ereta. Por isso, esforçam ainda mais os músculos e ligamentos das costas, o que, então, dá origem às dores crônicas. Dona Maria Aragão Vieira sabe bem o que é isso. Aos 86 anos, além de uma artrose no joelho, ela convive há anos – já perdeu até as costas – com a osteoporose. “Eu sinto dores na coluna, no pescoço e no fêmur, principalmente quando vou fazer caminhadas”, relatou, adiantando que toma medicamentos constantemente para combater a doença e não relaxa o banho de sol e o consumo de leite, frutas e verduras diariamente. Apesar da idade e da doença, dona Maria mora sozinha, faz sua própria comida, resolve questões bancárias, compras em supermercado, etc. Já Ana Ferreira, 62 anos, nunca sentiu nenhuma dor relativa à osteoporose. Ela contou que só descobriu

a doença porque numa consulta de rotina a médica solicitou o exame de densitometria óssea, tendo em vista que já estava com mais de 50 anos e na menopausa. Foi aí que ficou sabendo que tinha osteoporose na lombar e passou a tomar o medicamento indicado e que mensalmente busca no Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (Cedmex), órgão da Secretaria de Estado de Saúde. Teresa Chaves, apesar de ter 51 anos de idade, possui osteoporose na lombar há pelo menos quatro anos. Ela disse que entrou na menopausa logo cedo, aos 43 anos, e, assim, também foi encaminhada para fazer a densitometria óssea, embora nunca tenha sentido nenhum sintoma. “É uma doença silenciosa e assintomática, porém progressiva e que não reduz, apenas estaciona quando se faz o tratamento adequado”, relatou, com ares de “doutora” no assunto.

Alertas e prevenções

● Principais fatores de risco



- Pele branca;
- Histórico familiar de osteoporose;
- Vida sedentária;
- Baixa ingestão de Cálcio e /ou vitamina D;
- Fumo ou bebida em excesso;
- Medicamentos, como anticonvulsivantes, hormônio tireoideano, glicocorticoides e heparina;
- Doenças de base, como artrite reumatoide, diabetes, leucemia, linfoma.

● Dicas de prevenção:



- Consuma laticínios, frutas, legumes, folhas verdes e grãos. Eles são ricos em cálcio;
- Procure praticar atividades físicas durante 30 minutos diários no mínimo. A prática de esportes fortalece os ossos;
- Fumantes chegam a perder cerca de 1% de massa óssea por ano. Por isso, evite cigarros;
- Homens costumam carregar mais peso que as mulheres. Por isso, eles precisam evitar exageros e tomar cuidado com quedas, já que todos esses fatores também comprometem a saúde dos ossos;

- Acima dos 50 anos, as mulheres têm mais chances de desenvolver osteoporose em função da queda da produção de estrogênio causada pela menopausa. Por isso, quando se chega nessa ida-

de, é importante realizar uma densitometria óssea; - Procure tomar sol diariamente por pelo menos 20 minutos. Ao contrário do que se acredita, a melhor parte do dia para sintetizar vitamina D é entre 11 e 12 horas, quando o sol está bastante forte. Contudo, evite excessos, já que a intensidade dos raios solares neste horário pode representar riscos à saúde; - Se alguém da família tiver osteoporose, vale a pena ficar atento. Traços hereditários podem favorecer o aparecimento da doença. Por isso, é importante realizar um exame de densitometria óssea, a partir 45 anos de idade; - Beba água ou suco natural de frutas. Refrigerantes e bebidas alcoólicas causam perda de massa óssea; - Manter hábitos saudáveis, desde a infância, também ajuda na prevenção da osteoporose. Isso porque a aquisição de massa óssea aumenta na infância, acelera na adolescência e estabiliza na faixa dos 30 anos de idade (Fonte: Abrasso - reumatologista Sebastião Cezar Radominski)

● Alimentos que ajudam a prevenir a osteoporose:



- Verduras;
- Legumes;
- Frutas;
- Leite e derivados, pois é um dos alimentos com maior índice de cálcio;
- Evite o consumo de refrigerantes;
- Outras fontes de cálcio são os vegetais de cor verde escuro;
- Peixes;
- Castanhas e nozes;

Criança especial e tetraplégica volta a andar depois de cirurgia

Procedimento de alta complexidade aconteceu no Arlinda Marques

Paulo Cosme
Especial para A União

“Minha filha nasceu. Ela voltou a viver. E o que me deixa mais feliz é ver o sorriso estampado no seu rosto”. Essas foram as palavras da agricultora Odete Maria de Assis, 57 anos, ao comprovar que sua filha voltou a andar após passar por um procedimento cirúrgico de alta complexidade no Complexo de Pediatria Arlinda Marques que integra a rede hospitalar do Estado. Ela reside no Município de Cajá Caldas Brandão e é mãe da adolescente Maria Edlane da Silva de apenas 15 anos de idade.

Odete Maria contou que sua filha nasceu com Síndrome de Down. Até os 13 anos era considerada uma criança normal, pois brincava e estudava, mas aos 13 anos passou a perder os movimentos do corpo e apresentar outros problemas de saúde. Em novembro do ano passado, a garota foi trazida ao Hospital Arlinda Marques e passou a ser atendida pelo neurologista Christian Diniz Ferreira.

Ele lembra que a criança chegou ao hospital tetraplégica sem os movimentos dos braços e das pernas e por isso precisava urgente de uma intervenção cirúrgica. O procedimento realizado foi uma “Fixação Atlanto Axial”, que teve o objetivo de corrigir a instabilidade das duas primeiras vértebras cervicais (Atlas e Axis). De acordo com o médico 60% dos pacientes portadores de Síndrome de Down apresentam frouxidão nos ligamentos, como foi o caso da adolescente Maria Edlane da Silva.

Passado todo esse perío-

do de avaliação e acompanhamento médico, a criança voltou ao Hospital Arlinda Marques na manhã da última sexta-feira já caminhando e com todos os movimentos dos braços e pernas recuperados. Depois de feita a avaliação, o médico Christian Diniz Ferreira solicitou um raio X do local da cirurgia e um exame de urina apenas para controle. Ela está bem, a recuperação está dentro do esperado e a cirurgia foi um sucesso”, comemorou o neurologista. Ele disse ainda que a paciente vai continuar com o tratamento de fisioterapia que é realizado duas vezes por semana na cidade de Mari.

Uma pessoa que acompanhou todo o tratamento da jovem, foi presidente da Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares da Paraíba, Lenon Jânio Fontes de Sousa. Ele afirmou que para a realização da cirurgia contou com todo apoio do secretário de Saúde, Waldson Dias de Souza e do diretor-geral do Hospital Arlinda Marques Bruno Leandro de Souza que juntamente com toda a equipe médica não mediram esforços para que o procedimento cirúrgico fosse feito o mais rápido possível.

Quem também acompanhou o tratamento da adolescente foi a psicopedagoga Teresa Cristina Pallottin que atua na área de saúde do Conselho Tutelar Região Sul de João Pessoa. Ele enalteceu todo o empenho da equipe médica responsável pela cirurgia como também do apoio que recebeu da direção do hospital. “Estamos todos de parabéns por mais essa vitória que não é só dessa paciente, mas de todos nós, pois não tem nada mais gratificante na vida do que você ver o sorriso estampado no rosto de uma criança” comemorou. Teresa Cristina afirmou ainda que



Maria Edlane da Silva, 15 anos, tem recuperação satisfatória

sempre tem buscado o apoio do Arlinda Marques quando precisa de atendimento e em todas as áreas para crianças é sempre foi bem recebida e atendida. “Esse hospital é um marco na área de atendimento em pediatria”, destacou a psicopedagoga.

Neurocirurgia

O Serviço de Neurocirurgia Pediátrica do Arlinda tem o objetivo de atender a grande demanda paraibana de crianças com patologias neurocirúrgicas. É o único serviço de referência do Estado da Paraíba para procedimentos neurocirúrgicos pediátricos, recebendo até crianças de

Estados vizinhos com uma média de 180 procedimentos neurocirúrgicos por ano.

O serviço é composto por uma equipe composta por neurocirurgiões, cirurgiões pediátricos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, intensivistas neurologistas, neuropsicólogos, pediatras, oncologistas, assistente social primando por um atendimento multidisciplinar e com uma estrutura de alta complexidade, recursos humanos, físicos e materiais adequados, e com isso o Complexo “ tem ampla condição de oferecer à população pediátrica um atendimento adequado e de qualidade”, garantiu Christian Diniz Ferreira.

Síndrome de Down

A trissomia 21, a chamada Síndrome de Down, é uma condição cromossômica causada por um cromossomo extra no par 21. Crianças e jovens portadores da síndrome têm características físicas semelhantes e estão sujeitos a algumas doenças. Embora apresentem deficiências intelectuais e de aprendizado, são pessoas com personalidade única, que estabelecem boa comunicação e também são sensíveis e interessantes. Quase sempre o “grau” de acometimento dos sintomas é inversamente proporcional ao estímulo dado a essas crianças durante a infância.

Normalmente, os humanos apresentam em suas células 46 cromossomos, que vêm em 23 pares. Crianças portadoras da Síndrome de Down têm 47 cromossomos, pois têm três cópias do cromossomo 21, ao invés de duas. O que esta cópia extra de cromossomo provocará no organismo varia de acordo com a extensão dessa cópia, da genética familiar da criança, além de fatores ambientais e outras probabilidades.

A Síndrome de Down pode ocorrer em todas as raças humanas e efeitos semelhantes já foram encontrados em outras espécies de mamíferos, como chimpanzés e ratos.

Pela cidade

Moinho

O site Culta Campina realizará nos dia 8 e 9 de novembro nas Boninas e no Extensão Vitrola, o Moinho - Festival de Artes Integradas. Segundo informações divulgadas pelo portal, “é objetivo do festival proporcionar um espaço para promoção da cultura local”.

Recursos

“Além de pretender proporcionar este ambiente para artistas locais, o festival tem a meta de arrecadar recursos para compra de equipamentos de audiovisual para produção de conteúdo, buscando melhorar a qualidade do site”, explica o Culta Campina.

Programação

Além de dança e música, o Festival de Artes Integradas contará ainda com apresentação circense, exibição de curtas, feirinha de artesanato e gastronômica, bazar, exposição de artes plásticas, desenho e fotografia. Detalhes no e-mail cultacampina@gmail.com.

TEATRO

O Sesc Paraíba está recebendo, neste fim de semana, mais uma etapa do Palco Giratório. Desta vez, a Cia Garotas Marotas, de Rio Branco (Acre), veio a Campina Grande trazendo a peça “Solamente Frida” e a oficina “O corpo do ator na cena”.

OFICINA

Neste domingo, a oficina acontecerá das 9h às 12h e das 14h às 17h, e será ministrada pela atriz Clarisse Baptista, da Cia Garotas Marotas. O Projeto Palco Giratório é uma realização do Sesc Paraíba, numa parceria com o Departamento Nacional do Sesc.

Campus avançado

A Universidade Estadual da Paraíba, através do Campus Avançado do Serrotão, participa entre os dias 3 e 5 de novembro, no Rio de Janeiro, do Encontro Latino-americano de Educação para Jovens e Adultos em Situação de Restrição e Privação de Liberdade, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de São Carlos.

Meia passagem

Tramita na Câmara Municipal projeto de lei de autoria do vereador Tovar Correia Lima que assegura aos usuários de transporte público coletivo da cidade o pagamento de meia passagem aos domingos e feriados. A matéria ainda precisar ser votada em plenário.

Tramitação

O benefício, no entanto, será válido, caso aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito, para os passageiros que pagarem com dinheiro. Na legislação passada, a matéria chegou a ser aprovada pelo Legislativo, mas foi vetado pelo Poder Executivo.

Gás de cozinha

O preço do gás de cozinha, botijão de 13 quilos, permanece com variação entre o menor e o maior preço de até 12,5% neste mês de outubro em Campina, de acordo com informações divulgadas pela assessoria do órgão na última sexta. O preço do botijão vai de R\$ 40 a R\$ 45 para a compra direta no local, segundo os dados da pesquisa realizada pelo Procon Municipal. O órgão coletou o preço em vinte estabelecimentos que comercializam o produto.

Ações e trabalhos científicos

O Serviço de Neurocirurgia Pediátrica do Complexo Pediátrico Arlinda Marques realiza, microcirurgia de tumores cerebrais; microcirurgias de tumores medulares, tratamento neuroendoscópico para hidrocefalias e tumores cerebrais; cirurgia de cranioestenose; cirurgia para epilepsia, incluindo amígdalo-hipocampectomia seletiva, hemisferectomia, para controle da atividade epiléptica; reconstrução complexa craniofacial para tratamento de deformidades congênitas ou traumáticas craniofaciais; intervenção neuroradiológica para malformações arteriovenosas (MAV) e monitorização de pressão intracraniana e oximetria cerebral contínua para as lesões cerebrais.

Christian Diniz Ferreira explica que além da parte cirúrgica, o serviço tem a preocupação de oferecer atividade de educação continuada. “ Publicamos, com o nome do serviço 12 trabalhos científicos, incluindo 4 que foram para o Congresso Europeu de Neurocirurgia em Amsterdã na Holanda em maio de 2012, somos referência em Neuroendoscopia no Brasil e com isso conseguimos trazer para João Pessoa o curso Latino-Americano de Neuroendoscopia do Capítulo de Neurocirurgia Pediátrica da Federação

Latino-Americana de Neurocirurgia e foi a primeira vez que esse evento foi realizado no Brasil.

“Nós que formamos o Centro de Neurocirurgia Infantil do Hospital Arlinda Marques entendemos que as crianças necessitam de cuidados de saúde diferenciados. É nosso objetivo primordial assegurar que tudo, incluindo equipamentos e profissionais, esteja voltado para este cuidado com a saúde infantil. Queremos fazer da Paraíba um centro de referência da neurocirurgia infantil brasileira”, destacou Christian Diniz Ferreira.

Ele explica que as doenças neuropediátricas podem aparecer desde o início do desenvolvimento, abrangendo o período intra-uterino e estendendo-se à faixa etária do recém-nascido, lactente, escolar e adolescente.

Entre as patologias neurológicas que exigem tratamento cirúrgico, as mais prevalentes na infância são: a hidrocefalia, cranioestenoses, disrafismos espinhais (mielomeningocele, encefalocele), tumores no SNC (tumor sólido mais frequente nas crianças), sendo o diagnóstico precoce e o tratamento adequado e multidisciplinar indispensáveis à redução da morbidade e melhoria da qualidade de vida dessas crianças.



Cartões*

VISA, VISA Electron, Vale, Rede Shop, Rede Assessoria, Rede Eletrônica, e!o, FOLICARD, SODASOL, Hipercard, Nutricash, Cielo, CUBA, e!o

Convênios*

ASTRA-PB / ASSTRE /
COOPSEBRAE / ASTCON /
SINPOL-PB / SINTRAN

Bairro dos Estados 3513 0370
Torre 3225 4763
Cristo 3223 3358
Intermares 3248 4188

PECS POLÊMICAS

Câmara só retoma votações no 2º turno

Mariana Jungmann

Da Agência Brasil

Câmara poderá analisar, entre outros temas, a criação de adicional noturno para policiais e bombeiros; o aumento de repasses ao FPM; e a aposentadoria integral para servidor aposentado por invalidez.

O Plenário da Câmara dos Deputados não tem votações marcadas para a próxima semana, decisiva para a definição do segundo turno para presidente da República e para governador em 14 Estados. Estão previstas apenas sessões de debates – reservadas para pronunciamentos dos parlamentares.

As votações serão retomadas no dia 28 de outubro, com a pauta travada pelo projeto que atualiza a legislação sobre pesquisa e exploração ao patrimônio genético de plantas e animais e de conhecimentos tradicionais associados (PL 7735/14). O texto tranca a pauta do Plenário desde o dia 11 de

agosto e não tem o aval de ambientalistas ou de deputados ligados ao agro-negócio.

PECS

A pauta travada inviabiliza a votação de outros projetos de lei – exceto aqueles de autoria do Poder Judiciário, do Ministério Público

e da Defensoria Pública.

Diante disso, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, decidiu incluir na pauta pós-eleições diversas propostas de emenda à Constituição (PECs) polêmicas, como a que acaba com a contribuição previdenciária de inativos (PEC 555/06).

Deputados não têm votações marcadas para a próxima semana

SEGURANÇA PÚBLICA

Dilma propõe aumentar a responsabilidade da União

Luana Lourenço

Da Agência Brasil

A candidata do PT à reeleição, Dilma Rousseff, defendeu nessa sexta-feira (17), em Santa Catarina, uma mudança na Constituição Federal para ampliar a participação da União nas políticas de segurança pública. Atualmente, a União tem papel complementar, auxiliando os Estados.

“A União tem que participar de forma integrada com os Estados. O crime age de forma coordenada, não é desintegrado”, afirmou Dilma, em discurso durante encontro com prefeitos catarinenses. “É fundamental termos ações articuladas, não uma ação fragmentada, que faz com o que crime organizado nos derrote”, acrescentou a candidata, em entrevista após o evento.

Dilma citou operações conjuntas nas fronteiras e a atuação das forças de segurança durante a Copa do Mundo como exemplos bem-sucedidos de integração de polícias. “A Copa do Mundo mostrou que a integração entre as polícias e as forças de segurança nacional é efetiva no combate ao cri-

me organizado.” A candidata prometeu levar para os 15 Estados que não sediaram jogos da Copa os centros de comando e controle instalados nas 12 cidades-sede do Mundial para coordenar ações de segurança.

Perguntada sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de proibir os candidatos de usar a propaganda eleitoral gratuita para ataques, Dilma disse que tem propostas concretas a debater com seu adversário, Aécio Neves (PSDB). “Não estou tomando esse rumo [de ataques], fui levada a asse rumo”, afirmou.

A candidata disse que os debates seriam melhores se fossem propositivos. “Tenho um conjunto de propostas a fazer, algumas delas existem na realidade, como o Pronatec [Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego], o Minha Casa, Minha Vida, o ProUni [Programa Universidade para Todos], o Bolsa Família e tantas outras, que são concretas, que podem ser aferidas. Agora, não posso me furtar ao debate que vier, não posso usar de um artifício e fugir das discussões”, enfatizou.

PROPOSTAS

Aécio diz que vai acatar as sugestões de Marina

Marli Moreira

Da Agência Brasil

O candidato do PSDB à Presidência da República, Aécio Neves, confirmou nessa sexta-feira (17) que vai incorporar medidas sugeridas pela ex-senadora Marina Silva, do PSB, que ficou em terceiro lugar no primeiro turno. Entre as propostas de Marina, estão a consolidação e ampliação das políticas sociais do atual governo, como o Bolsa Família, e o desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

No primeiro encontro oficial dos dois, em um espaço empresarial, no bairro da Lapa, sem o seu tradicional coque e penteada com um rabo de cavalo que deixou à mostra os longos cabelos cacheados, Marina Silva causou impacto entre os presentes, em sua maioria líderes, do PDSB, PSB e das siglas que estão apoiando Aécio no segundo turno. Brincando, ela justificou que, por estar com gripe, não pôde prender os cabelos como de costume.

Aécio disse que o apoio de Mari-

na o deixa em uma condição mais confortável na disputa com a candidata do PT, Dilma Rousseff. “Estou hoje vivendo um momento muito, mas muito marcante, eu diria histórico, desta caminhada”. Ele, no entanto, evitou comentar se a ex-ministra o acompanhará em comícios e atos públicos.

“A forma como Marina vem participando é a melhor possível. É em torno de um projeto. Estou extremamente agradecido à generosidade da Marina, que não fez qualquer tipo de exigência. Apenas propôs o aprofundamento de algumas questões de que nós já tratávamos”, acrescentou o candidato. Ele reafirmou que há convergências entre sua plataforma e a da ex-ministra.

O tucano comparou a união partidária ao momento vivido no país, há 30 anos, quando seu avô, o presidente Tancredo Neves obteve a adesão de siglas de todas as tendências em torno da intenção em encerrar um ciclo autoritário.

Tancredo adoeceu antes de tomar posse e morreu em março de 1985, sem assumir o cargo.

DÚVIDAS

Criminalização da homofobia divide opiniões na Câmara

Em um momento em que o Vaticano começa a defender a aceitação de fiéis gays, movimentos homossexuais denunciavam a violência contra gays, lésbicas, transexuais e travestis. Levantamento não oficial realizado pelo Grupo Gay da Bahia apontou recentemente que a homofobia foi a causa de pelo menos 216 assassinatos ocorridos no país até 21 de setembro deste ano. Em 2013, as mortes motivadas pelo preconceito teriam somado 312 casos e, em 2012, 338 ocorrências.

Os números de mortes foram coletados com base em registros policiais e notícias, uma vez que não existe um levantamento oficial. O que existe são dados relativos a denúncias recebidas pelo Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal.

Só no primeiro semestre deste ano, foram recebidas 537 denúncias relacionadas à homofobia em todo o país. Em 2013, as denúncias pelo Disque 100 somaram 1.695, sendo 1.044 somente no primeiro semestre. O número de denúncias oscila ano a ano. Se, por

um lado, houve um aumento de 161,52% na comparação entre 2012 (3.031 denúncias) e 2011 (1.159 registros); registrou-se um decréscimo de 44,08% na comparação entre 2013 e 2012.

Dados frágeis

Para a pesquisadora Sinara Gumieri, do Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero (Anis), a situação pode ser ainda mais grave do que a traçada pelos números do Grupo Gay da Bahia. “São dados frágeis, porque vêm de coletas de notícias ou de denúncias. Não temos uma política que trabalhe para entender esses casos”, avalia.

Já para o deputado Ronaldo Fonseca (Pros-DF), as estatísticas dos movimentos LGBT são “infundadas”. “Elas não apresentam a motivação do crime. Não dizem quem matou e por que matou.”

Mãe de um jovem gay recentemente agredido em um bar de Brasília, Tatiana de Sousa discorda do parlamentar. Ela diz que quem agride tem uma motivação clara: a homo-

fobia. “As pessoas que agridem dizem que estão fazendo aquilo porque (a vítima) é bicha, veado, nojento”, lamenta.

Criminalização

A prática da homofobia não é tipificada como crime no Brasil, mas pode vir a ser, caso o Congresso aprove proposta nesse sentido. Em 2006, a Câmara dos Deputados aprovou o PL 5003/01, da deputada Lara Bernardi (PT-SP), que criminaliza a homofobia. Atualmente, a proposta está no Senado (PLC 122/06), onde tramita em conjunto com a Reforma do Código Penal (PLS 236/12).

Ronaldo Fonseca é contrário à criação de leis específicas sobre homofobia. “Não podemos entender que o crime acontece apenas contra uma classe”, observa. Para ele, a homofobia deve ser punida com base no Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40), que “já tipifica o crime de lesão corporal, de homicídio”.

Já Tatiana de Sousa defende a criação de leis com o objetivo claro de combater a homofobia. “Ninguém ia



FOTO: Reprodução/Internet

Ronaldo Fonsêca (PROS-DF): “Não podemos entender que o crime acontece contra uma classe”

pedir lei se não fosse necessário. É como o racismo. Se não existisse agressão por racismo, não precisaria ter lei”, compara.

Ações

Para a pesquisadora Sinara Gumieri e a deputada Erika Kokay (PT-DF), mais

do que leis, o Brasil precisa de ações específicas voltadas para o combate do preconceito nas áreas de educação e saúde, por exemplo.

“Não existe uma política pública sistemática para a população LGBT, exposta a uma série de vulnerabilidades. É alta a evasão escolar dessa

comunidade, o acesso à saúde é precário e essas pessoas ainda são alvo de violência”, lista Sinara Gumieri.

“Precisamos de políticas públicas, principalmente na educação. É inadmissível as pessoas morrerem em razão da homofobia”, acrescenta Kokay.

Funpresp não resolveu deficit da Previdência, dizem especialistas

A ideia é que a Fundação venha a sanar o problema em médio e longo prazo

A criação da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp – Lei 12.618/12) não foi suficiente para estancar o deficit previdenciário dos servidores da União, que chegou a R\$ 62,7 bilhões em 2013, contando os gastos com civis e militares.

Essa foi a conclusão de participantes de seminário promovido pela Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados nessa quarta-feira (15). O secretário de Controle Externo da Previdência do Tribunal de Contas da União (TCU), Fábio Henrique Barros, criticou o baixo nível de adesão ao novo regime de previdência complementar – pouco mais de 2,2 mil servidores até 2013. “O Funpresp não resolve a questão no curto prazo. A ideia é que ele venha a sanar o problema de médio e longo prazo. Só que, para isso, é preciso ter maior adesão”, afirmou.

Floriano
Com as novas regras, os admitidos após o início de



FOTO: Reprodução/Internet

Floriano Sá: entidades de classe precisam divulgar melhor o Funpresp, “já que o governo não faz isso”.

funcionamento do Funpresp recebem pelo regime próprio de previdência até o limite de aposentadoria do Instituto Nacional do Seguro Social (R\$ 4.390,24).

O vice-presidente de assuntos parlamentares da As-

sociação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), Florianio Sá, disse que as entidades de classe devem divulgar melhor o Funpresp para elevar a participação. “Cabe às essas associações explicar sobre o

Funpresp, já que o governo não faz isso”, declarou.

Sá lembrou que o deficit atuarial (previsão para os próximos 75 anos com base em números presentes) dos servidores públicos federais chega a R\$ 1,23 trilhão.

Previdência complementar é falácia

Para o consultor de orçamento da Câmara Leonardo Rolim imaginar que a previdência complementar vai garantir o equilíbrio é uma falácia. “Ela veio para trazer mais justiça em relação aos sistemas e reduzir o deficit em longo prazo, mas não vai zerar nunca.” De acordo com ele, menos de metade da folha do regime de servidores públicos está acima do teto.

O especialista sênior do setor financeiro do Banco Mundial Heinz Rudolph destacou que a previdência bra-

sileira ainda não é sustentável. “O Brasil é um país jovem, que gasta como país rico, paga tributos como socialista e tem deficit previdenciário como de 3º mundo.”

Estados e municípios
A situação previdenciária nos Estados e municípios não está muito melhor, acrescentou Rolim. Segundo ele, o deficit atuarial dos Estados seria de R\$ 2,1 trilhões.

Apesar de a relação entre servidores ativos e inativos ser melhor em municí-

pios (3,74 ativos para cada inativo) e Estados (1,45 ativo por inativo) do que na União (1,17 ativo por inativo), a média de deficit dos Estados está em 9,5% da receita corrente líquida. “Se nada for feito agora, a União vai ter de assumir os problemas e as dívidas previdenciárias dos Estados.”

Rolim ressaltou, porém, que os problemas são reflexo do passado, quando não havia contrapartida para sustentar o sistema, e a maior parte dos Estados e dos municípios avançou mui-

to na questão previdenciária. Ele sugeriu aumentar ativos como receitas de royalties e imóveis, a fim de equilibrar a conta previdenciária, como o Rio de Janeiro e outros municípios fizeram.

Na avaliação de Domingos Augusto Taufner, representante da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), a situação da previdência no Brasil era “fantasiosa” e com muitos benefícios “sem sustentabilidade” até 1998, quando houve a primeira reforma no sistema.

CASSAÇÃO DE LUIZ ARGÔLO

Pedido de vista adiou votação

O relator do processo contra o deputado Luiz Argôlo (SD-BA), deputado Marcos Rogério (PDT-RO), defendeu nesta semana no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar a perda do mandato do parlamentar baiano.

Em seu parecer, o relator afirma que Argôlo teve conduta incompatível com o decoro parlamentar. Os deputados Sérgio Brito (PSD-BA), Wladimir Costa (SD-PA) e Pastor Eurico (PSB-PE) solicitaram vista conjunta, o que impediu a votação do texto.

Wladimir Costa adiantou que pretende apresentar um relatório paralelo, “70% diferente” do de Marcos Rogério.

Relatório
De acordo com o relatório apresentado na quarta-feira, (14) as provas demonstram que Argôlo atuava como cliente do doleiro Alberto Youssef, “recebendo dinheiro para si próprio e outros beneficiá-

rios, até como sócio, intermediando contratos dele com empresas e tendo suas operações financiadas pelo doleiro”.

Marcos Rogério apontou que as relações de Argôlo com o doleiro envolvem tráfico de influência, a prática de negócios e pagamentos ilícitos.

Imóvel
O relator argumentou que, pelas conversas interceptadas pela Polícia Federal entre o parlamentar baiano e o doleiro a respeito de um imóvel em Camaçari (BA), os valores pagos a Argôlo não eram para quitar dívidas, e sim para repassar dinheiro a outras pessoas.

De acordo com o parecer de Marcos Rogério, “há registros de diversos pagamentos ao parlamentar em datas muito anteriores ao da suposta avaliação do imóvel.”

Conversas
Conforme Marcos Rogério, as

conversas entre Youssef e Argôlo eram frequentes (até diárias) e só se encerraram com a prisão do doleiro, em 17 de março.

Segundo o relator, “a par do tráfico de influência, estou convencido de que houve pelo parlamentar o recebimento de altas quantias de dinheiro que representaram vantagens indevidas e cuja motivação era ilícita.”

Rogério acrescentou ainda que os valores cobrados, apenas a partir do exame das mensagens trocadas em 2014, são muito superiores a R\$ 330 mil, preço pelo qual supostamente teria sido vendido o terreno de seu irmão, em Camaçari.

Defesa
O advogado de defesa de Luiz Argôlo, Aluisio Lundgren, sustentou que as acusações contra o parlamentar, de que um assessor dele teria recebido R\$ 120 mil de Alberto Yousseff, não foram comprovadas.

Palmarí Lucena

palmar@gmail.com

A Igreja e a diversidade

Documento preliminar de uma assembleia de bispos convocada pelo papa Francisco promete converter-se no catalisador de um debate global sobre a aceitação de pessoas divorciadas ou vivendo em coabitação não matrimonial, homossexuais e famílias não-tradicionais. Precedido por declarações pontificais nos últimos dezoito meses, os bispos recomendaram maior discernimento, compreensão e compaixão com famílias e pessoas marginalizadas por atitudes ou práticas que as condenavam a uma existência no pecado ou sob sanções eclesiais.

Ensinaamentos da Igreja sobre o sacramento do matrimônio reafirmados e preservados, o documento orienta religiosos a reconhecer aspectos positivos da união civil e coabitação, sem a bênção de um casamento religioso. Afirma também que homossexuais têm dadas e qualidades para oferecer à comunidade cristã e que alguns casais homoafetivos se apoiam mutuamente a ponto de sacrifício. O tema central é o respeito à integridade da pessoa humana independente de sua orientação sexual.

Sacramento da comunhão para católicos divorciados ou casados sem obter anulação do primeiro casamento pela Igreja, permanece um dos pontos mais contenciosos do debate. Existe porém o compromisso de tratar divorciados, casados ou solteiros, com respeito e o devido cuidado de não usar linguagem ou promover comportamentos que os façam sentir-se desrespeitados. Muitas paróquias já promovem encontros de casais com Cristo, mesmo para casais sem casamento religioso, a exemplo da Igreja de São Luiz na Avenida Paulista em São Paulo. Mudanças sutis, mas promissoras.

Posições adotadas pelos bispos, refletem novos rumos para a Igreja no papado do papa Francisco. Em alguns países, paróquias estão abrindo suas portas a casais homoafetivos, baseadas em uma política de “não pergunte, não diga”. Párocos, no entanto, ainda são removidos de corais, de magistério em escolas paroquiais e crianças têm recusadas as suas matrículas, por serem considerados problemáticos, às vezes perigosos.

Começamos a ter um efeito salutar e a Igreja tornando-se mais aberta à diversidade, embora considerada devagar demais e superficial por alguns grupos de pressão. Independente de reservas e críticas, a mudança é real. A tendência é transformar a Igreja em uma grande tenda abrigando a todos, sem condicionalidades ou exclusão. Cinquenta anos atrás, o papa João XXIII convocou o Concílio Vaticano II com objetivo de modernizar a Igreja e atrair cristãos afastados da religião. A promessa dos ensinamentos de papa Francisco é um bom augúrio para novas mudanças, tornando a Igreja mais inclusiva, menos dogmática e eventualmente mais receptiva para discutir a função da mulher no clero, entre outros tópicos.

Palmarí H. de Lucena é membro da União Brasileira de Escritores

Petrobras estuda medidas jurídicas para o ressarcimento de prejuízos

As investigações mostram que estatal foi lesada em grande montante de verbas

Rio de Janeiro (Reuters) - A Petrobras informou que já está estudando medidas jurídicas adequadas para ressarcimento dos danos sofridos pela estatal, conforme apontaram as investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

Em comunicado ao mercado, a empresa frisou que está sendo oficialmente reconhecida por autoridades como vítima nesse processo de apuração, e que vem prestando esclarecimentos para a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Poder Judiciário.

“A companhia reitera que vem acompanhando as investigações e colaborando efetivamente com os trabalhos das autoridades públicas, conforme reconhece o Poder Judiciário”, disse a Petrobras, em nota enviada à Comissão de Valores Mobiliários.

A empresa constituiu comissões internas de apuração para “averiguar indícios ou fatos contra a empresa”, segundo o comunicado. As comissões, explicou a empresa, poderão subsidiar medidas administrativas e procedimentos decorrentes.

A Justiça permitiu que a petroleira tenha acesso aos autos da investigação, incluindo os autos da ação por lavagem de dinheiro e organização criminosa, explicou, “como forma de acompanhar de perto as investigações”.

Entretanto, ainda não teve a permissão do Poder Judiciário para acessar ao conteúdo da “delação premiada” realizada pelo ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto Costa.

A Petrobras declarou que está solicitando esclarecimentos às empresas mencionadas na imprensa como tendo atividades sob investigação, especialmente após a repercussão de informações sobre a “delação premiada”, para subsidiar avaliações internas.

A empresa também teve acesso oficial às denúncias de corrupção na companhia feitas por Paulo Roberto Costa e por Alberto Youssef em audiência na 13ª Vara Federal do Paraná no dia 8 deste mês, “que não se confundem com a íntegra dos depoimentos prestados no âmbito da chamada ‘delação premiada’, que ainda estão sob segredo de Justiça”.

“A companhia reitera que vem acompanhando as investigações e colaborando efetivamente com os trabalhos das autoridades”

FOTOS: Reprodução/Internet



Epidemia começou pelo continente africano, mas já se espalhou pela Europa e Estados Unidos, causando grande preocupação às autoridades sanitárias

SAÚDE PÚBLICA

Medo do ebola muda rotina de americanos

Ainda que o número de casos de ebola nos Estados Unidos seja limitado, o medo da infecção mudou a rotina dos norte-americanos.

Uma pesquisa feita pela agência Reuters e o instituto de pesquisa Ipsos mostra que 45% da população do país está evitando viagens internacionais por medo da doença.

Um número semelhante (47%) também tem se esquivado de contatos com pessoas que estiveram recentemente na África.

Cuidados de higiene básica também aumentaram. De acordo com os dados, 57% dos entrevistados disseram estar lavando as mãos com maior frequência.

Os números confirmam a percepção geral no país: quase

80% dos americanos estão preocupados com o ebola.

A pesquisa foi feita entre sexta-feira (10) e a última quarta-feira, quando foram divulgados os casos das duas enfermeiras infectadas pelo vírus após contato com Thomas Duncan, um liberiano diagnosticado com a doença nos EUA que morreu na semana passada.

Uma delas, Amber Vinson, 29, viajou de avião um dia antes de ser internada com sintomas da doença. Ela viajou de Cleveland, onde visitou a família, para Dallas.

“Tinha planos de ir a Califórnia no inverno, mas se o ebola estiver se espalhando [nos EUA], eu não vou”, disse Deena Greenebaum, 68, moradora de

New Jersey entrevistada pela pesquisa.

A notícia de que Vinson viajou com outras 132 pessoas, que foram entrevistadas pelas autoridades sanitárias, gerou mais pânico e provocou o cancelamento das aulas em pelo menos seis escolas de Ohio e do Texas.

Em Solon, no subúrbio de Cleveland, duas escolas amanheceram fechadas após a suspeita de que um funcionário viajou no mesmo avião que Vinson (embora não no mesmo voo).

Em Akron, também em Ohio, os estudantes de uma escola foram dispensados no meio do dia e o local ficará fechado até segunda-feira (20). O motivo foi o contato do pai de um dos alunos com a enfer-

meira durante sua visita no final de semana.

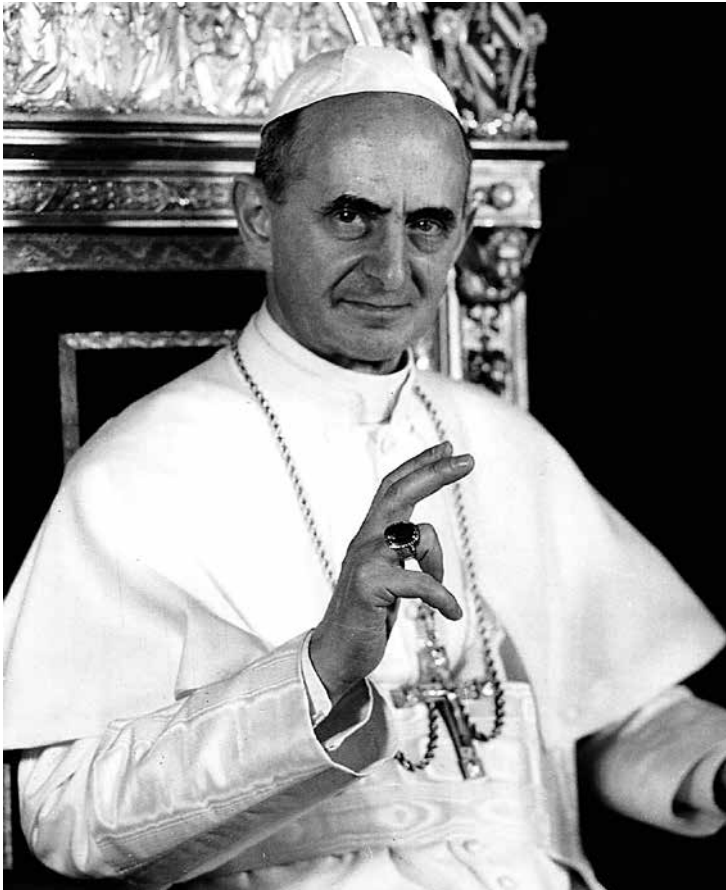
Em Belton, no Texas, três escolas suspenderam as atividades porque duas crianças estavam no mesmo voo que Vinson. Os alunos receberam pedidos para ficar em casa até o fim do período de incubação do vírus (21 dias).

Em entrevista na quarta-feira, o diretor do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC, na sigla em inglês) afirmou que a chance de contágio durante o voo é extremamente baixa, já que Vinson não tinha febre e nem vomitou durante a viagem.

O ebola não é transmitido pelo ar, apenas pelo contato com os fluidos corporais de uma pessoa doente.

VATICANO

Igreja Católica beatifica o papa Paulo VI



Paulo VI foi considerado “o primeiro pontífice moderno” da Igreja

Cidade do Vaticano (AnSA) - Francisco beatificará hoje o papa Paulo VI, “o primeiro pontífice moderno”, que abriu as portas da Igreja para se alinhar com as exigências da vida contemporânea, completando assim a jornada iniciada por seu antecessor, João XXIII, durante o Concílio Vaticano II. Ele foi precursor em muitas ações e seus gestos parecem em sintonia com a forma de agir de Francisco, para quem Evangelii Gaudium, de sua autoria, é um texto de referência que inspirou o manifesto do programa do atual Pontífice.

Paulo VI mostrou coerência com os caminhos da fé para transformar a humanidade. Ele apoiou a “atualização” e modernização da Igreja. Além disso, a “defesa da vida”, com sua rejeição, que foi amplamente criticada, ao uso da pílula anticoncepcional.

Giovanni Battista Montini, que exerceu seu papado entre as décadas de 1960 e 1970, foi o “primeiro” papa a fazer muitas coisas. O primeiro a viajar de avião para chegar a terras distantes, como Índia, Uganda, Colômbia, Filipinas e Austrália, o primeiro, há 50 anos, a visitar a Terra Santa, quando deu o histórico abraço no patriarca ortodoxo Atenagora.

Ele foi também o primeiro a visitar os cinco continentes e o primeiro a falar na Organização das Nações Unidas (ONU), de onde pediu o fim das guerras. Ele também foi o pai das Jornadas Mundiais pela Paz, realizadas no início de cada ano.

Será durante a missa de encerramento do Sínodo de Bispos que o argentino Jorge Mario Bergoglio irá realizar a missa de beatificação do papa bresciano.

Foi precisamente há 50 anos que ele criou o Sínodo, órgão colegiado da Igreja que, nestes dias, e também por vontade de Francisco, é dedicado à questão crucial dos desafios pastorais da família.

A beatificação de Montini acontece logo após o reconhecimento de um milagre, a recuperação considerada inexplicável de uma criança na Califórnia em 2001. Ela sofria de graves malformações no útero da mãe, que rejeitou fazer um aborto, como sugeriam seus médicos.

Neste domingo, como aconteceu em 27 de abril do ano passado durante a canonização de João XXIII e missa de beatificação de João Paulo II, a missa na Praça de São Pedro será celebrada por dois papas, Francisco, e seu antecessor, o papa emérito Bento XVI.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



Atletas paralímpicos da Paraíba têm participado de inúmeras competições



Na Bocha Paralympica, o Estado sempre tem se dado muito bem



No Tênis de Mesa, a Paraíba é referência em nível nacional



Atletas do Estado sempre marcando o nome da Paraíba

PARALIMPIADAS NA PARAÍBA

Sucesso na superação e desafios

Desde 1975 que este esporte vem conquistando seus espaços no cenário nacional

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O esporte paralímpico na Paraíba surgiu em 1975, no trabalho desenvolvido pela professora Helena Holanda, do Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha, no Bairro dos Estados. Após três anos, em 78, o esporte foi colocado em prática com a chegada do professor Jailton Miranda. Experiente e estudioso no assunto o profissional começou a formar várias modalidades, como atletismo, natação e futebol de salão para cegos (atualmente é futebol de cinco), conseguindo a terceira colocação, em 82, numa disputa em Belém-PA.

De acordo com Jailton, todo início é sempre complicado e difícil, mas com o apoio que recebeu da professora Helena e equipe, além da colaboração dos atletas, conseguiu colocar o trabalho na prática. "Quero agradecer a união de todos que acreditaram no projeto de lançar o Paralímpico na Paraíba. Diante de todas as dificuldades o importante foi à dedicação de cada um para obter o objetivo. Somos uma realidade no Estado", disse.

O esporte tinha o nome de Paraolímpico, mas o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) resolveu mudar para o atual. É específico para pessoas com deficiências visuais, físicos e auditivos (que não competem nos Circuitos Loterias da Caixa ou Paralimpíadas, a não ser que tenha outra deficiência), além dos surdos que tem competições exclusivas, como a Surdolimpíadas. Existem várias categorias, como T/F 11, 12 e 13 (pista e prova de campo para cegos); S e SB (natação), que vai até o S-1 a S-14; os deficientes físicos (F/T, que vai do F-31 a F-57). O calendário de atividades da temporada é organizado pela CPB, que traça o planejamento das compe-

tições, repassando as federações, com regras dentro de cada modalidade. A Paraíba conta com várias modalidades, como a Bocha, Atletismo, Natação, Basquete em Cadeira de Rodas, Halterofilismo, Futebol de 5, Goalball, além de outras em formação como o Handebol em Cadeira de Rodas, Badminton, Vôlei Sentado e Rugby.

O Estado têm duas equipes de Basquete em Cadeira de Rodas, uma de Futebol de 5 e outra de Goalball, do Instituto dos Cegos e Apace, todas de João Pessoa. Em Campina Grande o Instituto dos Cegos e Apadevi, além de outras modalidades individuais, como Atletismo (Funad, AAPD/PB e ICAPAC) e a Bocha (Apae, Funad e ACARDD). Para o professor Jailton Miranda, um número expressivo de equipes em modalidades diferenciadas, dando opções para os atletas escolherem qual o esporte que deseja praticar.

"Estamos abrindo espaços para que possamos competir em várias disputas com os atletas fazendo as opções. A receptividade é a melhor possível com o fortalecimento da Paralimpíada no Estado", observou. As equipes em destaque da terra são o Futebol de 5, Goalball e Basquete em Cadeira de Rodas da AAPD e Asdef. Os atletas paraibanos que estão mais em evidência no cenário nacional e internacional são Damião Robson, Marcos Felipe, Severino Bill e o técnico Fábio Vasconcelos, que estão servindo a Seleção Brasileira (Futebol de 5), onde conquistaram vários títulos mundiais.

No atletismo, João Luís, recordista Brasileiro (arremesso de peso e lançamento do disco) e das Américas (lançamento do disco), Petrucio Ferreira dos Santos (recordista brasileiro nos 100m) e Maria Luzineide (campeã brasileira e mundial, em Dubai). "Felizmente temos grandes nomes no esporte que não ficam devendo nada aos atletas de outros estados e até de alguns países. São orgulhos paraibanos que estão buscando títulos e representando com dignidade o Estado", avaliou.

Fórum do Desporto e Paradesporto em 2015

De acordo com o gerente Operacional da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), Jean Klaud de Azevedo, existem vários planos para serem colocados em prática no próximo ano. Entre os destaques a realização do 1º Fórum do Desporto e Paradesporto e projetos para o Ministério do Esporte no fortalecimento do esporte paraibano. Ele frisou que a meta é fundar a Federação Paradesportiva de Basquetebol em Cadeira de Rodas, faltando apenas a Fundação de Apoio a Pessoa com Deficiência (Funad) entrar com o pessoal para a formação de três equipes.

Existe uma entidade em Campina Grande, que foi fundada em 2011, mas que está inadimplente. "É outra ini-

ciativa que deveremos lutar para que possamos colocar a entidade em ação. O objetivo é ajudar os clubes, entidades e fundações", observou. Jean ressaltou que mais de 300 pessoas portadoras de algum tipo de necessidade especial já se beneficiaram com o projeto Paraíba Paralímpica, da Sejel. Polos localizados em seis municípios oferecem iniciação paradesportiva em várias modalidades.

O objetivo do Governo do Estado é ampliar o número de cidades que vai receber esse tipo de escolinha especializada em formar novos atletas. "O projeto funciona desde 2012 como escolinha para crianças, jovens e adultos com deficiência que queiram fazer a iniciação em algum desporto paraolímpico. Atualmente

o projeto está em João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Mamanguape, Jacaraú e São Bento. Cada um dos polos existentes nas cidades funciona com uma modalidade", acrescentou Jean.

Quando o Projeto Paraíba Paralímpica foi implantado eram apenas dois polos, sendo um em João Pessoa e outro em Campina Grande. Atualmente, ele oferece a iniciação em 12 modalidades paradesportivas, distribuídas em oito polos. Na capital, o projeto oferece modalidades como atletismo (UFPB); Bocha Paralímpica (ginásio do Departamento de Estradas de Rodagem/DER); Futebol de 5 e Goalball (Instituto dos Cegos da Paraíba); natação (Fundação de Apoio ao Deficiente (Funad).

Estado fica em quinto no Brasileiro de Bocha

A Fundação Centro Integrado de Apoio a Pessoa com Deficiência (Funad-PB) ficou na quinta colocação (por equipe), no Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica, que ocorreu no Espaço Cultural José Lins do Rego, no bairro de Tambauzinho. O campeão foi o ADST-PR, com o Sesi-SP, na segunda, enquanto o ABD-MT em terceiro. Cento e noventa e cinco para-atletas, representando 13 estados participaram da disputa promovido pelo Comitê

Paralímpico Brasileiro (CPB) e pela Confederação Brasileira de Bocha Paralímpica, em parceria com a Funad e Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel/PB).

A Paraíba esteve presente com 10 para-atletas, sendo quatro da Funad e seis da Acardd. De acordo com o técnico da Seleção Brasileira de Bocha Paralímpica e um dos organizadores da competição, Gilmar Araújo de Souza, o evento foi positivo e reuniu os melhores do país,

numa autêntica festa do desporto brasileiro. Segundo ele, o importante é que a Paraíba esteve no cenário nacional, onde mostrou organização e uma estrutura que não ficou devendo nada aos maiores estados. "Valeu pelo esforço de todos que colaboraram na disputa, colocando a Paraíba em destaque. Trata-se de uma competição de bom nível técnico com o Estado ficando entre os cinco melhores do Brasil", avaliou Gilmar.

JOGOS DA JUVENTUDE 2014

João Pessoa se prepara para evento

Competição escolar vai reunir mais de 4 mil estudantes de todo país

João Pessoa está sendo preparada para se tornar a capital nacional do esporte. A cidade vai sediar, entre os dias 6 e 15 de novembro, os Jogos Escolares da Juventude. O evento, que conta com apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), vai reunir mais de 4 mil atletas de todo o país, com idades entre 15 e 16 anos. Alguns deles, em fase de preparação para as Olimpíadas do Rio.

Os Jogos Escolares vêm crescendo a cada edição e reúnem milhares de alunos-atletas de instituições de ensino públicas e privadas de todo o país. Atualmente, é tido como um evento competitivo de referência internacional. A competição esportiva, inclusive, vai reforçar o turismo de João Pessoa justamente no período de alta estação.

“Os Jogos Escolares representam, sobretudo, um incentivo para prática saudável dos esportes na nossa cidade”, ressaltou o prefeito Luciano Cartaxo. Só para se ter uma ideia da grandiosidade do evento, incluindo as fases seletivas, o número de participantes chega a mais de dois milhões de atletas e cerca de 3.900 cidades participantes.

Os atletas classificados para a disputa em João Pessoa vão representar cerca de 1.100 escolas dos 16 estados brasileiros e do Distrito Federal. A edição 2014 dos Jogos Escolares da Juventude irá ocupar os principais equipamentos esportivos da cidade e será disputado nas modalidades atletismo, basquete, ciclismo, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, luta olímpica, natação, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia e xadrez.

A Paraíba estará presente em todas as modalidades com chances reais de conquistas, como destaca o secretário de Esportes, Edmilson Alves. “Tão importante quanto receber os jogos é saber que temos atletas nas nossas escolas que podem conseguir grandes resultados. Falta muito pouco para darmos o pontapé inicial, deste que é considerado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) um dos eventos mais importantes do calendário esportivo em 2014”, afirmou.

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) é responsável por cuidar da parte logística dos atletas e irá investir cerca de R\$ 5 milhões em hospedagens, alimentação e suporte esportivos para todas as delegações que estarão em João Pessoa para a disputa dos jogos. Com a projeção que os jogos irão trazer para a cidade, a Secretaria de Turismo (Setur) já traça as estratégias para movimentar a cadeia produtiva do turismo durante os dias de competição.

O secretário de Turismo, Bruno Farias, cita o exemplo de edições anteriores para ressaltar a importância do evento para o turismo de João Pessoa. “Para se ter ideia do potencial turístico dos jogos, precisamos apenas analisar os números das edições anteriores, quando foram catalogadas 25 mil diárias e cerca de 56 mil refeições. Trata-se de uma grande oportunidade para fomentar o setor em um período frio na demanda”, explicou.

Outras secretarias da gestão municipal estão participando ativamente da organização dos jogos, oferecendo apoio logístico. São elas: Mobilidade Urbana (Semob), Juventude Esporte e Recreação (Sejer), Educação e Cultura (Sedec), Administração (Sead), além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur).



FOTOS: Divulgação

O Atletismo promete ser uma das modalidades mais disputadas dos Jogos

VISANDO RIO 2016

Golfe brasileiro recebe equipamento com alta tecnologia

A ciência no esporte é a aliada do golfe brasileiro para garantir a evolução na modalidade. Em fase de importação, o Brasil está prestes a ter pela primeira vez dois equipamentos que auxiliarão os atletas no aperfeiçoamento das jogadas: Flight Scope X2, que funciona como um GPS de precisão que acompanha a trajetória da bola, e o Sam Putt Lab Standard, que analisa em câmera lenta a precisão da tacada final.

Os equipamentos, adquiridos por meio de convênio firmado entre o Ministério do Esporte e a Confederação Brasileira de Golfe (CBG), são os primeiros do país, garantindo aos brasileiros a mesma oportunidade de treinamento encontrada no exterior. “Para se aperfeiçoar, os jogadores tinham que ir ao exterior. A partir de agora, teremos pela primeira vez a oportunidade de utilizar e aprimorar as jogadas aqui no país, com as mesmas condições que os jogadores encontram em outros centros internacionais”, explica o diretor executivo da Confederação Brasileira de Golfe (CBG), Márcio Galvão.

Para começar a adaptação aos novos equipamentos, 60 treinadores brasileiros participarão em São Paulo, entre os dias 27 e 28 deste mês, do segundo Programa de Treinamento de Profissionais de Golfe voltado para os centros de treinamentos móveis. O curso contará com a participação do coach nacional Shaun Case, do gerente técnico da CBG, Nico Barcellos, e do britânico Craig Thomas – coach e profissional da PGA. “Os equipamentos são de alta tecnologia e os técnicos em cada região estarão treinados para utilizá-los. Isso garantirá o acesso aos atletas do país inteiro”, explica Márcio Galvão.

O conjunto de equipamentos Flight Scope X2 funciona como um GPS que fornece dados quantitativos, o que permite aprimorar a execução dos fundamentos da modalidade e analisar as características de trajetória do voo da bola. Já o Sam Putt Lab Standard é utilizado para analisar a precisão da tacada final em câmera lenta. Assim, os profissionais poderão analisar os 28 parâmetros de putting, fundamental no golfe.

Esporte no país

Atualmente, o Brasil conta com 25 mil praticantes do esporte. Com o bom desempenho dos atletas brasileiros em competições internacionais e a futura participação nos Jogos Olímpicos, o esporte vem ganhando mais visibilidade no país, como explica o diretor executivo da CBG. “O interesse pela modalidade aumentou muito. Inclusive da parte das secretarias de Esporte das Cidades. O projeto Golfe para a Vida já capacitou mais de 200 professores de Educação Física. Com a iniciativa, mais de 50 mil crianças já tiveram contato com o esporte. Esta é a grande expansão do golfe brasileiro”, afirma.

“A nossa missão é levar o golfe às crianças. Queremos desmistificar que o golfe é um esporte de elite. A nossa meta é conseguir até 2016 que mais de 200 mil crianças tenham a oportunidade de conhecer e praticar a modalidade, número que é superior a dez vezes o número de praticantes da modalidade hoje no país”, conclui.



Luciane Lee busca uma vaga nos Jogos Olímpicos

NESTE FIM DE SEMANA

Meninas do Rúgbi defendem país na Austrália



Seleção Brasileira participa de tradicional torneio no balneário de Byron Bay

O Rúgbi brasileiro continua na busca por evolução nos gramados. Na Austrália, as seleções masculina e feminina disputam neste fim de semana o tradicional torneio no balneário de Byron Bay, que reúne clubes, combinados e seleções de países do Pacífico Sul. A delegação nacional conta com 32 jogadores, sendo 16 da seleção masculina e 16 da feminina. A equipe masculina está com a equipe principal completa, enquanto as mulheres estão com uma equipe de jovens em desenvolvimento.

Os jogadores brasileiros também participarão na semana seguinte do Central Coast Sevens, também em solo australiano, nos dias 25 e 26 deste mês. Na competição, a equipe masculina terá pela frente o tradi-

cional clube australiano Sunnybank, de Brisbane, os fijianos do Yamacia e o Stars Rugby, dos Estados Unidos. Já no feminino, os adversários são dois times australianos, o Tribe 7s e o Melbourne City Silverbacks, e as neozelandesas do Norths RFC.

De olho em 2016

A Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) conta com apoio do Ministério do Esporte para desenvolver as atividades de alto rendimento da modalidade visando os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, quando o esporte retorna ao programa olímpico. Por meio de dois convênios, firmados em 2011 e 2012, a CBRu recebe recursos para financiar um extenso programa de preparação.

SÉRIE A

Corrida acirrada pelo título de 2014

Seis jogos dão sequência hoje ao Brasileiro que tem o Cruzeiro na liderança

A corrida pelo título continua acirrada no Campeonato Brasileiro da Série A, com seis pontos de diferença do primeiro colocado, Cruzeiro, com 56, para o segundo, Internacional (50). Nos seis jogos programados para hoje, no encerramento da 29ª rodada, muita coisa pode acontecer aos clubes que ainda sonham em acabar com o bicampeonato da Raposa, além do desespero daqueles que querem escapar do rebaixamento. Internacional e Corinthians fazem o principal clássico, às 16h, no Estádio Beira Rio, com o Colorado na cola do líder, torcendo por mais um tropeço da equipe mineira.

A equipe gaúcha pretende aproveitar o mando de campo para fazer o dever de casa e continuar na vice-liderança. A vitória sobre o Fluminense (2 a 1) trouxe motivação que o grupo possa continuar trilhando em busca do título brasileiro. O técnico Abel Braga terá alguns retornos para o desafio, como o goleiro Dida, que cumpriu suspensão, Cláudio Winck e Charles Aránguiz, retornam de compromissos com suas respectivas seleções, além de Wellington Silva, João Afonso e Jorge Henrique, que foram liberados pelo Departamento Médico.

“São opções importantes diante de um clássico difícil, contra um concorrente que vem em busca da

reabilitação. Iremos colocar o que temos de melhor para continuar na vice liderança”, frisou. Após perder e ser eliminado da Copa do Brasil pelo Atlético-MG (4 a 1), no meio da semana o Corinthians busca vencer um clássico para melhorar o astral do grupo na disputa. Na sexta posição, com 46 pontos, a equipe do treinador Mano Menezes tem a obrigação de obter um resultado positivo, caso queira retornar ao G4. Ele deve fazer mudanças na escalação e na parte técnica, reconhecendo que terá outra pedreira pela frente.

“Clássico se ganha nos detalhes e não podemos cometer os erros que tivemos na partida anterior. Acredito que faremos mudanças para melhorar a cara da equipe para ganhar do concorrente”, disse.

Atlético-PR x Flamengo

Pelo rendimento que vem apresentando na competição o Flamengo é o favorito para derrotar o Atlético-PR, hoje, às 16h, no Estádio Arena da Baixada, em Curitiba. O Rubro-Negro vem de duas vitórias consecutivas, contra o Cruzeiro (3 a 0) e América-RN (1 a 0), pela Copa do Brasil, conseguindo a vaga para as semifinais da disputa. Na 10ª posição, com 37 pontos, o time carioca tem condições de brigar pela Sul-Americana e sonhar com a Libertadores. Para este compromisso o treinador Wanderley Luxemburgo não terá o atacante Alecsandro, que passou por uma cirurgia para corrigir o afundamento da face cau-

sado por um cabeceio na nuca.

O fato ocorreu por ocasião da vitória rubro-negra contra o América-RN (1 a 0), numa dividida com o zagueiro Cléber. O ex-atacante do Vasco pode não jogar no restante da atual temporada. Apesar do desfalque, Luxemburgo frisou que não poupará nenhum jogador nesta série de jogos. “A maratona é difícil, mas queremos manter o rendimento que conquistamos. Infelizmente não teremos o Alecsandro, mas quem jogar dará conta do recado”, observou. Já o Atlético pretende aproveitar o mando de campo para fugir da zona de rebaixamento. Com 34 pontos, os atleticanos ocupam a 14ª posição e desejam vencer o segundo jogo consecutivo, onde na rodada anterior venceu o Figueirense (3 a 0).

Palmeiras x Santos

Dois grandes times fazem hoje, às 16h, no Estádio do Pacaembu, o clássico paulista, clubes que estão em situações distintas na competição. O Peixe é o 7º colocado, com 42 pontos, contra 34 do Verdão, 12º, que ainda foge de um possível rebaixamento. O Alvinegro vem de uma inesperada goleada, diante do Criciúma (3 a 0), na última rodada do Brasileirão. O Palmeiras derrotou o Grêmio e conseguiu os três pontos (2 a 1), numa vitória importante para dar motivação ao Alviverde paulista. A novidade dos palmeirenses é o retorno do zagueiro Natan, que defendeu a Seleção Brasileira Sub-21.

FOTOS: Divulgação



Internacional joga com o Corinthians, em clássico que promete agitar Porto Alegre

O treinador Dorival Junior acredita que as três vitórias seguidas, contra o Chapecoense, Botafogo e Grêmio, deixam os jogadores motivados para o clássico. “Queremos manter o nível e ganhar outro clássico e fugir das últimas posições”, comentou. O técnico do Santos, Enderson Moreira, pode fazer mudanças no time que perdeu na última rodada. “Vou aguardar para tomar uma posição com relação a escalação. É um clássico e não podemos bobear”, frisou.

Botafogo x Sport do Recife

Em posições diferentes na tabela de classificação, Botafogo-RJ e Sport do Recife-PE, jogam hoje, às 18h30, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, no Rio de Janeiro. Enquanto o Leão da Ilha do Retiro está na 11ª posição, com 36 pontos, o time carioca briga para não ser rebaixado, sendo o penúltimo colocado, com 29, forte candidato a degola. O Rubronegro busca a reabilitação da derrota para o Vitória-BA (2 a 1) em seus domínios. Já o Alvinegro venceu o Corinthians (1 a 0), mas foi goleado e eliminado pelo Santos (5 a 0), na Copa do Brasil.

Para o desafio contra a equipe pernambucana o treinador Wagner Mancini vai trabalhar o lado psicológico do grupo. A derrota “masacrante” na última quinta-feira pode abalar o time para obter uma vitória na rodada. “Temos que tirar forças para superar esta fase negativa que estamos passando. Vamos esquecer a derrota para o Santos e correr atrás da vitória que será importante para as nossas pretensões”, disse.

Na penúltima colocação o Glorioso terá que ganhar a maioria dos jogos para não ser rebaixado. O comandante Alvinegro não terá o volante Bolati, que cumprirá suspensão automática, com o possível aproveitamento de Mateus Menezes. As novidades ficam por conta

da volta do goleiro Jeferson e do atacante Jobson, que terá novamente mais uma chance de se firmar no futebol.

Vitória x Cruzeiro

Na busca de voltar a vencer na disputa o Cruzeiro vai ao Barradão, em Salvador, para enfrentar o Vitória, às 18h30, pela 29ª rodada do Brasileirão da Série A. Líder isolado, com 56 pontos, a Raposa vem de três derrotas consecutivas, contra o Flamengo (3 a 0), Corinthians (1 a 0) e o ABC-RN (3 a 2) pela Copa do Brasil, em jogo realizado no meio da semana. O técnico cruzeirense, Marcelo Oliveira, anda preocupado com o fraco rendimento da equipe nos últimos jogos, tomando gols e cometendo erros na marcação.

Ele poderá fazer mudanças no time e no posicionamento da equipe em campo, ressaltando que pedirá aos jogadores mais atenção. “Temos que corrigir os erros que ocorreram nos últimos jogos. Vamos arrumar a casa para voltar a ganhar e nos distanciar dos concorrentes”, frisou. A equipe baiana é a 16ª colocada, com 31 pontos, correndo o risco de um possível rebaixamento. No último compromisso o Vitória venceu o Sport do Recife (2 a 1).

Figueirense x Curitiba

Figueirense e Curitiba se enfrentam hoje, às 16h, no Estádio Orlando Scarpelli, com as duas equipes em situações complicadas. O time catarinense tem 32 pontos, ocupando a 15ª posição, contra 29 do Curitiba, que está na lanterna da disputa.

As duas equipes vem de resultados negativos, com o Figueirense e Curitiba goleados pelo Atlético-PR e Goiás, respectivamente, ambos por 3 a 0. O time catarinense ainda tem chances de se manter na competição.



O Cruzeiro, do zagueiro Dedé, que perdeu duas partidas seguidas, joga na Bahia contra a forte equipe do Vitória



O Corinthians, eliminado na Copa do Brasil para o Atlético, vai com força máxima contra o Inter-RS



O Flamengo-RJ, sem o atacante Alecsandro, encara o Atlético Paranaense na Arena da Baixada

COPA DO NORDESTE

Campinense vê teste muito bom

Jogo de estreia contra o Bahia será importante para avaliação no time

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O presidente do Campinense, William Simões, frisou que jogar a primeira fora de casa, na estreia da Copa do Nordeste/2015, diante do Bahia, no dia 4 de fevereiro, no Estádio da Fonte Nova, em Salvador, será um grande teste para o vice-campeão Estadual deste ano. Ele reconheceu que o Grupo E conta com concorrentes de peso e tradição, como Bahia e CRB, além do estreante Globo do Rio Grande do Norte, que pode surpreender na disputa. O time atuará pela primeira vez no Amigão, no dia 11 de fevereiro, quando terá pela frente o Globo-RN.

“Não teremos moleza durante uma disputa que reunirá os melhores clubes da região, onde quem não

tiver uma boa equipe não passa da primeira fase. Jogar a primeira fora é bom para sentir o comportamento do grupo, principalmente contra o Bahia, time de ponta do futebol brasileiro”, disse. Com relação ao aproveitamento do treinador Francisco Diá no comando técnico da equipe para a próxima temporada, o dirigente ressaltou que o profissional deve continuar. Além do Nordestão o Rubro-Negro estará disputando também o Estadual e a Copa do Brasil.

“Espero contar com Diá para dar continuidade ao trabalho que começou durante a Série D deste ano. Trata-se de um profissional que conhece o futebol da região e pode formar um elenco de qualidade para brigar por títulos no próximo ano”, disse. Sobre o elenco raposeiro para os desafios em 2015, Simões, acredita que a diretoria espera a relação do novo treinador para começar a montar o grupo. Segundo

ele, dos jogadores que disputaram a Série D do Brasileiro/2014 os dirigentes podem aproveitar Rodrigão (goleiro), Ítalo (zagueiro), Gustavo (lateral direito), Marielson e Basílio (meias).

“Iremos ficar com aqueles que fizeram uma boa campanha e agradou a diretoria e a torcida. Acredito que no começo do próximo mês deveremos começar a definir os novos reforços para deixar o Campinense forte e vitorioso”, comentou. Fora das quatro linhas a diretoria foca as atenções para o patrimônio, em especial o Renatão, para que esteja pronto para o início da pré-temporada. Segundo ele, o objetivo é aproveitar o período para deixar a estrutura capaz de iniciar os preparativos para o Nordestão. “Não podemos esquecer do nosso patrimônio e deixar o Renatão em bom estado para os treinamentos da equipes”, observou.



O Campinense Clube, que este ano disputou a Série D do Brasileiro, foca agora a Copa do Nordeste

PENSANDO FIRME

Treze faz planos para a próxima temporada

O Treze aguarda a definição das eleições para começar a planejar os novos rumos da equipe para a temporada de 2015. Após a escolha dos 78 novos membros do Conselho Deliberativo - 56 efetivos e 22 suplentes - para os próximos dois anos a expectativa é com relação a nova diretoria da executiva, que será escolhida no próximo dia 25. Nas hostes

trezeanas não se fala em nomes para substituir o atual presidente do clube, Eduardo Medeiros, aguardando as conversações para definir a pessoa ideal para comandar o Galo da Borborema.

Um dos conselheiros do clube, Petrônio Gadelha, prefere não arriscar em nomes, mas dialogar e conseguir formar uma chapa única capaz de reunir um grupo

que deseja o melhor para o Alvinegro. “O momento é de união e colaboração de todos os galistas para a formação de uma diretoria que possa formar um time capaz de brigar por títulos”, observou. Ele ressaltou que o torcedor está esperando um novo Treze que venha conquistar o Estadual e ter direito as outras competições. “Quem não deseja ver seu time com uma

estrutura capaz de sonhar com títulos?. Iremos trabalhar por este caminho”, disse.

Petrônio ressaltou que as mudanças de treinador e as contratações no meio da competição foram fundamentais para que o clube fosse rebaixado para a Série D. Segundo ele, apesar do esforço dos dirigentes de tentar fazer o melhor para livrar a equipe da queda, o rendimento não foi satisfatório para somar pontos. “Tivemos erros no planejamento e nas contratações que fizemos no decorrer da competição. Os resultados negativos em casa e o pouco aproveitamento nas partidas fora de Campina Grande pesaram no final da competição”, observou.

A diretoria acertou as rescisões de vários jogadores que defenderam a equipe na Terceirona, como Gilson (goleiro), Oliveira, Wanderson e Pitty (zagueiro), Osmar, Bruninho e Guto (laterais direito e esquerdo), Sapé e Jonhatan (volantes), Luciano e Alan Bahia (meias) e Bruno Aquino (atacante). Até o final deste mês os dirigentes pretendem definir com todos os atletas que não ficarão no clube. (WS)

NA MARAVILHA

Botafogo faz melhorias no Estádio “Pinheirão”

Durante a festa de aniversário dos 83 anos do Botafogo-PB, que aconteceu no dia 28 de setembro, a arrecadação com a venda dos convites para a feijoada foi destinada a investimentos no patrimônio do clube.

Dessa forma, com o dinheiro arrecadado, algo em torno de três mil reais, foi possível comprar o material para dar início a recu-

peração do gramado do Pinheirão, campo II do CT da Maravilha do Contorno.

“O sistema de irrigação já foi instalado, o processo de recuperação do gramado está em andamento, e muito mais está por vir”, é o que disse o conselheiro Pedro Bezerra, que está à frente dos trabalhos de melhorias no patrimônio do Botafogo Futebol Clube.



As melhorias foram feitas com recursos arrecadados

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Renovação no Belo

As rescisões e renovações de contratos no Botafogo estão sendo mantidas em máximo segredo para as informações não atrapalharem as negociações. O que convenhamos, é uma atitude prudente da diretoria. Mas no mundo do futebol é difícil manter segredos a sete portas fechadas, e sempre escapam algumas informações. Uma delas, por exemplo, é a que um dos atletas mais queridos da torcida está deixando o clube por causa do alto salário. Trata-se de Lenilson. Outro que se não chegar a um acordo para baixar o salário também não continuará no clube é o atacante Frontini.

É que a política financeira do Botafogo para o início de 2015 é bem mais modesta

do que a atual. O clube vai ter de eliminar despesas para investir melhor no segundo semestre, quando vai disputar a Série C, tentando uma vaga para a Série B, façanha que não conseguiu este ano.

Além do bom e barato, a diretoria resolveu também investir na renovação do elenco, trazendo jogadores mais jovens, já que a média de idade do elenco atual é altíssima. Quem não se lembra que o time cansava em todo segundo tempo, pondo a perder pontos preciosos que o tiraram da segunda fase do Brasileiro?

A boca miúda, o que se comenta na Maravilha do Contorno é que a limpeza vai ser bem maior do que muita gente esperava. Até a quinta-feira, oficialmente

apenas o lateral esquerdo Alex Cazumba e o zagueiro Luiz Gustavo tinham renovado o contrato. A diretoria está negociando ainda com outros poucos, como é o caso dos meias Doda e Chapinha, dos volantes Zaquell, Pio e Hércules, os goleiros e o atacante Rafael Aidar.

Os mesmos boatos dão conta de que o zagueiro André Lima, os laterais Ferreira, Zé Leandro e Badé, além do meia Leomir e os atacantes Soares, Luís Paulo e Lúcio Curió, já estão de malas prontas para deixar o clube.

Se isso se confirmar, acho que a diretoria está certíssima. Dos jogadores que supostamente vão deixar o clube, não vejo ninguém que possa acrescentar mais nada

ao Botafogo. Ou pela idade elevada, ou até mesmo por deficiência técnica, estes atletas não merecem mesmo vestir a camisa do Belo na próxima temporada, já que o clube tem planos para voos mais altos em 2015.

Até a próxima semana, teremos um quadro mais claro de como deverá ser o Botafogo de 2015. A começar pela comissão técnica, que segue sem definição, já que apesar da vontade da diretoria na permanência de Marcelo Vilar, o treinador ainda não deu uma resposta a proposta feita pelo clube e tem sido sondado por outras equipes. O torcedor espera que 2015 seja tão bom quanto foi 2013, quando o clube ganhou quase tudo que disputou.



A Gruta de Lourdes é um lugar sagrado para fazer orações



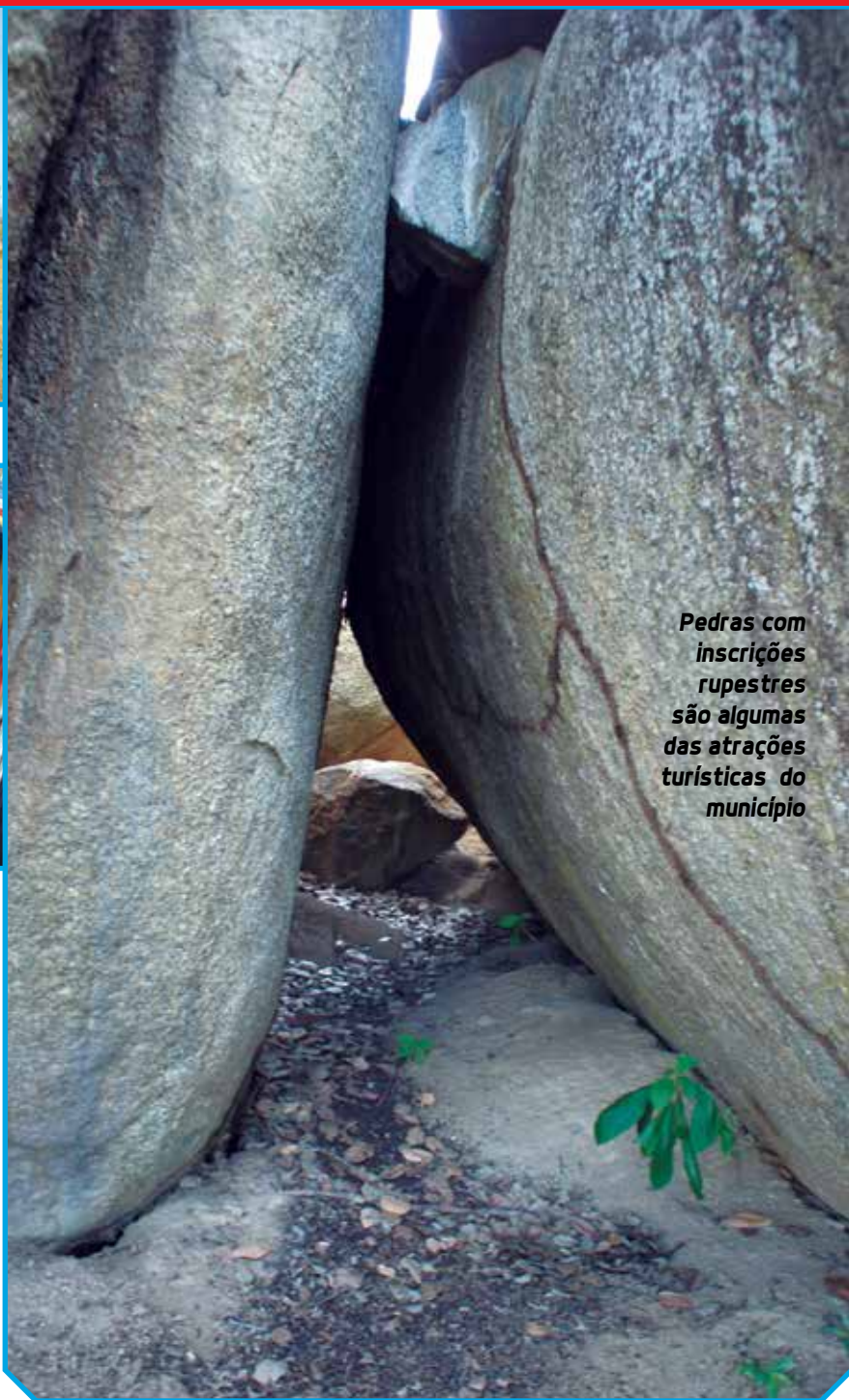
Camping Rural: alternativa de hospedagem em Boqueirão



Destaque para a produção de crochê no Lajedo do Marinho



Produção de redes e tapetes artesanais é fonte de renda



Pedras com inscrições rupestres são algumas das atrações turísticas do município

Turismo criativo em Boqueirão

Roteiro com as novas atrações do município inclui trilhas, caminhadas e passeios pedagógicos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O município de Boqueirão, no Cariri paraibano, conta com novos destinos de vivências e experiências no turismo da Paraíba. O roteiro com os novos destinos turísticos é fruto do trabalho de consultoria realizado pelo Sebrae Paraíba dentro da linha de produção associada ao turismo, sendo composto de trilhas, caminhadas e passeios pedagógicos que incluem 14 pontos trabalhados na comunidade através dos técnicos Carlos e Mirian Rocha.

Na parte da vivência e experiências, foram enumerados 16 itens que incluem o artesanato na produção de redes, tapetes, gastronomia com destaque para as Crocheteiras do Lajedo do Marinho e o Memorial Tear. O trabalho de consultoria do turismo de experiência criativo vem sendo realizado pelo Sebrae no Litoral, Brejo e Cariri paraibano, sendo o de Boqueirão apresentado aos jornalistas pela gestora de turismo do Sebrae/PB, Regina Amorim, no último final de semana.

Entre os itens que compõem os destinos turísticos de Boqueirão, os jornalistas conheceram o Sítio das Missões, localizado no Distrito de Tabuado de Baixo, onde se produz uma deliciosa trufa de rapadura e tapetes de algodão colorido, além de trilhas, contemplação no campo ao som do sax, lanche ao ar livre e também o Museu na Parede. Seguindo o roteiro, a próxima parada foi na zona rural do Distrito de Tabuado de Cima, para conhecer o Memorial do Tear e a Casa do Artesanato da Dora.

Utilizando o transporte “Pau de Arara Turístico”, os jornalistas seguiram com destino Distrito Marinho, zona rural do município de Boqueirão. Antes, uma parada para contemplar a paz e tranquilidade da Gruta de Lourdes, um lugar sagrado para fazer orações. Iniciando a caminhada para chegar até o Lajedo do Marinho, tudo é feito em perfeito contato com a natureza passando pelas trilhas das Inscrições Rupestres, Dos Macacos, do Gavião e a do Desafio do Marinho.

No caminho uma parada no grande reservatório de água, tanque cavado pelo proprietário das terras Francisco Plácido, local surpreendente onde os turistas po-

dem contemplar o pôr do sol ao som do sax tocando a Ave Maria Sertaneja. No ponto alto do Lajedo do Marinho encontra-se o Camping Rural do Lajedo Marinho, na área foi instalado banheiro, chuveiro e um fogão a lenha, enquanto que ficará a cargo do visitante levar a sua barraca ou alugar as existentes no próprio local.

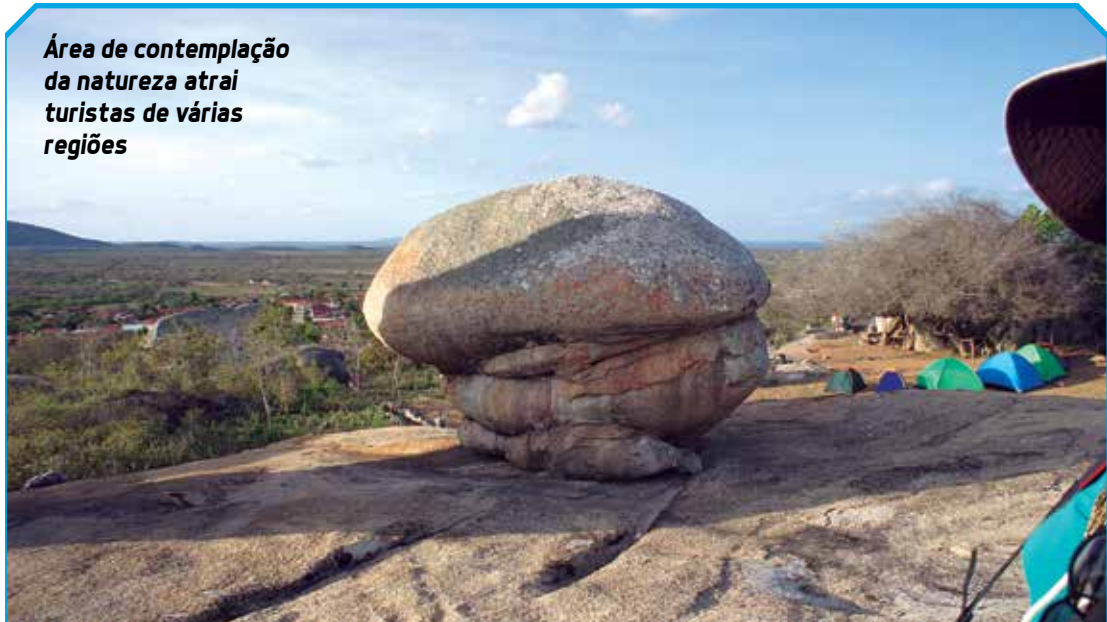
Tudo é proporcionado pelos condutores turísticos do Lajedo do Marinho que organizam todo o passeio, desde o início das trilhas até mesmo o almoço de quem quiser viver essa experiência única na Paraíba. Os interessados podem fazer reserva e obter maiores informações pelos telefones 9125-9210, 9121-5675 e 9189-9507 ou pelo email condutoresuristlajedodosmarinho@gmail.com.

Ao retornar da trilha uma parada na praça para conhecer o belo trabalho das Crocheteiras do Lajedo do Marinho. A gastronomia local também fez parte do roteiro com deliciosos pratos servidos na Pizzaria Cavalcante, bem como os dois excelentes e diferentes meios de hospedagem existentes em Boqueirão. O Hotel Varandas possui um grande diferencial na criatividade, com espaço para leitura, receptivo local, entre

outros, além de estar muito bem localizado no centro da cidade.

Para aqueles que procuram o descanso e lazer de tudo de belo que a natureza oferece, a opção é o Hotel Chique Chique, que fica localizado às margens do Açude Epitácio Pessoa, zona rural. Reservas e informações do Hotel Varandas podem ser obtidas no telefones 3391-2137/9988-0445 ou hvpb@bol.com.br, enquanto que a do Hotel Chique Chique podem ser realizadas através dos telefones 3391-1469/9316-2521/9924-5859 ou hfchique@hotmail.com www.hotelchiquechique.com.br e no Facebbok na Família Chique Chique.

Finalizando a apresentação dos novos destinos turísticos de Boqueirão nada melhor do que relaxar na proposta intitulada “Tá Estressado? Vai Pescar!” ou um passeio de lancha pelo Açude Epitácio Pessoa, contemplando a beleza das ilhas existentes no local. Tudo isso tem como ponto de partida o hotel Chique Chique, sendo feito com segurança pela Colônia de Pescadores Z8, sob agendamento através dos telefones 3391-1250/9952-4605 ou no endereço eletrônico coloniaz8pb@hotmail.com.



Área de contemplação da natureza atrai turistas de várias regiões



Açude Epitácio Pessoa tem como atrações a bela paisagem e passeio de lancha

Deu no Jornal

Vinícius: um edema não é um poema e não mata um poeta

PÁGINA 26



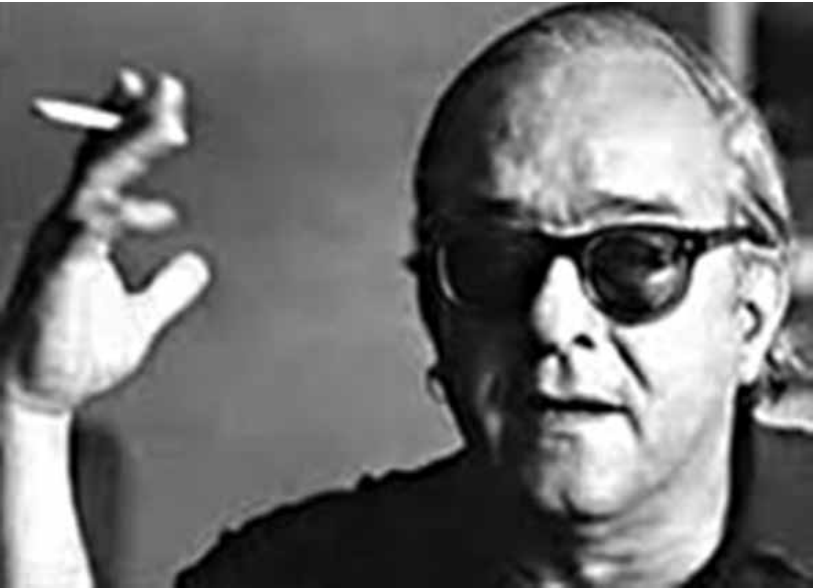
Gastronomia

Peixe com farofa de bacon é boa opção para o almoço

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!



O sempre lembrado Vinícius de Moraes

FOTOS: Divulgação

De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

O célebre Soneto da Fidelidade

Vinícius: um edema não é um poema e não mata um poeta

No ano passado, por ocasião do centenário de seu nascimento, ocorrido a 19 de outubro de 1913, o poeta Vinícius de Moraes, que morreu em 1980, aos 67 anos, recebeu homenagens no Brasil inteiro. Justas – justíssimas! – homenagens. Aqui mesmo em João Pessoa, grupos se reuniram para celebrar a data com a leitura/declamação de seus inesquecíveis poemas. Entre um soneto e outro, é claro, um tempinho para execução das belíssimas músicas que compôs com os seus muitos parceiros, entre eles, o maior de todos – Tom Jobim.

Boêmio, poeta e compositor popular, além de diplomata, Vinícius é nome que a cultura brasileira não terá nunca como esquecer. Este ano, se vivo fosse, estaria um velhinho de 101 anos, mas a imagem que todos guardamos dele é a de um sessentão charmoso, avesso aos protocolos e à censura, tivesse ela razões políticas ou comportamentais. Dizer que o poetinha morreu novo não é nenhum recurso de linguagem; é a mais legítima expressão da verdade.

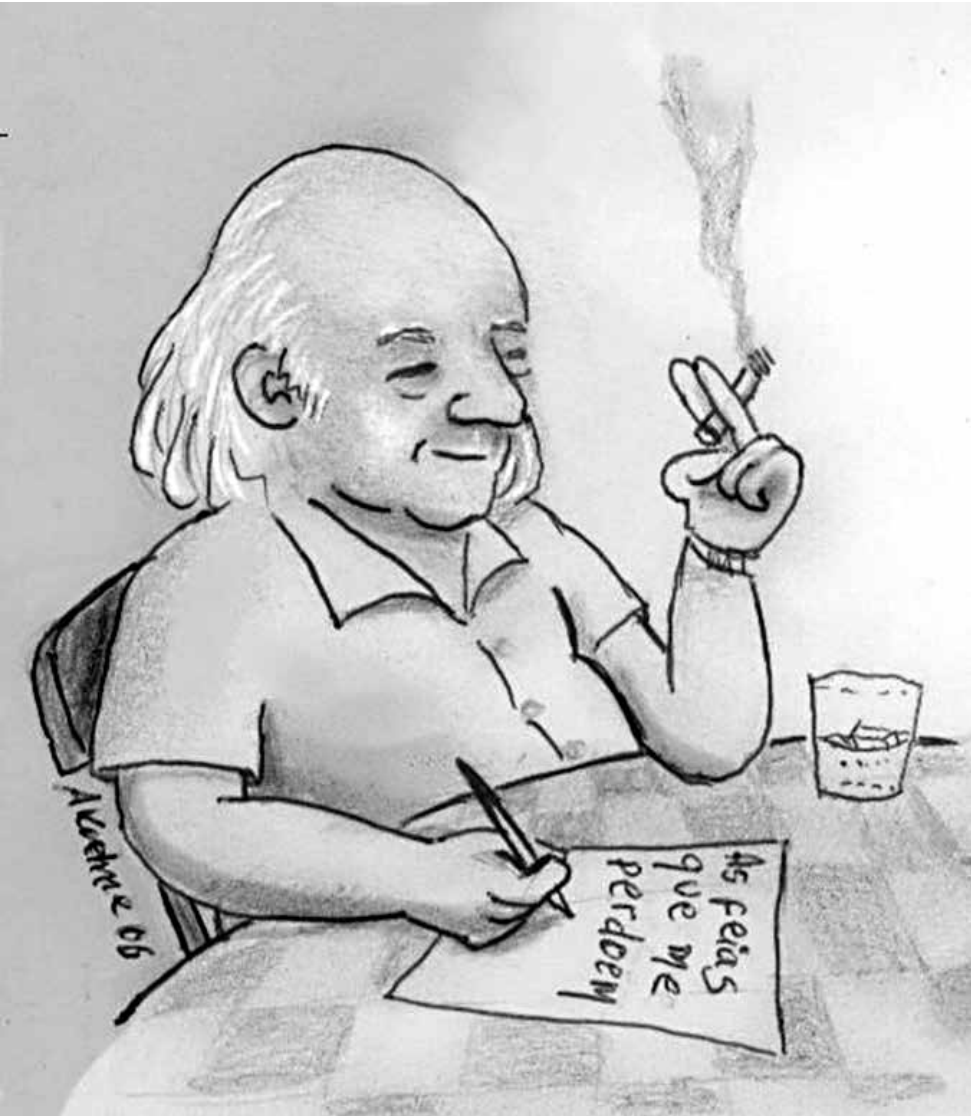
No dia de sua morte – 9 de julho de 1980 – eu estava na editoria de **A União**. Era cedo ainda, os repórteres começavam a chegar e, de repente, não mais que de repente, o telex (sim, naquela época as notícias nacionais chegavam até nós pelo telex) começou a divulgar o falecimento. Vinícius já vinha doente, mas aquela notícia nos causou surpresa. Achávamos que ele iria resistir.

Sentei no birô da editoria, puxei a Remington para mais perto (sim, naquela época redigíamos as notícias nas velhas máquinas de escrever) e datilografei (hoje é igual a digitar) um título: “Um edema não é um poema e não mata um poeta”. Nunca tive por hábito titular meus textos antes de concluí-los, mas desta vez a coisa surgiu espontaneamente. Nem sabia o que iria escrever.

Foi assim, nesse ambiente, tenso e comovido, que saiu o artigo, que publiquei no dia seguinte, edição de 10 de julho de 1980. Considerando que, pra mim, 19 de outubro é o Dia de Vinícius, não resisti à transcrição daquele artigo feito sob forte emoção e com as imprecisões de sempre. Ei-lo:

- A notícia chegou cedo e trazia um equívoco. Informava-se em cinco linhas e secamente que o poeta Vinícius de Moraes morrera às 7 da manhã, vítima de um edema pulmonar. Só podia ser equívoco imaginar-se um edema capaz de matar um poeta. No caso de Vinícius, então, o engano havia de ser redobrado. Nem Deus, a quem ele recorrera em dezembro de 1946 quis ser tão fulminante. Nem Deus... que com certeza paira acima dos edemas, das gripes e dos enfartes.

- Naquele ano, longe do Brasil, Vinícius adoecia de saudades e de excessos, e com tal desespero registrou em crônica a prece que não costumava fazer: “Não, meu Deus, se eu tiver que morrer, espera



um pouco. Quero rever também outras colinas, com miséria, talvez – quanta miséria! – mas com um manso perdão para a cidade”.

- Quero rever também outras meninas, outras crianças, outras cucarachas: a nossa também tem muito mais bossa. Quero rever Governador, a Ilha! – que minha amiga Rachel de Queiroz pensa que é dela, mas não se engane, é nossa.

- Quero repalmilhar a Praia do Cocotá, onde dez anos fui feliz. E rever Lopes Quintas, Dona Mariana, Bambina, Campos de Carvalho, Ataulfo de Paiva, todos esses senhores e senhoras, e Acácias, rua minha! – e a Praia de Ipanema e aquele apartamento nem tão pequenino, onde o nosso amor nasceu, aí!

- Não, me dá, por favor, dois ou três anos, meu Deus, não seja já...

Nem Deus achou por bem conceder-lhe tão pouco tempo: dois ou três anos. Deixou-o conosco por mais 34. Mas o pequeno papel e as cinco linhas, transmitidas pelo telex, continuavam lá – o homem morto de um edema.

Não há muito a fazer nessas horas e, letárgico, deixei-me caminhas pelas lembranças. Primeiro a dos sonetos que eu gostava e que conheço de cor. Cor, cordis, coração em latim. Depois as músicas, depois as crônicas e, depois, em flash-back exclusivo, o seu soneto mais famoso, o da Fidelidade. Verso por verso, remoendo na força das palavras, percorri o poema com quem despe uma mulher e lhe beija todo o corpo. E só aí descobri a razão maior do equívoco da notícia: é que não há edema, nem gripe, nem enfarte que possam tornar finito o que infinitum est. Pelo menos enquanto durar. Ele e sua poesia, que na certa não serão imortais, mas cuja chama não se apaga de repente... não mais que de repente.

E até Deus sabe disso!

UMAS & OUTRAS

Da caixa postal

Para o bem e para o mal

Doutora em ciência política, a professora da UnB Marisa Von Bülow se dedica a estudar as relações entre a internet e o ativismo político. Em artigo divulgado na imprensa, ela nos informa: nas últimas semanas, a imprensa mundial vem discutindo dois exemplos muito diferentes do uso da internet para alcançar mudanças políticas. Em um caso, a internet é veículo de denúncia da intolerância; no outro, é plataforma de apologia da violência.

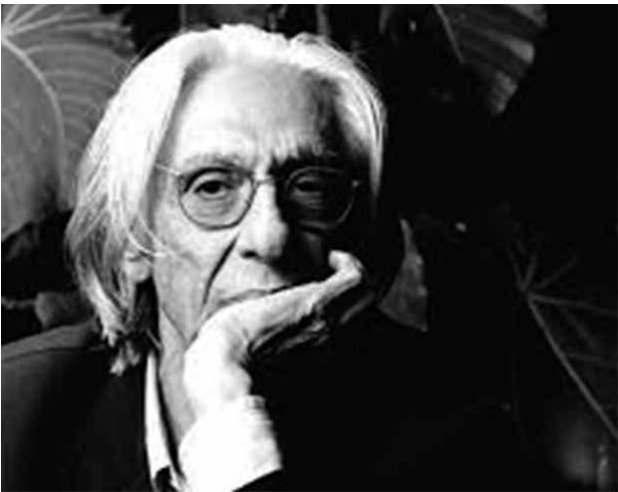
Diz a professora: “O primeiro exemplo é o da jovem paquistanesa Malala Yousafzai, que acaba de ganhar o Prêmio Nobel da Paz. Em 2009, quando tinha apenas 11 anos, Malala começou seu ativismo online. Ela escrevia um blog anônimo, um diário eletrônico que relatava o cotidiano da vida de uma menina que queria continuar estudando em áreas sob o controle do Talibã. Escrito em linguagem infantil – e por isso mesmo emocionante –, o diário de Malala relatou como o simples ato de ir à escola tornou-se primeiro subversivo e depois proibitivo”.

Constata a doutora Marisa que o exemplo oposto, rumo à apologia da violência, é o do Estado Islâmico e suas estratégias para driblar as restrições de plataformas como Facebook e Twitter, que apagam contas e conteúdos relacionados a atividades terroristas. Essas estratégias vão desde ameaçar de morte os empregados do Twitter, até pegar carona nos assuntos mais populares na internet para gerar visibilidade.

@@@

“Cansei de dizer não”

- Cansei de recusar os convites para me candidatar – disse o poeta, dramaturgo e crítico de artes Ferreira Gullar ao explicar para a imprensa porque finalmente resolveu disputar uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Gullar, de 84 anos, foi eleito para ocupar a cadeira de nº 37, que pertencia ao poeta Ivan Junqueira. Ele concorreu com José William Vavruk, José Roberto Guedes de Oliveira e Ademir Barbosa Júnior: “O título de imortal é só uma metáfora. O que importa é a função cultural que a academia tem. A função cultural que ela ganhou. Além do histórico de membros como Machado de Assis e tantos outros.”



Poeta Ferreira Gullar

@@@

Sem jornalista é melhor?

- Se for para ter pergunta de jornalista, é melhor fazer uma entrevista. Foi assim, no estilo “deixa que eu chuto”, que o presidente do PT, Rui Falcão, justificou a posição do seu partido de vetar a participação de profissionais de imprensa no debate promovido pelo SBT, Uol e rádio Jovem Pan, quinta-feira passada.

A Folha de S. Paulo integrava originalmente o grupo de veículos na realização do debate entre Dilma Rousseff e Aécio Neves. Ao saber da proibição de encaminhar perguntas, o jornal desistiu de participar, sob a alegação, exposta pelo seu editor-executivo Sérgio Dávila, de que “não há sentido em organizar um evento sobre o qual não terá nenhuma influência para representar os direitos e interesses de seus leitores”.

Vale lembrar que nas primeiras reuniões para definição das regras do debate, a campanha do tucano Aécio Neves também se posicionou contra as perguntas de jornalistas. Só depois é que recuou.

A pergunta é a seguinte: em que a ausência dos jornalistas melhora a qualidade desses debates? Ou mais: por que os candidatos preferem se insultar mutuamente a ter que responder as questões dos profissionais de imprensa?

Piadas

Urubu

Um homem comenta com o amigo:
- Eu gostaria que meu filho fosse chamado de UELINGTON com U, eu posso?
- Pode, respondeu o amigo, mas porque com a letra U?
Responde o homem:
- É que eu acho a letra U muito bonita.
O amigo pensa e responde:
- Porque você então não coloca o nome de seu filho de URUBU, porque tem logo três Us?

Desafio

Ao atender o telefone São Pedro, ouve a inconfundível voz do Diabo:
- Estou lhe desafiando para uma partida de futebol no próximo final de semana. O Céu contra o Inferno, aceita?
- Aceito sim - respondeu São Pedro, humildemente. - Mas a honestidade me obriga a lhe dizer que vocês vão perder. Tenho os melhores jogadores de todos os tempos no meu time.
- Pode ser! Mas não se esqueça de que eu tenho os piores juízes!

Donativos

Estavam o padre, o pastor e o rabino comentando sobre a parte de cada um nos donativos arrecadados em seus locais de culto. O padre disse que pegava para ele apenas 10%. O pastor disse que ficava com 15% e o rabino informou que enviava tudo para Deus e só ficava com o que Ele lhe devolvia. Os dois ficaram curiosos para saber como o método funcionava e o rabino:
- Jogo tudo para cima e Deus pega o que acha justo. O que vier de volta fica para mim!!!

Sogra

Em um belo dia a sogra do Manuel bate na porta da casa dele com malas. O Manuel vai atender e fica surpreso com a visita de sua sogra com todas as malas. Vendo que seu genro fica surpreso em lhe ver, a sogra pergunta:
- Oh, Manuel, por que a surpresa hein? A minha filha não te falou que eu viria passar as férias com vocês?
O Manuel responde:
- Sim, sim, ela falou, sim, mas eu pensei que ela havia dito isso para passar o meu soluço...

JOGO DOS 9 ERROS

1 - Costeleta do 1º Índio, 2 - colar, 3 - coração, 4 - pintura da 1ª tenda, 5 - sapato (Índio menor), 6 - nuvem, 7 - boca (1º Índio), 8 - penas de cachimbo, 9 - tapete (1º Índio).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A anatomia humana

A **ANATOMIA** é uma **CIÊNCIA** ligada à **BIOLOGIA** que estuda as **ESTRUTURAS** do corpo de uma espécie. A anatomia **HUMANA** está relacionada às grandes organizações e aos **SISTEMAS** do corpo, que são pesquisados por meio de técnicas como a **DISSECAÇÃO**. Ela é dividida em duas: anatomia **SETORIAL** – também conhecida como regional ou topográfica – e anatomia **SISTEMÁTICA** descritiva. A primeira divide e estuda o corpo em grupos da seguinte maneira: cabeça e **PESCOÇO**, membro superior, **TORAX** e abdômen, coluna **VERTEBRAL**, pelve e períneo e membro inferior. Na segunda, o corpo é seccionado em sistemas: cardiovascular, **DIGESTÓRIO**, endócrino, **IMUNOLÓGICO**, tegumentar, **LINFÁTICO**, muscular, nervoso, reprodutor, respiratório, **ÓSSEO** e excretor.

O A N A T O M I A S
I R E Y X Q D H B E
R S M Y X J B M T T
O C Y D V M O L O
T X F I X G R Ö E R
S Ç Ä S F A Z Ä S I
E I N S X S L O T A
G A W E Ç E A F R L
I Ä Q C N M R V U B
D H D A B O B G T J
Z U J Ç N C E L U G
X M Q Ä O N T O R Ç
X A W O Ç I R C A H
N N J M O I E I S I
U A G B C G V G Ç S
M S B Q S L I O N I
A I C N E I C L J S
O E G Y P A T O Y T
E U N K P Z N K E
Y S Y K O T U M M
O R S W C R M E A
N Y J O I K I O T
S A M E T S I S I
Z H K U A E Q B C
U L S G F S N K A
W W P X N K Ç G H
Z E G B I P F I K
R T Ç N L P G V J
Z A I G O L O I B



Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer e vai dar tranquilidade à sua vida doméstica e a questões familiares que porventura têm trazido problemas. Procure deixar as dificuldades de lado e descansar. Mercúrio continua retrógrado, mas agora no signo de Libra, indicando mal-entendidos em seus relacionamentos. Um namorado do passado pode retornar ou um projeto de trabalho que foi colocado na gaveta, voltar a fazer parte de seus planos.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo, o que indica uma diminuição considerável de sua energia vital e alerta para possíveis problemas em sua saúde. Procure descansar, afastar-se de pessoas e ambientes mais pesados, cuidar de sua energia vital praticando ioga e meditação. Mercúrio continua em seu movimento retrógrado agora em Libra, indicando dificuldades e alguns mal-entendidos em sua vida doméstica e nos relacionamentos em família.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, indicando que você deve diminuir seu ritmo de trabalho e esperar que as coisas se acomodem no setor. Não comece nenhum projeto esta semana, apenas dê continuidade aos que já começou. Mercúrio, ainda em seu movimento retrógrado, mas agora em seu signo, pede cuidado com a comunicação e com tudo o que o envolve. Não assine nenhum documento importante e não compre nenhum produto eletrônico até o dia 25.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que indica um momento mais delicado para os seus relacionamentos pessoais. Não queira resolver problemas a dois esta semana. Deixe para conversar daqui alguns dias. Procure simplesmente estar perto e presente e fazer as coisas que sempre fazem juntos. Não é hora de começar um namoro e nem uma sociedade. Mercúrio continua em seu movimento retrógrado, mas agora no signo de Libra, indicando dificuldades e mal-entendidos relacionados a um projeto de trabalho ou um plano de negócio.



Touro

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Câncer, o que torna você mais calado e reflexivo. Um contato profissional importante pode ser adiado, assim como um fechamento de contrato. Um amigo antigo que você não vê há algum tempo pode reaparecer. Mercúrio continua em movimento retrógrado, mas agora entra no signo de Libra e indica algumas dificuldades e possíveis mal-entendidos em seus projetos e dia a dia de trabalho. Seu regente Vênus e o Sol começam a distanciar-se da pressão de Urano e Plutão, tornando seus dias mais leves e facilitando seus negócios.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que indica uma diminuição considerável em sua energia vital. O momento pode envolver dificuldades na saúde, ou apenas falta de ânimo e fé. Você estará mais fechado e distante dos compromissos sociais, preferindo ficar em seu canto, junto dos seus. Mercúrio continua seu movimento retrógrado, mas agora em Libra, indicando ainda maior necessidade de afastar-se da vida social e recolher-se para evitar problemas e mal-entendidos.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que mostra a necessidade de deixar um pouco de lado as possíveis dificuldades em um projeto de médio prazo. Procure rever e reavaliar alguns pontos que devem passar por algumas pequenas mudanças. Uma viagem pode ser adiada por uns dias. Mercúrio continua em seu movimento retrógrado, mas agora no signo de Libra, diminuindo sua proteção contra gripes e resfriados mais fortes. Cuide de sua saúde, pois seu campo de energia está mais aberto.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que mostra a necessidade de diminuir o ritmo de trabalho. Não comece nada agora, espere alguns dias. O momento é ótimo para finalizar projetos ou rever e reavaliar os próximos passos, que só devem ser dados daqui alguns dias. Mercúrio continua em seu movimento retrógrado, mas agora no signo de Libra, indicando maior necessidade de revisão de um projeto. Uma viagem ou um contato com uma empresa estrangeira pode ser adiado. No entanto, não se preocupe, em poucos dias será retomado.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que indica a necessidade de manter suas finanças sob rígido controle. Procure descansar e relaxar seu corpo, pois o sistema nervoso não está em total equilíbrio. Aproveite que as energias da Lua Minguante são menos dinâmicas e descanse sua mente. Mercúrio, seu regente, ainda em movimento retrógrado, mas agora no signo de Libra, pode trazer complicações e mal-entendidos a um romance. Não é hora de conversar, pois os mal-entendidos podem aumentar.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que diminui o ritmo de suas atividades sociais e torna você mais fechado, preferindo ficar mais próximo dos seus. Sua energia fica mais baixa e você estará mais próximo dos mais íntimos. Um trabalho em equipe deve ser finalizado. Não comece nada neste período. Mercúrio continua seu movimento retrógrado, mas agora no signo de Libra, indicando a necessidade de maior precaução com suas finanças. Um contrato antigo pode voltar a fazer parte de seus projetos.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que indica um momento mais intenso e voltado para suas emoções que estarão à flor da pele. O passado ficou para trás, e agora é hora de construir algo novo dentro e fora de você. Mercúrio continua seu movimento retrógrado, mas agora no signo de Libra, indicando mal-entendidos e algumas dificuldades em um trabalho em equipe. Vênus e Sol também no signo de Libra começam a se afastar da pressão de Urano e Plutão, indicando a solução de possíveis problemas no setor. As energias melhoram significativamente.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Câncer, o que indica certo esfriamento e distanciamento de uma pessoa que mexeu com seu coração. Não force nada agora, espere essa energia passar, pois ela é passageira. Em alguns dias você terá mais clareza do que fazer. Mercúrio continua em seu movimento retrógrado, mas agora no signo de Libra, mexendo ainda mais com suas emoções. Uma pessoa que foi muito importante no passado pode voltar a mexer com você e seus sentimentos.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Curso de água em Porto Alegre cuja revitalização é planejada por universidades	Período em que os hebreus foram liberados do jugo dos filisteus		Número de exemplares impressos	Hortelã, cereja, tutti frutti e anis	
				Erva cujas folhas são servidas como "couve"	
Cultuador do próprio "eu"		Locais das estalactites e estalagmites		Substituem o "I" no plural de "qualquer"	
(?) Lee, cantora				Ajudante do cavaleiro medieval	
Teme a "malha fina" do IR				Subida íngreme	
Associação para prática de esportes náuticos					
Relativos a Sodoma (Bíblia)			(?) Morales, político		Pertencente à mesma família
De + os			Raro, em inglês		
				Tabaco próprio para ser aspirado	
Chefe de grupos					Cidade natal de Jean-Paul Sartre
Ofender; injuriar					
Glândula (?) produz o suor				Religião (abrev.)	
Várzea				Calça elástica	
Período de gestação da cadela			"Carneiro", em "ovicultura"		

BANCO 3/evo, 4/rare, 5/país, 6/ratioba, 9/tate clube, 10/narcisista, 13/arrolio dilúvio — retnado de davi, 21

Palavras Cruzadas

JUMBO

MUITO MAIS DIVERSÃO PARA VOCÊ!

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

Peixe com farofa de bacon

Prepare essa receita deliciosa com 1 filé inteiro de 2kg para uma ocasião mais especial. Utilize outros peixes, como pescada amarela, truta, linguado ou badejo



Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de Claybom cremosa
- 1 ½ embalagem de bacon em cubos Perdigão
- 1 cebola picadinha
- 5 xicaras (chá) de farinha de mandioca biju
- 1 ½ xícara (chá) de castanha-do-pará
- ½ maço de salsinha picado
- Sal e pimenta-do-reino
- 2kg de filé de anchova fresco
- Suco de 1 limão (50 ml)

Modo de preparo

Em uma frigideira, derreta a Claybom, adicione o bacon e frite-o, em fogo baixo, por 8 minutos, ou até que esteja bem dourado. Adicione a cebola e refogue por 2 minutos, ou até que fique transparente. Em seguida, adicione a farinha e toste-a, com o fogo ainda baixo, por 25 minutos (mexendo constantemente), ou até que a farinha fique bem tostada, crocante e dourada. Enquanto isso, rale metade das castanhas no ralo fino e adicione à farofa. Com o restante das castanhas, faça lascas utilizando uma faca afiada. Quando a farofa estiver pronta, desligue o fogo, incorpore a salsinha e tempere com sal e pimenta-do-reino. Retire a farofa da panela para ela não passar do ponto. Tempere os filés de peixe com sal e pimenta-do-reino e recheie-os com a farofa: disponha um filé sobre uma tábua, coloque um pouco da farofa e enrole-o, obtendo um rolinho de peixe recheado. Repita esse procedimento com o restante dos filés. Leve-os ao forno por 15 minutos ou até o peixe estar totalmente cozido (espete um palito na parte mais grossa do peixe, ele deverá passar sem nenhuma resistência até o fim). Toste as lascas de castanha na frigideira por 1 minuto e adicione-as à farofa restante. Sirva o peixe em uma travessa acompanhado da farofa.

Carne de panela com mandioca

Ingredientes

- 3 colheres (sopa) de Claybom cremosa
- 500g de carne (patinho ou coxão mole) cortada em cubos
- 1 cebola picadinha
- 1 xícara (chá) de cerveja tipo Pilsen
- 1 pacote de Mandioca em Palitos Congelada Perdigão
- ¼ maço de salsinha
- Sal e pimenta-do-reino

Modo de preparo

Derreta a Claybom em uma panela, adicione a carne e deixe dourar. Adicione a cebola e refogue por mais 2 minutos, ou até que ela murche. Acrescente a cerveja, adicione a mandioca congelada e complete com água até cobrir a carne e a mandioca. Tempere com sal e pimenta-do-reino e cozinhe por 30 minutos, ou até que metade da mandioca tenha se desmanchado e sido incorporada ao molho, mexendo a cada 5 minutos. Assim que desligar o fogo, finalize com a salsinha. Sirva em seguida, acompanhada de couve mineira.



Salada

Ingredientes

- 1 maço de alface americana
- 1 maço de agrião
- 1 caixa de tomates-cereja cortados ao meio
- 1 embalagem de bacon em fatias Perdigão
- 2 colheres (sopa) de vinagre de vinho branco
- 4 colheres (sopa) de mostarda
- ¾ de xícara (chá) de azeite
- 3 colheres (sopa) de mel
- Sal e pimenta-do-reino



Modo de preparo:

Lave as folhas, rasque-as grosseiramente e misture com os tomates. Em seguida, prepare o bacon: forre um prato com 3 camadas de papel toalha, disponha fatias de bacon lado a lado e, por cima, coloque mais 3 folhas de papel. Faça mais uma camada de bacon, finalize com mais 3 de papel e leve ao micro-ondas em potência alta (100 %) por 5 minutos, ou até que o bacon fique crocante e sequinho. Enquanto isso prepare o vinagrete: com um garfo, bata o vinagre e a mostarda e vá adicionando o azeite em fio. Tempere com sal e pimenta-do-reino. Na hora de servir, despeje o molho sobre a salada e sirva com os críspies de bacon inteiros ou cortados em quadradinhos menores.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Porque os cristãos tomam vinhos e os muçulmanos não? - 02

Maomé, fundador do Islamismo, nasceu em torno de 570-DC. Aos 40 anos, sentiu-se convocado para tornar-se o profeta, tendo uma série de visões durante as quais o corão lhe foi revelado por Alá. Os novos ensinamentos de Maomé tornaram-no malquisto em Meca, uma cidade, cuja prosperidade dependia da tradicional religião árabe, acarretando a sua fuga para Medina, aonde seu grupo de seguidores veio a crescer. Na época da morte de Maomé, em 632-DC, o Islã tinha se tornado o credo dominante na maior parte da Arábia. Um século mais tarde, seus partidários tinham conquistado toda a Pérsia, a Mesopotâmia, a Palestina, a Síria, o Egito e o restante da costa norte da África, além da maior parte da Espanha. Os deuses dos muçulmanos incluíam reza frequente, caridade e abstenção de bebidas alcoólicas.

A tradição indica que a proibição do álcool feita por Maomé segue-se a uma briga entre dois dos seus discípulos durante uma festa com bebidas. Quando o profeta procurou orientação divina a respeito de como evitar tais incidentes, a resposta de Alá foi inflexível: “O vinho e os jogos de azar- são coisas abomináveis inventados por Satã. Evite-os afim de que você possa prosperar. Você não vai se abster deles?” - Parece provável, porém que o banimento do álcool tenha também resultado de forças culturais mais amplas. Com o crescimento do Islã, o poder transferiu-se dos povos da costa mediterrânea para as tribos do deserto da Arábia, que expressavam sua superioridade sobre as elites anteriores substituindo veículos com rodas por camelos, cadeiras e mesas por almofadas e banindo o consumo de vinho, o símbolo mais potente de sofisticação.

Ao tomar essas providências os muçulmanos manifestaram sua rejeição às antigas noções de civilização; com o papel do vinho no credo rival, o Cristianismo, também predispondo-os contra a bebida, ao ponto de levar ao banimento até mesmo o uso médico do álcool; com a proibição sendo estendida às outras bebidas alcoólicas. O banimento, porém foi imposto de modo mais rigoroso em alguns lugares do que em outros. O vinho foi celebrado no trabalho de Abu Nawas e de outros poetas árabes. A produção, e portanto continuou na Espanha e em Portugal, muito embora fosse tecnicamente ilegal. Como era sabido que Maomé tinha desfrutado de um vinho de tâmaras levemente fermentado, levou alguns muçulmanos espanhóis a argumentar que a sua objeção não era tanto assim com relação ao próprio vinho, dizendo respeito ao consumo em excesso. Essa capacidade interpretativa exagerada era conversas, mas acabou oferecendo certa tolerância. Na verdade, parece que festas com vinhos semelhantes aos

simpósios gregos foram populares em algumas partes do mundo muçulmano. Afinal de contas, as misturas do vinho com água reduzia consideravelmente sua intensidade, parecendo adequar-se a visão do paraíso de Maomé: um jardim em que os corretos “irão beber o vinho puro temperado com a água de Tasnim uma nascente na qual os favorecidos vão se refrescar”. O avanço do Islã na Europa foi impedido em 732-DC com a batalha de Tours, na França central, onde as tropas árabes foram derrotadas por Charles Martel, o mais carismático dos príncipes do Reino dos francos, que basicamente corresponde à França atual. Essa batalha, um dos momentos decisivos da história mundial, registrou o ponto culminante da influência árabe na Europa. A subsequente coroação do neto de Martel (Carlos Magno), como Imperador do Sacro império romano em 800-DC, anunciou o começo de um período de consolidação e depois de renascimento da cultura europeia.